GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE SOBRADINHO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2021

Sobradinho-DF
2021

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO 5
2 – PERFIL DA ESCOLA 8
2.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA 8
2.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA 10
2.3 FORMAÇÃO DE TURMAS 10
2.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 12
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE 13
3.1 EDUCAÇÃO EM CASA 13
3.1.1 PLATAFORMA GOOGLE SALA DE AULA 17
3.1.2- AULAS SÍNCRONAS 17
3.1.3- ENTREGA DE MATERIAL IMPRESSO 20
3.1.4- TELETRABALHO 21
3.2 LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO CULTURAL 21
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 33
5. PRINCÍPIOS 35
5.1- PRINCÍPIOS ÉTICOS 35
5.2 - PRINCÍPIOS POLÍTICOS 35
5.3 - PRINCÍPIOS ESTÉTICOS 36
5.4 - EDUCAÇÃO INTEGRAL 36
5.5 - PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS 37
5.6 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA 37
6. EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE 39
7. MISSÃO 39
7.1 - OBJETIVOS 40
7.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS 40
8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS 41
8.1 - PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA 41
8.2 - PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL 41
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 42
9.1 - A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O TRABALHO COLETIVO 42
9.2 - ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS 44

9.3- METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADAS 45
9.3.1-ROTEIRO DE ROTINA NA ED. INFANTIL 46
9.4 -OUTROS PROFISSIONAIS – EEAA/ SOE/ SR/APOIO 53
10 - ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO 69
10.1 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 69
10.2 - CONSELHO DE CLASSE 71
10.3 – AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA, EM REDE E INSTITUCIONAL 72
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 73
11.1 - EIXOS INTEGRADORES E CAMPOS DE EXPERIÊNCIA DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 74
12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAR O PPP 75
12.1 – GESTÃO PEDAGÓGICA 75
12.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS 84
12.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA 86
12.4 - GESTÃO DE PESSOAS 86
12.5 - GESTÃO FINANCEIRA 88
12.6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA 89
12.7 - ESTRUTURA 91
13 . ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP 93
13.1 - AVALIAÇÃO COLETIVA 94
13.2 - PERIODICIDADE 94
13.3 - PROCEDIMENTOS E REGISTRO 94
14. PROJETOS ESPECÍFICOS 94
14.1 - INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 94
14.2 - SANFONA DO GRAFISMO - 1º PERÍODO 99
14.3 - FESTA DO PIJAMA 103
14.4 - MALETA MÁGICA 105
14.5 - PROJETO FESTA DA FAMÍLIA 111
14.6 - PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA COM EDUCADORES 114
14.7 - PROJETO PLENARINHA 116
14.8 - PROJETO ALFABETO DIVERTIDO 118
14.9 - PROJETO CAIXA MATEMÁTICA 120
14.10 - PROJETO HÁBITOS DE HIGIENE/ CUIDADOS COM O CORPO 122
14.11 - PROJETO IDENTIDADE E AUTONOMIA 124

14.12 - PROJETO TEMÁTICO ANUAL : VIAGENS FANTÁSTICAS 129
14.13- FESTA DE ENCERRAMENTO 135
14.14 - RUA DE LAZER E PIQUENIQUE 139
14.15 - PROJETO FESTA DA COMUNIDADE 142
14.16 - PROJETO DE TRANSIÇÃO 145
14.17 - PROJETO PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL 147
15 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 149

1 – APRESENTAÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação básica, reconhecida pela Constituição de 1988. É reconhecida como alicerce de fundamental importância no processo educativo na formação e desenvolvimento do cidadão. O Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho, CEI 01 atende a etapa da Educação Infantil, 1º e 2º período. O projeto político pedagógico encontra-se em sintonia com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB de 1996 menciona: A Educação Infantil tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança, considerando-a como protagonista de seu processo de desenvolvimento, em todos os seus aspectos complementando a ação da família e da comunidade, juntamente com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI) e o Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil/ SEEDF, 2018.

Este projeto foi elaborado coletivamente e é fruto da participação dos educadores e de toda a comunidade escolar. Podemos citar vários momentos importantes para construção desta proposta como: reuniões pedagógicas, de pais, formações com os docentes e comunidade, semana pedagógica, conselho de classe, avaliação institucional e também instrumentos enviados às famílias tais como: formulários, questionários de satisfação, questionário de sondagem e questionários avaliativos.

Utilizamos recursos como o Google forms para avaliarmos o caminhar pedagógico da escola tanto com a equipe pedagógica quanto com as famílias e ainda com as crianças. Esses instrumentos nos trouxeram muitas informações relevantes. Utilizamos também o Google meet para reuniões com a equipe e famílias e lives no canal do Youtube da escola.

Outra maneira já sedimentada da escola para participação e conhecimento da comunidade, são os denominados: os deveres de casa em família. Essas atividades são propostas com intuito de aproximar as famílias da escola possibilitando a participação ativa das mesmas no processo de aprendizagem da criança bem como a avaliação de todo o processo educativo.

Neste exercício após reflexão e discussão do projeto político pedagógico com o grupo em reuniões coletivas optou-se por compartilhar a redação entre

todos os componentes da equipe pedagógica da escola, com revisão de uma equipe pré-determinada e composta especialmente pela coordenação, SOE e EEAA.

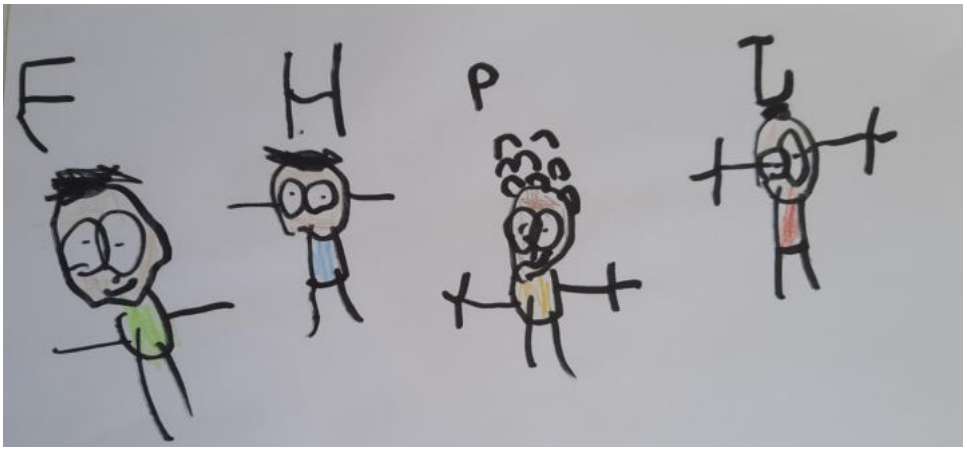
Nesse sentido, este projeto é fruto de uma construção de anos, e vem sendo atualizado e adaptado de acordo com a realidade da comunidade e dos documentos norteadores da Secretaria de Educação.

Alguns pilares sustentam nossa proposta, e uma delas é o protagonismo infantil, tendo em vista que as crianças participam ativamente das atividades da escola, e a manifestação, e avaliação expressa por diversos meios (oral, desenhos, movimentos, expressões), são trazidas pelos professores e incorporadas na prática coletiva.

Outra base fundamental é o trabalho coletivo. O planejamento ocorre de maneira sistematizada e coletivamente, onde a execução do que é construído é aplicada igualmente por todas as professoras em sala de aula. Como se planeja de forma coletiva diariamente, a troca de experiências e as vivências são compartilhadas e assim surge a construção pedagógica, partilhada e planejada por todos, sempre com o preceito básico é de se levar a todo(as) uma educação igualitária e de qualidade.

Salas da escola

Brincadeiras na área externa da escola



Brincando com os colegas na sala

Brincando no parquinho

2 – PERFIL DA ESCOLA

2.1 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho, antigo Jardim de Infância 01 de Sobradinho foi conhecido primeiramente como Jardim de Infância João Arbex, através de convênio entre a antiga FEDF e a Loja Maçônica Fraternidade e Justiça II. A escola iniciou suas atividades em 31 de maio de 1971, sob a direção da professora Maria Celina Guimarães Batista.

A escola foi criada com a denominação Jardim de Infância na cidade Satélite de Sobradinho. A alteração da denominação para Jardim de Infância 01 somente ocorreu em 21/10/1976.

Não foram encontradas informações precisas sobre a transferência da escola para o atual prédio, hoje localizado na Quadra 02 de Sobradinho, onde funcionava na época a Escola Classe 06.

Após anos de funcionamento e necessitando de reforma, a escola transfere-se provisoriamente para a escola Luiz Márcio, enquanto a reforma se concretizava. Foi reformada e ampliada e entregue à comunidade em abril de 1997, com a presença do Secretário de Educação Antônio Ibañes Ruiz.

A população de Sobradinho e condomínios cresceram muito nos últimos anos e a procura por vaga nesta escola aumentou muito a cada ano chegando a uma lista de espera de mais de 200 estudantes.

Devido a essa grande procura e para atender um número maior de estudantes, foi criado no início de 2008, o Anexo do Jardim 01. Esta extensão funcionou inicialmente nas dependências do CEM 01, em um espaço improvisado, que foi adaptado para a Educação Infantil.

No início de 2009 o então Anexo mudou-se para a antiga sede da DRE de Sobradinho, continuando sob a direção dessa escola.

Finalmente, em 28 de julho de 2009, conforme a Portaria 285, publicada no DODF 145 de 29/04/09, foi criado o Centro Educação Infantil 04 de Sobradinho, desmembrando o Anexo e criando uma nova unidade de ensino.

2.2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho dispõe em sua estrutura física de um prédio contendo:

- 08 salas de aula – sendo duas adaptadas, com intuito de que cada sala de aula seja um ambiente acolhedor e familiar para a criança. Cada sala tem uma casa de bonecas com móveis, utensílios, jogos pedagógicos, alfabeto móvel e brinquedos variados;
- 01 sala de coordenação com mecanografia;
- 03 banheiros infantis (masculino, feminino e para pessoas com deficiência);
- 01 cantina;
- 04 depósitos (de material escolar, de material de limpeza, de merenda escolar e de materiais de reparo);
- 01 pátio coberto;
- 01 pátio coberto “Reino dos Brinquedos” com jogos pedagógicos: amarelinha, caracol, destinado para recreação e atividades variadas (em reforma)
- 01 sala para secretaria e supervisão administrativa;
- 01 sala para direção e vice-direção;
- 01 parque infantil- reformado com recursos da APM;
- 01 casinha de bonecas – construída dentro do parque infantil;
- 01 piscina pequena – com a capacidade de aproximadamente com 3.520 litros;
- 01 piscina grande - com a capacidade de aproximadamente com 11.000 litros;
- 01 parquinho na área da piscina
- 01 sala de recursos.
- 01 sala SOE/EEAA
- 01 sala de leitura
- Sala dos servidores

2.3 - FORMAÇÃO DE TURMAS

Neste ano de 2021 o CEI 01 de Sobradinho, atende 16 turmas de Educação Infantil totalizando 265 estudantes, matriculados nos turnos Matutino e Vespertino.

As turmas formadas para este ano letivo ficaram assim distribuídas:

TURNO MATUTINO	
1º Período “A” – 16 estudantes	Professora Priscila Saraiva Ribeiro
1º Período “B” – 16 estudantes	Professora Adriana Alves Chagas
1º Período “C” – 26 estudantes	Professora Michele M. da Costa Couto
2º Período “A” – 18 estudantes	Professora Berenice Caetano da Silva
2º Período “B” – 20 estudantes	Professora Cleide Helena B. dos Santos
2º Período “C” – 26 estudantes	Professora Christiane T. R. Costa
CE “A” – 01 estudantes	Professora Marta A. de Carvalho Vieira
CE “B” – 02 estudantes	Professora Lidia da Silva Lopes Souza
TURNO VESPERTINO	
1º Período “D” – 16 estudantes	Professora Gisele Chaves Furtado
1º Período “E” – 22 estudantes	Lucilene Lopes de Lima Silva
1º Período “F” – 26 estudantes	Professora Ivanara Perez A. dos Santos
2º Período “D” – 16 estudantes	Professora Francisca de Fátima da Silva
2º Período “E” – 25 estudantes	Professora Camila Costa Souza
2º Período “F” – 25 estudantes	Professora Bruna Evelin S. Filgueiras
CE “C” – 01 estudantes	Professora Mariana Alves D. Araújo
CE “D” – 01 estudantes	Professora Tânia Maria P. dos Santos

2.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Quadra 02 Rua 01- Área Especial s/nº

Telefone: 3901-4115

E-mail: cei01sobradinho@gmail.com

Data de Fundação da Unidade de Ensino: 21/10/1976

Ato de Credenciamento: Portaria 03 de 12/01/2004-SEE/DF

Turno de Funcionamento: Diurno

Etapas de ensino ofertadas: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos

Faixa etária: crianças de 03 a 05 anos.

DIRETORA: Profª Rejane Aparecida de Sousa Marcial

VICE- DIRETORA: Renata Aparecida de Oliveira Santos

SUPERVISORA PEDAGÓGICA: Karana Martins Machado Albernaz

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Lourdes Maria de Aguiar Costa e Juliana G. Dias da Costa

SECRETÁRIO ESCOLAR: Silvana Oliveira Brito

SALA DE RECURSOS: Profª Diana Aquino de Oliveira

ORIENTADORA EDUCACIONAL: Amélia Teixeira F. Mendes

PEDAGOGA/SEAA: Fernanda Amaral Almeida Justino

PSICÓLOGA/SEAA: Sissa de Assis Passos Silva

PROFESSORAS READAPTADAS/LTS/RESTRIÇÃO DE ATIVIDADES:

- Maria Imaculada Alves Lima
- Valéria Cristina Braga
- Érika Dunguel Pereira Santos
- Leina Mara Madureira

APOIO A DIREÇÃO (serviço de mecanografia, apoio à direção): Marlene Ribeiro de Andrade

MONITORA: Isis Braga Santana

MONITORES - PROJETO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

PORTARIA:

- Maria Ribeiro de França Rios

COZINHA:

- Luciana Viana Silva – G&E

- Cileide Mendes Vieira – G&E

VIGILÂNCIA (Global):

- Maria do Socorro Setuba
- Paulo Arcanjo R. Freitas
- Mônica Bacelar Robeiro da Silva
- Cristiano dos Santos

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA (firma Juiz de Fora):

- Eudenice de Fátima Costa
- Maria da Conceição Costa
- Maria do Socorro Ferreira de Oliveira
- Marta Maria de Araújo Rodrigues
- Meire Rose Paraguassu
- Paulo Roberto de Araújo
- Tereza Gonçalves da Costa
- Francinildo Pereira da Costa
- Domingos Teixeira Mares

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

3.1 ESCOLA EM CASA

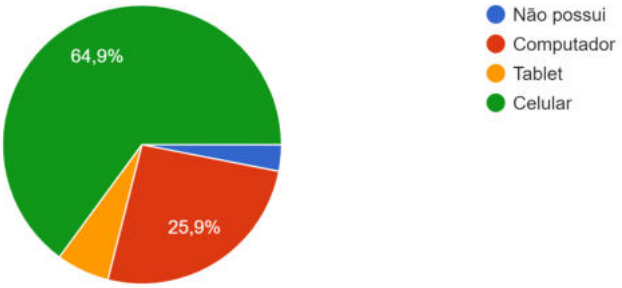
O diagnóstico da realidade em 2021, em virtude das questões de educação remota, foi realizado por meio do envio de formulário de sondagem às famílias por lista de transmissão no WhatsApp e as informações compiladas pelo Google Drive.

Este levantamento é especialmente em relação à situação das famílias em relação à educação remota e as condições de acompanhar o processo de aprendizagem da criança. Devido às condições de acesso, no ano de 2020 a escola criou um canal no Youtube para facilitar a disseminação dos vídeos produzidos e em 2021 o Instagram da escola para ampliar ainda mais o repertório de comunicação com a nossa comunidade.

Seguem as informações relativas ao questionário enviado:

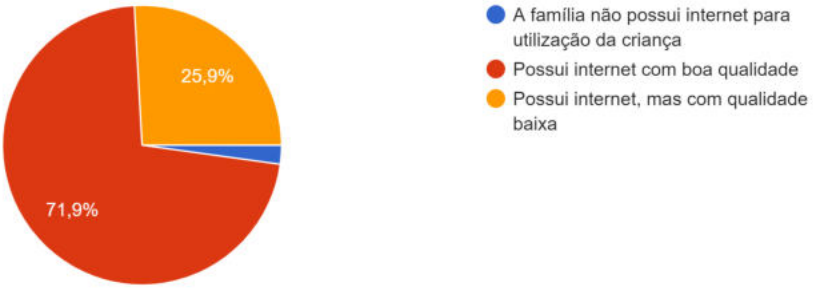
Qual ferramenta sua família possui para que a criança utilize nas atividades da educação infantil à distância (no caso de utilizar mais de uma ferramenta, marque o que mais utiliza)?

228 respostas



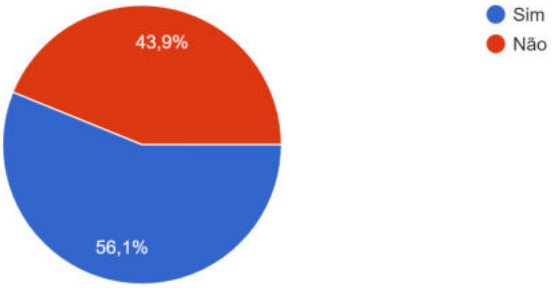
Nas atividades online, qual qualidade da internet que a criança teria acesso?

228 respostas



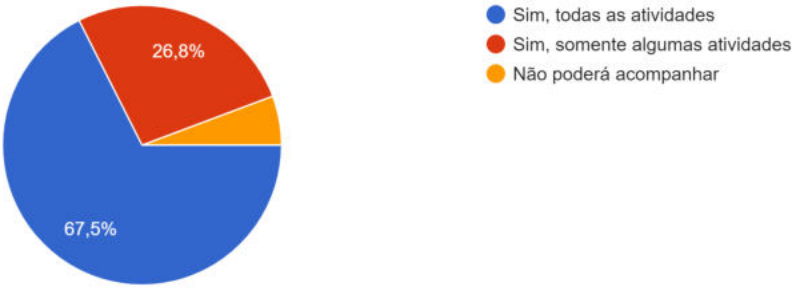
A família irá usar o aplicativo escola em casa (com internet reversa) para acesso às atividades remotas?

228 respostas



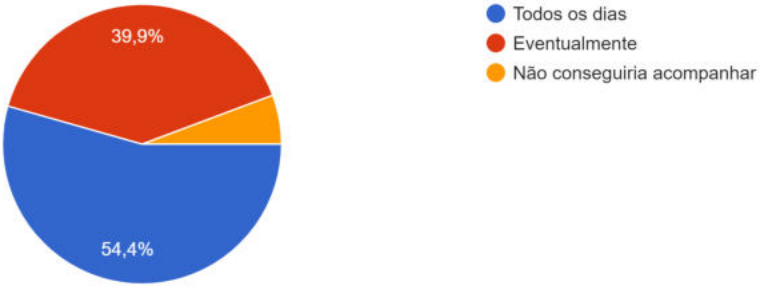
Nas atividades remotas (pela internet) sua criança poderá acompanhá-las?

228 respostas



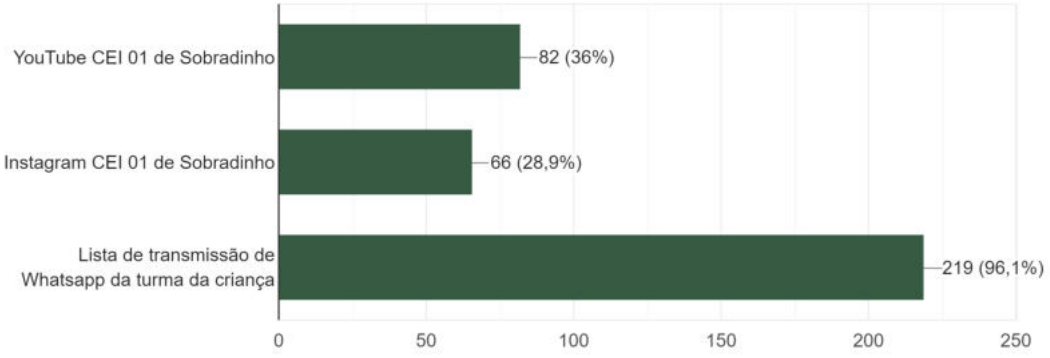
Nas atividades remotas quais condições você tem de acompanhar a sua criança?

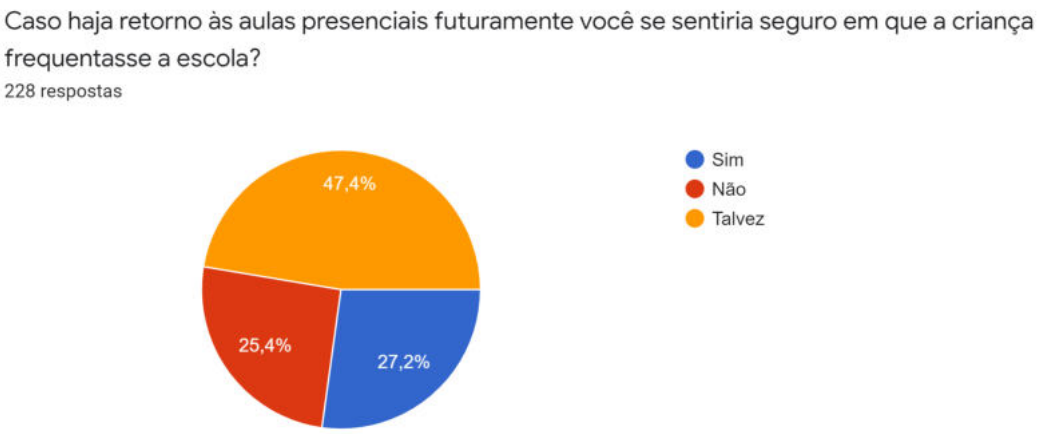
228 respostas



Quais desses meios/canais de comunicação da escola você acompanha?

228 respostas





Por meio do questionário realizou-se uma análise qualitativa em que se percebeu que mais da metade da comunidade escolar só tem o celular do responsável como principal acesso à internet o que dificulta acompanhamento das atividades, em especial das famílias que têm mais de uma criança participando da educação remota. Em relação a qualidade da internet a maioria diz possuir uma boa internet, porém percebemos que isso não é definitivo para a participação da criança.

Quanto à utilização do aplicativo escola em casa, somente metade dos responsáveis diz utilizar, mesmo a escola tendo enviado tutoriais de instalação e manejo, o que nos faz refletir sobre a eficiência do funcionamento e no caso da educação infantil, nos deparamos com um complicador, pois o aplicativo não contempla internet reversa para abertura de arquivos de áudio e vídeo.

Percebemos que um pouco mais da metade dos respondentes dizem poder acompanhar a criança, porém no cotidiano, em especial por se tratar de crianças pequenas as famílias tem apresentado dificuldade da organização da rotina familiar que privilegie a educação formal da criança, portanto tanto atraso nas devolutivas como pouca assiduidade na plataforma são percebidas. Outra informação que corrobora é a de que cerca de metade dos estudantes da escola em 2020 participaram das aulas síncronas.

Quanto aos meios de comunicação, a maneira mais eficiente de comunicação com as famílias é o whatsapp, aplicativo que não possui nenhum subsídio da Secretaria de Educação, e termos de fornecimento de dados de

internet. Por fim, quanto ao retorno presencial, metade das famílias se manifestaram indecisas quanto à volta das crianças presencialmente, isso no início do ano letivo, quando o questionário foi enviado.

3.1.1-Plataforma Google sala de aula

A plataforma oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, SEDF na educação remota é o Google Sala de aula, onde são postadas as atividades a serem realizadas pelas crianças diariamente. A plataforma é alimentada pelo professor diariamente e ela é uma importante ferramenta de acesso.

Nesse momento de ensino remoto percebemos algumas famílias engajadas, mas a maioria apresenta dificuldade em realizar as atividades nos prazos previstos em virtude do tempo disponível para investir nesse acompanhamento. Temos ainda famílias que ou não possuem dispositivos, ou internet para acessar.

No caso da educação infantil temos ainda uma característica peculiar, pois no caso da criança pequena é necessário um acompanhamento muito próximo do adulto para supervisionar e mediar as atividades propostas, nesse sentido vemos que apesar de todos os esforços da escola, a educação remota ainda é excludente. Hoje temos cerca de 15% dos nossos estudantes que integram a lista de material impresso, seja pela justificativa de dificuldade de manejo tecnológico, tempo disponível para acompanhar a plataforma, dispositivos disponíveis ou questões de organização da rotina familiar.

Nossos esforços sempre são sempre de conseguirmos uma maior participação na plataforma e aulas síncronas por acreditarmos que essas ferramentas aproximam a criança da escola e constituem um vínculo mais fortalecido com a professora e colegas, tendo em vista que nesses momentos temos o encontro virtual e vídeos em que as crianças podem visualizar seus colegas e professora.

3.1.2-Aulas síncronas

As aulas síncronas inicialmente ocorreram uma vez por semana como encontros via Google Meet entre professora e estudantes conforme uma grade horária pré definida para cada turma.

Esses encontros contam com um planejamento cuidadosamente elaborado a fim de oferecer à criança oportunidade de aprendizagens significativas e divertidas. Contam com ferramentas como rodinha virtual, Jamboard, Wordwall, chamadinha online, quantos somos e ainda a temática tratada no dia.

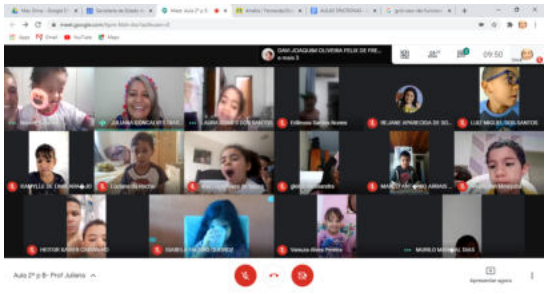
Nessas aulas tivemos cerca de 50% do total de estudantes participando com frequência (dados relativos à 2020) e percebemos que sempre são os mesmos. Os que não participam, as famílias alegam não ter quem acompanhe a criança no horário da aula síncrona ou não possuem dispositivo para acesso, portanto percebemos mais uma vez a característica excludente que a educação remota apresenta.

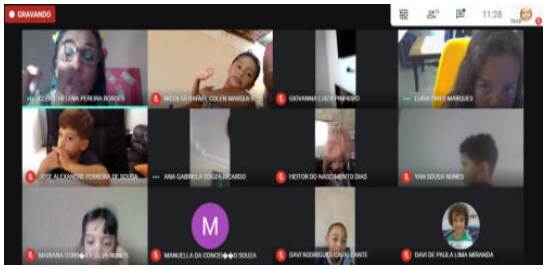
No ano de 2021 inserimos uma segunda aula síncrona para cada turma após levantamento com as famílias sobre a viabilidade e interesse, no entanto, ainda em fase de avaliação de sua aplicabilidade.

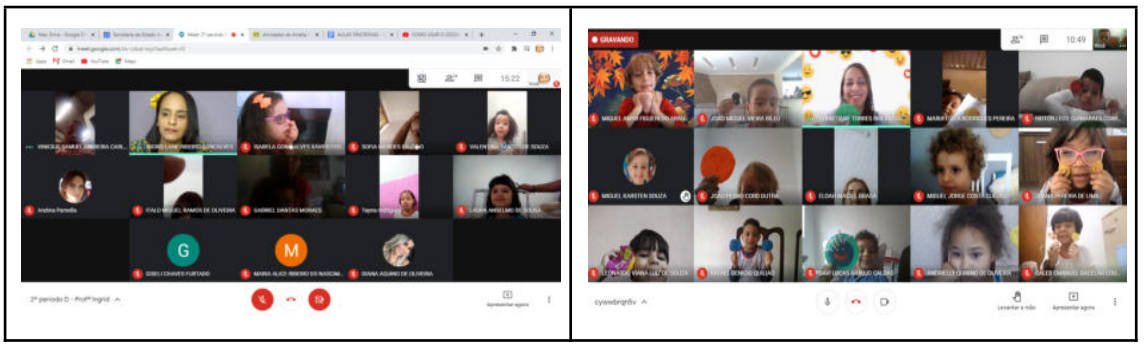
Cada turma conta com o apoio de uma professora do turno contrário para uma experiência mais completa semanalmente temos trocas entre as professoras de apoio para que todas possam conhecer todas as salas de aula, conforme o exemplo:

Horário	**5ª feira**		
8:30	**_____**	**1º P - B**	**1º P C**
Professora	**----------**	**Adriana**	**Michele**
Apoio	----------	Lucilene	Diana
Link da sala	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora
9:30	**2º P - A**	**2º P - B**	**2º P - C**
Professora	**Berenice**	**Cleide**	**Christiane**
Apoio	Elaine	Giseli	Nara
Link da sala	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora
10:30	**Classe. Esp. A**	**Classe.Esp. B**	**1º P - A**

Professora	**Marta**	**Lidia**	**Priscila**
Apoio	Tania	Mariana	Camila
Link da sala	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora
14:00	**1º P - D**	**2º P - F**	**1º P - F**
Professora	**Giseli**	**Bruna**	**Nara**
Apoio	Cleide	Michele	Chris
Link da sala	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora
15:00	**2º P - D**	**2º P - E**	**1º P - E**
Professora	**Fran/Elaine**	**Camila**	**Lucilene**
Apoio	Berenice	Priscila	Adriana
Link da sala	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora
16:00	**Classe Esp. C**	**Classe Esp. D**	**----------**
Professora	**Mariana**	**Tânia**	_____
Apoio	Lidia	Marta	_____
Link da sala	Na sala de aula da professora	Na sala de aula da professora	_____







Combinados para Aulas Remotas | CEI 01

115 mil visualizações · há 10 meses

Combinados para Aulas Remotas | CEI 01 (link)

3.1.3- Entrega de material impresso

São disponibilizados para as crianças que não têm acesso às ferramentas tecnológicas ou adultos para acompanhá-los. O material impresso é uma adaptação das atividades postadas na plataforma Google sala de aula diariamente e não tem o intuito de configurar atividades que remontam ao apostilamento, tais atividades também precisam contar com o apoio de um adulto e são construídas com e pelas crianças, não apenas realizadas.

Essas atividades impressas resgatam os objetivos curriculares trabalhados de forma remota na plataforma e nas aulas síncronas. São feitas

entregas mensais na escola e em 2021 as famílias que não têm condições de buscar recebem em domicílio por serviço contratado pela SEDF.

Após realizadas as atividades são entregues na escola para posterior apreciação e avaliação pelas professoras regentes.

Percebemos nesse processo que algumas das famílias que solicitam material impresso não vão buscá-lo, mesmo com o envio de bilhetes individualizados e uma busca ativa da professora e equipe da escola, justificando falta de tempo para realizá-las, atualmente cerca de 15% dos estudantes da escola solicitaram material impresso.

3.1.4- Teletrabalho

A partir do início do trabalho remoto instituiu-se o relatório de teletrabalho, conforme modelo disponibilizado pela SEDF. Inicialmente o relatório era semanal e é atualmente enviado mensalmente à equipe gestora. Nele estão presentes as ações do servidor realizadas no decorrer do serviço remoto.

3.2- LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

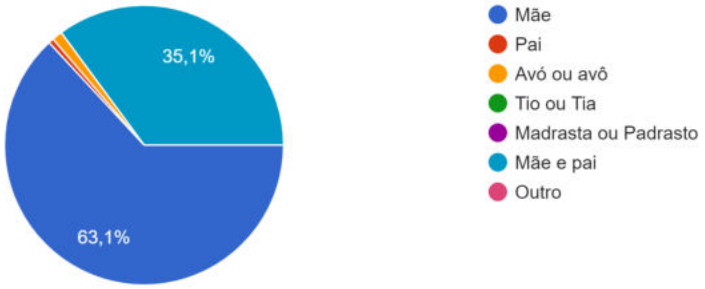
O CEI 01 já realiza esse mapeamento da comunidade desde 2009, consideramos essencial conhecer a realidade da nossa escola. Esse levantamento embasa o diagnóstico inicial das professoras para o diário de classe e também as ações pedagógicas planejadas coletivamente.

O levantamento socioeconômico e cultural 2021 foi realizado por meio de questionário enviado às famílias via whatsapp e compilado por meio do Google forms e 67% dos estudantes responderam. Em comparação com anos anteriores observou-se um percentual menor de devolutivas o que nos leva a refletir sobre o engajamento das famílias no ensino remoto. Ressaltamos que a equipe pedagógica realizou diversos contatos com os responsáveis, estendendo o prazo por duas vezes e uma sensibilização individualizada sobre a importância do preenchimento do questionário.

Segue abaixo a tabulação dos dados coletados no Questionário de 2021 respondidos pelas famílias.

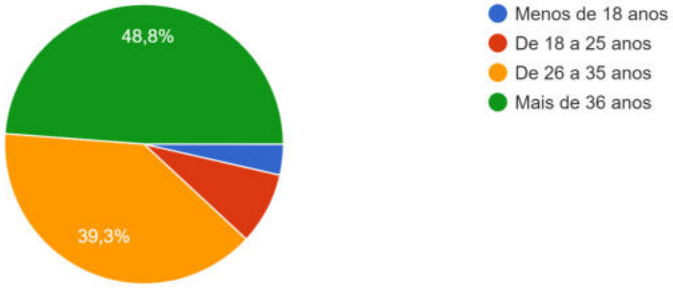
Quem é o principal responsável pela criança?

168 respostas



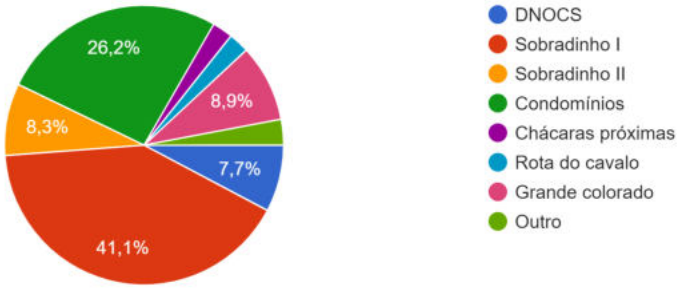
Faixa etária do (s) principal (is) responsável (is)?

168 respostas



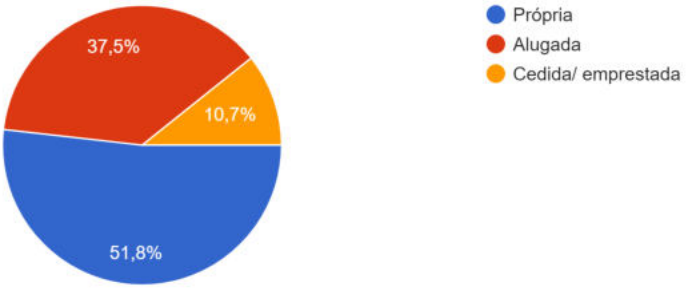
Local de moradia

168 respostas



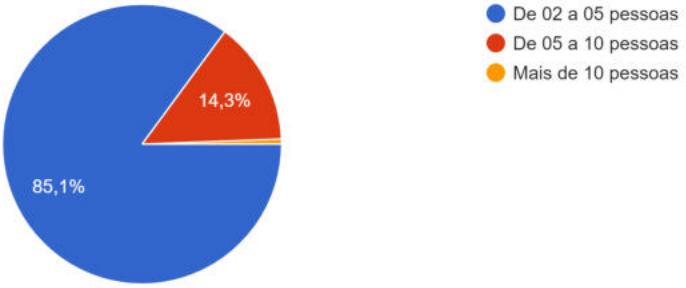
A moradia é:

168 respostas



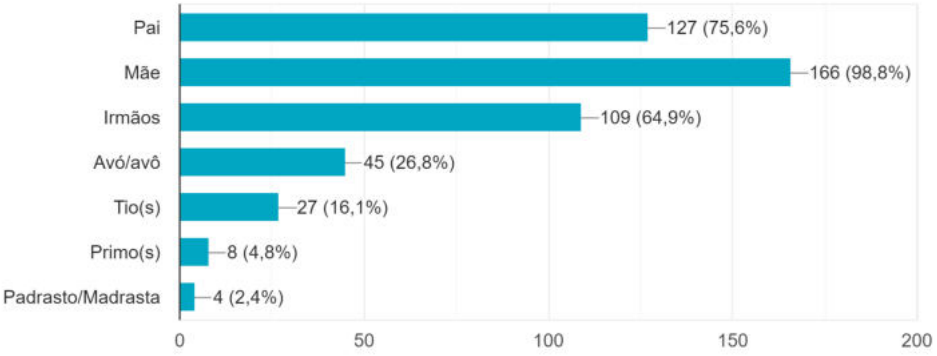
Quantas pessoas moram na casa (onde a criança reside)

168 respostas



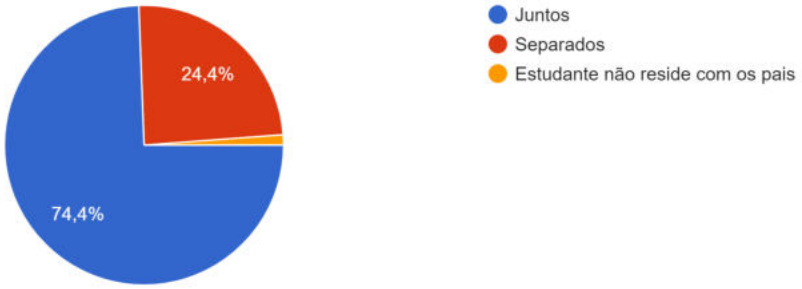
Quem mora com a criança? (marque todos que residem)

168 respostas



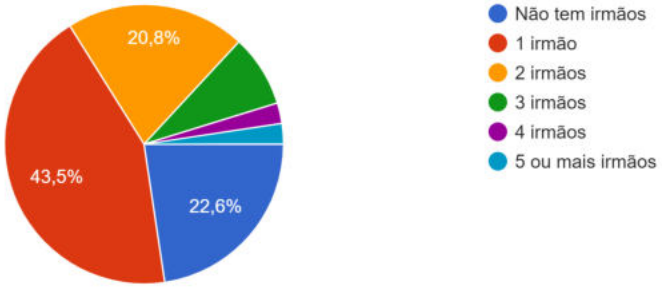
Os pais moram:

168 respostas



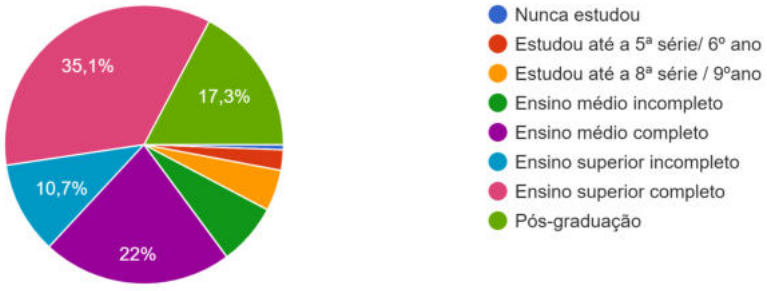
O estudante tem quantos irmãos?

168 respostas



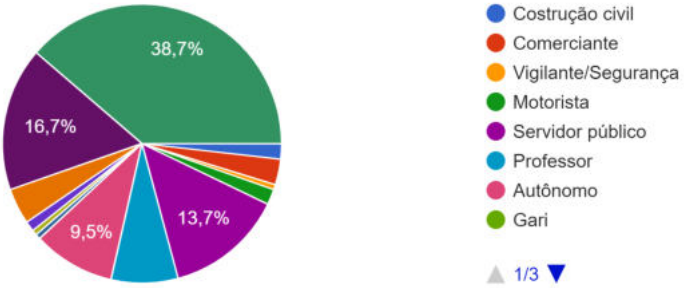
Grau de instrução do principal responsável pelo estudante? (quando for mais de um responsável colocar a formação daquele que responde)

168 respostas



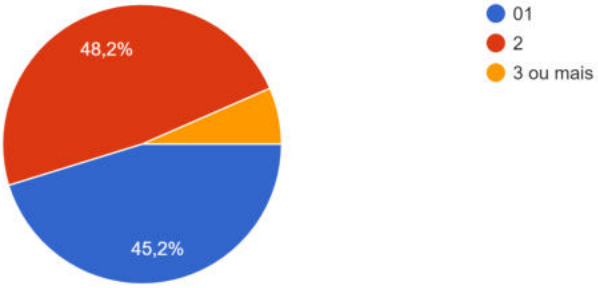
Profissão do (a) principal responsável pela criança? (quando for mais de um responsável colocar a profissão daquele que responde)

168 respostas



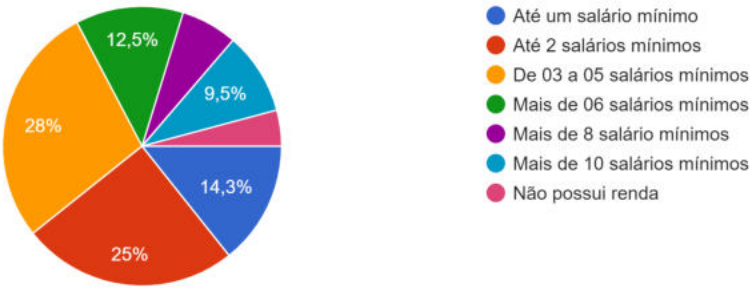
Quantas pessoas contribuem na renda da casa?

168 respostas



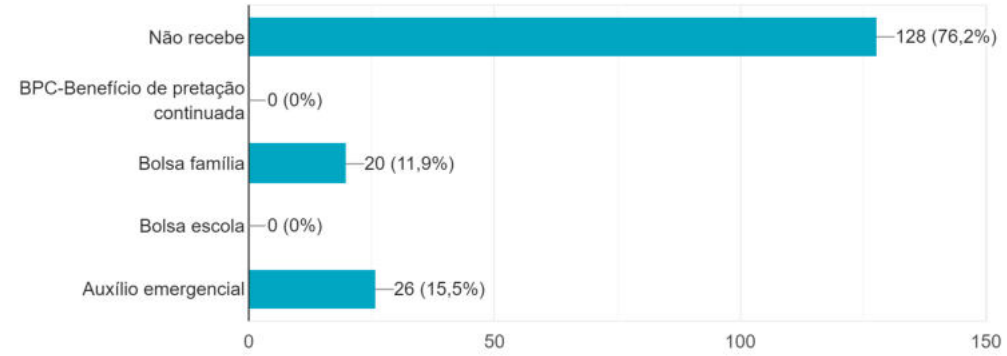
Qual a renda familiar?

168 respostas



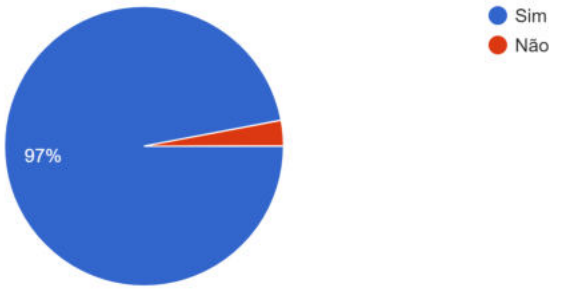
A família recebe auxílio do governo?

168 respostas



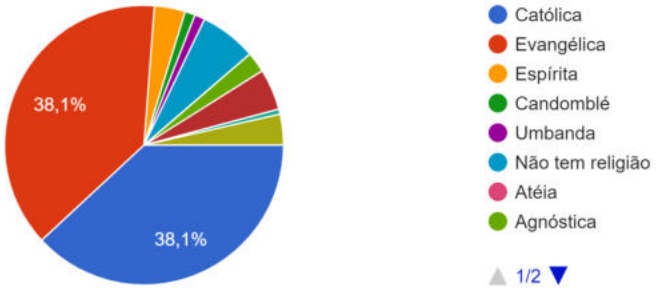
A criança nasceu no Distrito Federal?

168 respostas



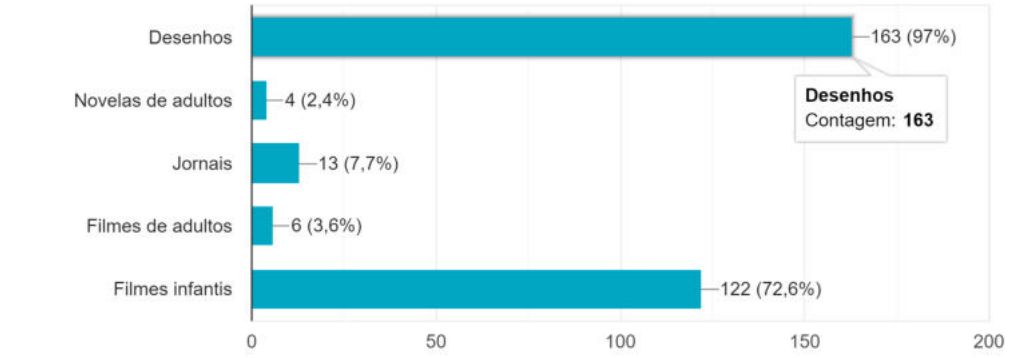
Qual a religião ou crença predominante da família da criança?

168 respostas



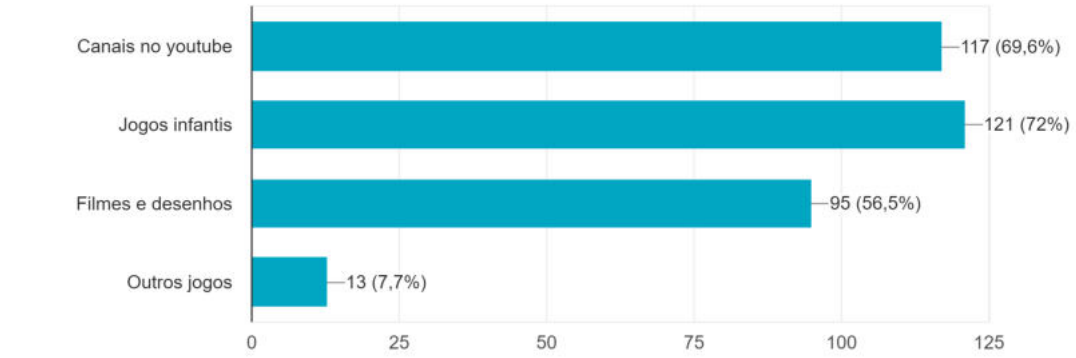
Que tipo de programação a criança assiste na televisão?

168 respostas



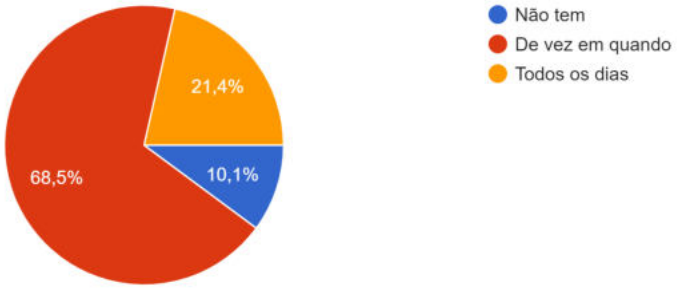
Quando a criança tem acesso a celular ou tablet o que ela costuma acessar?

168 respostas



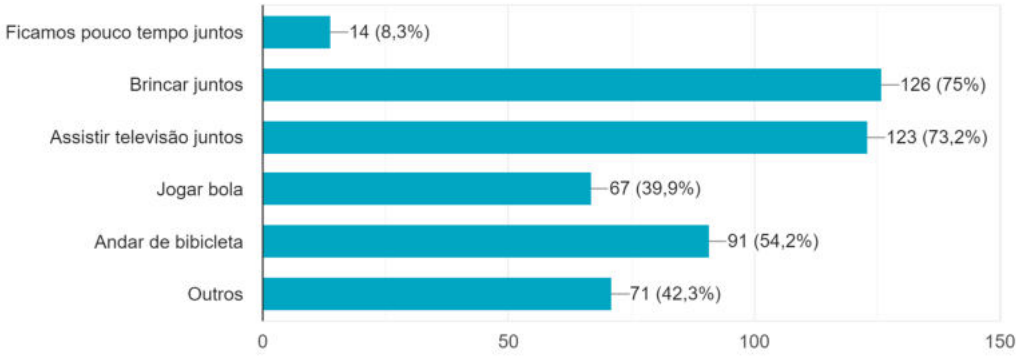
A família tem hábitos de leitura (livros, jornais, gibis e outros)?

168 respostas



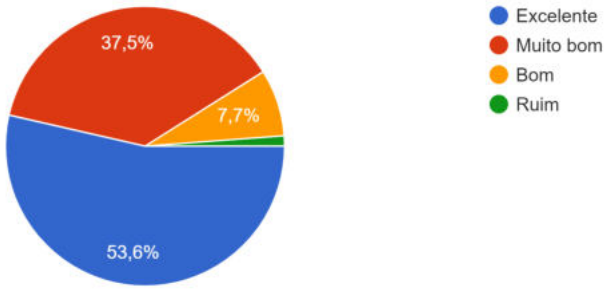
O que vocês costumam fazer juntos?

168 respostas



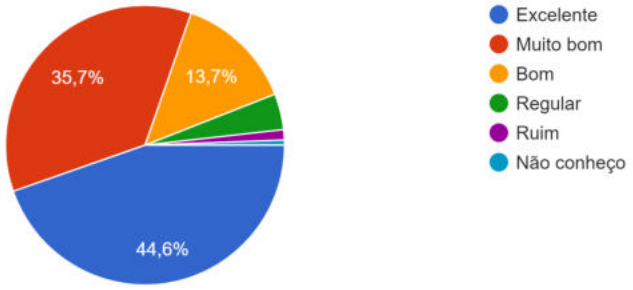
Você considera que o relacionamento entre a família é:

168 respostas



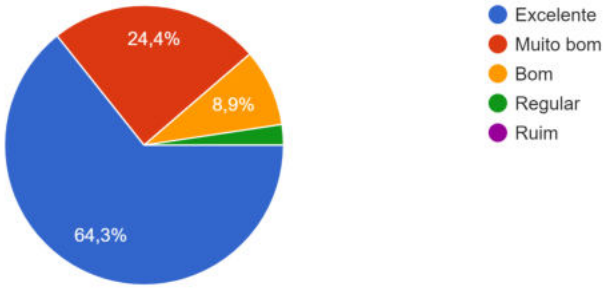
Como você avalia a Proposta Pedagógica do CEI 01 nas aulas remotas?

168 respostas



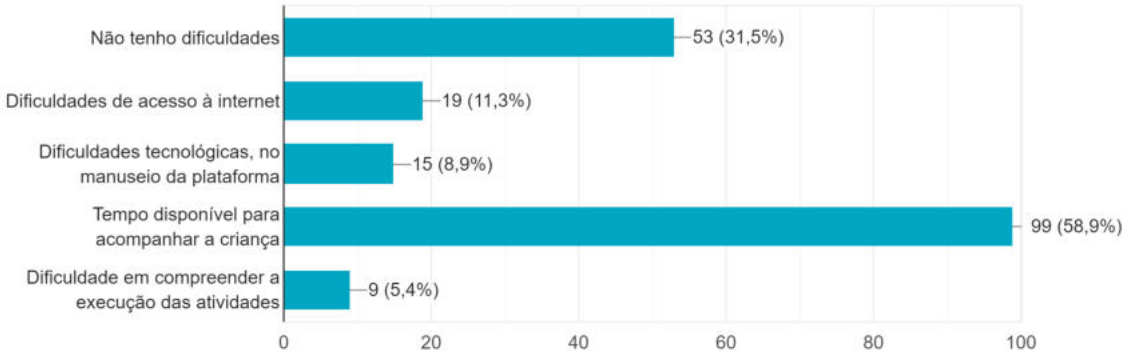
Como você avalia a Equipe de Profissionais do CEI 01?

168 respostas



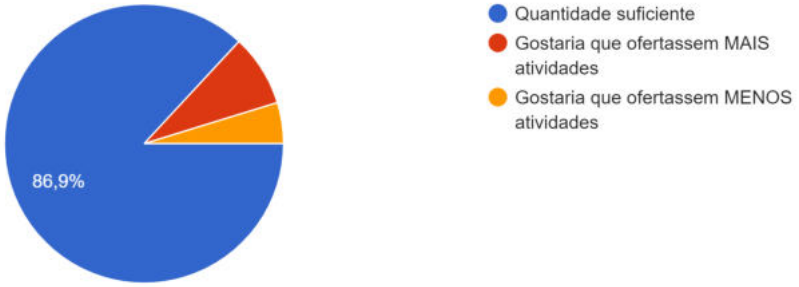
Quais as maiores dificuldades em relação a educação remota (atividades à distância) da criança? (marque as que adequam a você)

168 respostas



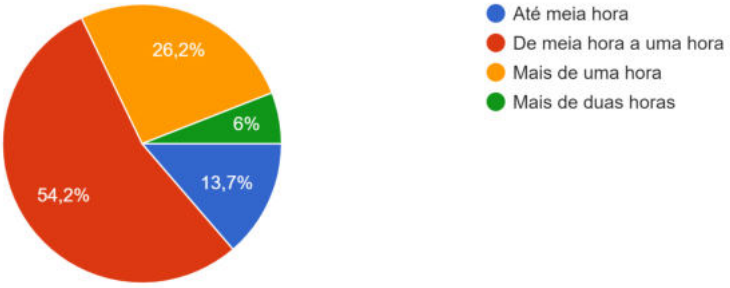
Como você avalia a quantidade de atividades ofertadas pela escola neste momento de educação remota?

168 respostas



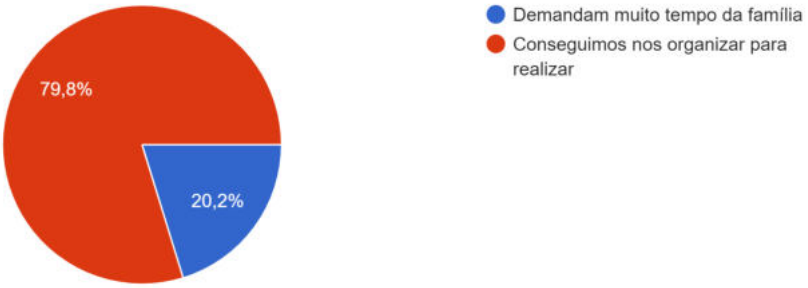
Qual a média de tempo diário a família investe para a realização das atividades remotas que são propostas com a criança?

168 respostas



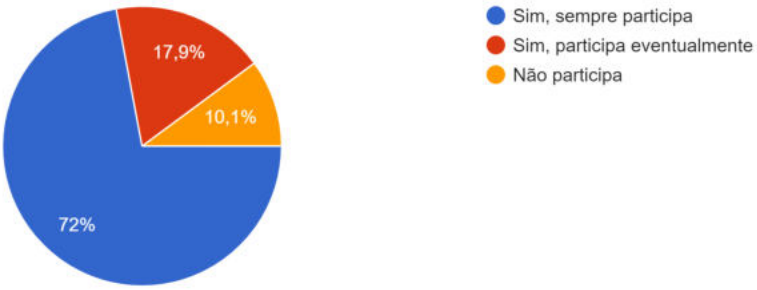
Como você avalia o tempo investido pela família para realização das atividades remotas propostas?

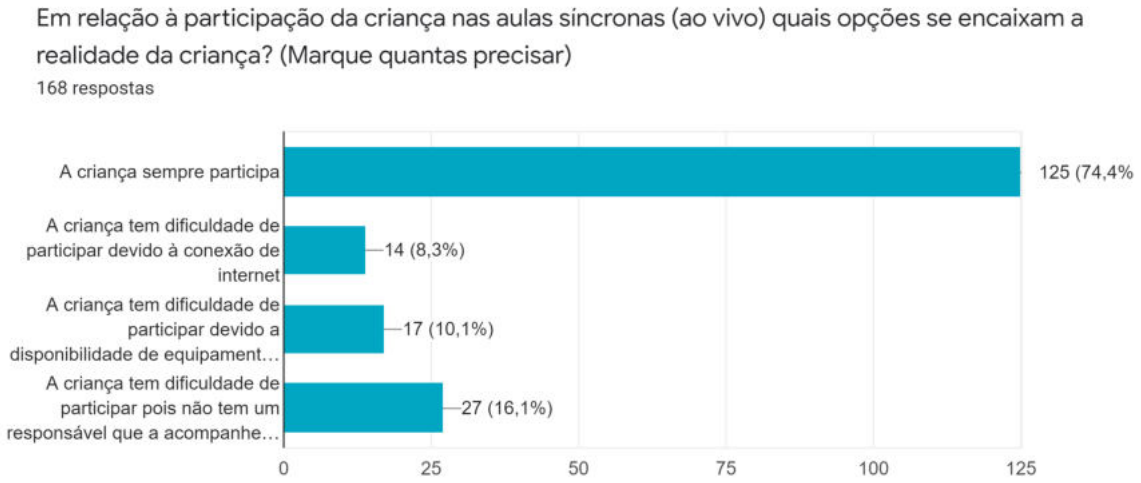
168 respostas

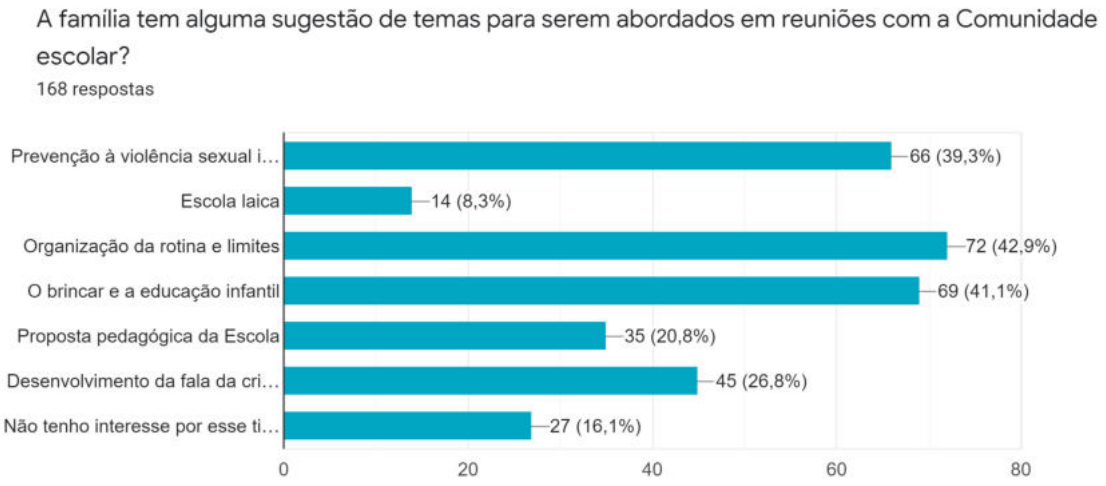


A criança participa dos encontros virtuais (aulas síncronas/ ao vivo) da sua turma?

168 respostas







Nesse sentido, quando realizamos uma análise qualitativa das informações produzidas observamos que a renda familiar predominante varia entre dois a cinco salários mínimos para famílias de duas a cinco pessoas.

Observamos ainda que as mulheres são as maiores responsáveis pelas crianças, mesmo com o núcleo familiar em sua maioria formado pelos dois genitores. Essa informação nos leva a refletir sobre a sobrecarga feminina no acompanhamento desses estudantes em relação às demandas da escola.

Na análise percebemos que a maioria das famílias tem o principal responsável com no mínimo o ensino médio completo e a grande maioria não recebe nenhum benefício do governo.

Quanto ao levantamento sobre as práticas religiosas da comunidade observamos que a maioria professa religiões cristãs, o que não justifica o descumprimento da laicidade na escola. Essas informações são fundamentais para um planejamento pedagógico que além de contemplar a escola laica seja baseado no respeito às mais diversas manifestações religiosas sem nenhuma forma de discriminação.

Em relação ao acesso das crianças às tecnologias disponíveis percebemos que nossas crianças utilizam principalmente jogos e desenhos infantis, além de canais do Youtube. No caso do youtube, nos sinaliza um alerta, tendo em vista que percebemos na prática cotidiana na escola que muitas vezes não é monitorado por um adulto, o que pode implicar em acesso a conteúdo inadequado para a faixa etária da criança.

Nossas famílias declaram em sua maioria que não possuem hábitos de leitura sistematizados, reiterando nesse sentido a relevância da escola na difusão de ações que viabilizem o contato com a diversidade de gêneros textuais, livros de literatura e oportunidades que favoreçam o letramento.

Em relação ao projeto político pedagógico das aulas remotas e a equipe do CEI 01 , a maioria das famílias relata satisfação, no entanto, muitas famílias relatam dificuldade em disponibilizar tempo para acompanhar a criança no que é proposto.

Levantamos também informações sobre os interesses das famílias em relação a temas trabalhados com toda a comunidade escolar, com o objetivo de abordá-los em reuniões de responsáveis.

Essa análise das informações é compartilhada com toda a equipe em momentos de coordenação pedagógica onde refletimos sobre nossas ações e replanejamos nossas ações em momentos coletivos com toda a comunidade escolar

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Como escola pública, cabe-nos ressaltar que nosso compromisso envolve vários atores, pais, famílias, comunidade, estudantes, educadores, servidores. Somos todos participantes de uma construção que pretende a ação com foco no atendimento às necessidades deste coletivo, sem menosprezar o direito da criança em participar de um contexto de aprendizagem que lhe permita vivenciar os diversos campos de experiências, bem colocados no nosso Currículo em Movimento.

Nesse sentido entendemos a função social da nossa escola como partícipe na formação de sujeitos críticos e conscientes oportunizando-lhes momentos onde possam exercer seu direito de conhecer-se, expressar, brincar, participar, conviver e explorar, valorizando o protagonismo infantil.

Estamos cientes do nosso papel enquanto educadores de envolver e propiciar a participação e ouvir as considerações de toda a comunidade escolar. Assim se faz o nosso conceito de uma escola para atendimento democrático, participativo, igualitário e de qualidade.

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da Lei de Diretrizes e Base da Educação – LDB de 1996, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de 0 a 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando ação da família e da comunidade” (Currículo em Movimento da Educação Infantil p. 17), nesse sentido sempre elucidamos à nossa comunidade que os objetivos da educação infantil perpassam muito além de uma aprendizagem de conceitos por meio de tarefas de prontidão e deveres de casa.

Outro questionamento muito comum é em relação à responsabilidade social da escola e cuidar das crianças enquanto os genitores trabalham. Entendemos a Educação Infantil muito mais que um direito das famílias, mas principalmente, a criança como protagonista, que é a figura central de direito nesse processo.

É importante salientar que o Currículo em Movimento da Educação Infantil norteia todo o trabalho pedagógico da escola e estabelece como eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir.

Desse modo, unir os dois termos – educar e cuidar – mostrou-se uma necessidade histórica, visto que a Educação Infantil foi por muito tempo responsabilidade da assistência social e a partir de então iniciou-se uma importante reflexão que se segue: Efetivamente, o que significa a concepção de cuidar, desvinculada do educar? É certo que engloba o atendimento às necessidades em relação ao sono, fome, sede, higiene, dor, controle esfincteriano, acolhida e adaptações garantia de segurança. E abrange o estímulo à curiosidade e expressividade infantis, à mediação de aprendizagens, à recepção das demandas das famílias.

Já os eixos brincar e interagir estão relacionados à relevância desses dois aspectos no desenvolvimento infantil. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a criança irá conviver tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Considerando que o brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

Segundo Vygotsky (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Ao brincar, a criança representa papéis sociais, cria e recria realidades usando sua imaginação.

Dentro da concepção abarcada pela SEDF, Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica entende-se que pelas interações com outras crianças e com adultos, pelo contato com objetos e materiais, pela observação de outrem, pela reprodução e recriação de brincadeiras, pelas oportunidades oferecidas para isto ocorrem as aprendizagens.

Propiciamos um ambiente de valorização do outro onde a criança é respeitada e aprende a respeitar o outro principalmente nas diferenças. Dessa forma, também trabalhamos a inclusão e a diversidade em todos os planejamentos propostos.

Precisamos proporcionar aos nossos estudantes um processo de aprendizagem permanente, que tenha continuidade mesmo após o término de

sua vida escolar, com foco em um processo de descoberta, de questionamentos e de investigação. É necessário proporcionar momentos em que o estudante seja instigado a pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar.

Para isto é preciso que os professores trabalhem com metodologias participativas, desafiadoras, problematizando os objetivos de aprendizagem e campos de experiência e estimulando o aluno a pensar, a formular hipóteses, a descobrir, a falar, a questionar, a colocar suas opiniões, suas divergências e dúvidas, a trocar informações com o grupo de colegas, defendendo e argumentando seus pontos de vistas.

5. PRINCÍPIOS

5.1- PRINCÍPIOS ÉTICOS

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF os princípios éticos referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

No cotidiano de nossa escola são oportunizados diversos momentos para se vivenciar os princípios éticos, como exemplo o momento da rodinha, elaboração dos combinados com as crianças e ainda o estímulo ao protagonismo infantil, considerando-se sempre no planejamento pedagógico as suas necessidades.

5.2 - PRINCÍPIOS POLÍTICOS

O Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, diz que esses princípios referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

Proporcionamos espaços de vivência da própria cultura, e conhecimento de outras, valorizando a diversidade religiosa, diversidade de orientação sexual, diversidade étnicas e outras inerentes a constituição das mais diversas famílias que compõem a comunidade escolar. Um exemplo presente em nosso planejamento são as festas da família e da comunidade, em que contamos com a participação efetiva de todos os agentes.

5.3 - PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, esses princípios referem-se ainda à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Sabe-se que as crianças se expressam por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais. Muitas oportunidades na nossa escola são oferecidas às crianças para vivenciar os aspectos estéticos: brincadeiras com sons, ritmos, e melodias com a voz, construção com as próprias crianças de instrumentos musicais e descoberta de outros objetos sonoros.

São proporcionados ainda momentos de apreciação da produção das crianças, inclusive pelas próprias, produção de materiais realizados pelas famílias que servem de ornamento nas festas realizadas pela escola, sempre valorizando a produção individual e coletiva.

Outro momento de destaque neste princípio refere-se a apreciação e reconhecimento dos espaços físicos da unidade escolar e as apresentações coletivas que são realizadas pelas crianças em diversos momentos do planejamento.

5.4- EDUCAÇÃO INTEGRAL

A educação integral traz reflexões acerca da integralidade, valorizando a formação integral da criança. Nossa escola realiza uma ação pedagógica que valoriza os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, sem que um se sobressaia a outro.

Quando ofertamos práticas educativas associadas às diversas áreas do conhecimento, que contemplam a arte, cultura, psicomotricidade e lazer possibilitamos o pleno desenvolvimento das potencialidades da criança.

5.5-PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Nossa concepção de desenvolvimento e criança é abarcada pelas teorias que sustentam o Currículo em Movimento da educação infantil, nesse sentido valorizamos as relações entre os pares, as interações, o protagonismo infantil e o pensamento livre e criativo das crianças. As crianças no espaço escolar tem um planejamento voltado às suas necessidades e os tempos e espaços também ganham relevância nesse processo a fim de atender as necessidades infantis, e não dos adultos.

Quanto às práticas pedagógicas, nossa proposta anualmente é entrelaçar nosso projeto temático aos objetivos de aprendizagem previamente estabelecidos dentro do Currículo em Movimento, bem como com os projetos que a escola realiza e são descritos no nosso Projeto Político Pedagógico.

5.6- EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O CEI 01 tem feito várias reflexões coletivas sobre o processo de inclusão principalmente com foco no nosso Currículo da Educação Infantil, e nessas reflexões se aborda a relevância à diversidade e as especificidades de cada criança que necessite de intervenções diferenciadas.

Em decorrência de nossa escola necessitar de algumas turmas reduzidas,em especial por recebermos inúmeros estudantes advindos da educação precoce, muitas vezes acabamos por contar com menor número de profissionais e recursos financeiros, só contabilizando-se o número total de estudantes e sem considerar a complexidade dessa configuração escolar.

A Declaração de Salamanca (Salamanca - 1994) é uma resolução das Nações Unidas que trata dos princípios, política e prática em educação especial. Adotada em Assembleia Geral, apresenta os Procedimentos-Padrões das Nações Unidas para a Equalização de Oportunidades para Pessoas com

Deficiência. É considerada mundialmente um dos mais importantes documentos que visam a inclusão social, juntamente com a Convenção sobre os Direitos da Criança e da Declaração Mundial sobre Educação para Todos.

Além dos marcos internacionais, a inclusão tem previsão legal na Constituição Federal – 1988, na Lei de Diretrizes e Base da Educação e em diversas regulamentações propostas pelo Ministério da Educação.

Ressalta-se que o CEI 01 abriu a primeira Classe especial em 2012, e em 2020 teve ampliação dessas turmas, hoje contando com 4 delas. O principal foco de inclusão dessas crianças da classe especial é paulatinamente ampliar suas vivências e posteriormente matriculá-las em turmas maiores, como as de integração inversa.

É uma prática sedimentada na escola que as classes especiais tenham uma turma regular e referência, e participem de vivências sistemáticas e diárias nesses ambientes, inclusive o horário de acolhida e parque, além de diversos outros momentos.

A experiência como escola inclusiva ensina a investigar, pesquisar, estudar, buscar alternativas pedagógicas para atendimento às especificidades dos estudantes. Por ser uma escola inclusiva, temos ainda a oportunidade de vivenciar inúmeras infâncias, sempre nos preocupando com o processo de desenvolvimento de cada sujeito.

6 - EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Uma grande preocupação da escola é em relação a ofertar à criança uma ampla diversidade de vivências, inclusive com seus pares. Nesse sentido, a escola busca contemplar atividades em seu planejamento que tragam reflexões quanto às diferentes etnias, conhecimento acerca dos povos originários, quilombolas, diversidade religiosa propiciando reflexões sobre o respeito às diferenças existentes na nossa sociedade.

Nesse sentido temos buscado ampla formação para os profissionais da escola e nos últimos anos já realizamos ações formativas sobre a laicidade, racismo estrutural, violência contra mulheres e inclusão, com intuito de sempre trazer reflexões para nossa prática pedagógica.

7- MISSÃO

Propiciar um ambiente de valorização do outro onde a criança é respeitada e aprende a respeitar, principalmente no que se refere às diferenças de etnia, gênero, religião, orientação sexual, necessidades especiais e outras. Desta maneira, a escola utiliza-se de atividades lúdicas e planejadas no sentido de oferecer uma educação de qualidade à nossa Comunidade Escolar.

7.1 - OBJETIVOS

Assegurar à criança atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, moral e social, mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade, num ambiente humanizado e prazeroso.

Ressalta-se que durante o ensino remoto os objetivos permaneceram os mesmos com os desafios enfrentados por uma educação mediada por tecnologias. Buscando o desenvolvimento integral da criança sempre baseada em uma proposta lúdica e que valorize o protagonismo infantil.

7.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Além do objetivo geral e dos previstos na LDB, nº 9394/96, temos ainda Desenvolver os objetivos de aprendizagem contemplados no currículo da Educação Infantil utilizando o lúdico como condutor principal do nosso trabalho.

- Oferecer oportunidades variadas para que a criança da Educação Infantil constitua sua identidade, sua autonomia, amplie progressivamente os seus conhecimentos de mundo e esteja integrado e socializado na família, na escola e na sociedade.
- Envolver a criança no processo educativo, por meio de brincadeiras e jogos, transformando a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde fantasia e realidade se misturam; e onde ela se sinta respeitada e feliz.
- Gerir os recursos financeiros do programa de gestão compartilhada dentro dos princípios da ética e legalidade.
- Buscar o fortalecimento do Conselho Escolar visando garantir uma gestão verdadeiramente democrática.

- ❖ Assegurar a gestão democrática na Escola garantindo a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar.
- ❖ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua conservação.

8. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Toda a fundamentação teórica desta PP segue o disposto no volume Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos da Educação Básica.

8.1 - PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA

Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. A elaboração do Currículo em Movimento envolveu escolhas diversas, sendo a opção teórica da pedagogia histórico crítica, a teoria utilizada no desenvolvimento também de nosso Projeto Político Pedagógico.

É possível identificar nossa base teórica na execução de nosso planejamento e da prática pedagógica também. A escola propicia o protagonismo infantil e incentiva a imaginação e criatividade, sempre buscando das crianças, nunca com respostas prontas, e estimulando a criação de hipóteses para investigação. Estimula-se sempre o conhecimento prévio das crianças para elaboração de novos conhecimentos, assim como o respeito às vivências trazidas por elas no ambiente escolar.

8.2 - PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

. A Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências

significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento iminente” (VIGOTSKI, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações, tendo o professor como facilitador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Nesse sentido a escola prioriza as vivências entre os pares, incluindo-se os menos experientes, oportunizando novas aprendizagens a todos os sujeitos envolvidos, os mais e menos experientes. O fato de sermos uma escola inclusiva já é uma grande oportunidade para convivências diferenciadas onde todos sempre são beneficiados.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

9.1 - A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O TRABALHO COLETIVO

Sabemos que para oferecer uma prática pedagógica de qualidade na Educação Infantil é necessário que estejam sempre presentes na ação do professor a reflexão e o planejamento possibilitando organizar as ações, pensamentos, traçar caminhos para alcançar os objetivos propostos da etapa.

Os saberes dos profissionais que atuam nessa etapa devem estar direcionados para um trabalho pedagógico que considere e valorize as diferentes linguagens utilizadas pela criança, assim como as necessidades específicas de sua fase de desenvolvimento.

O planejamento coletivo é uma característica presente na instituição, onde todas as ações são planejadas e executadas coletivamente. Segue-se

assim um trabalho em que todos caminham juntos e que possibilita ao grupo refletir os problemas e propor alternativas para uma educação de qualidade.

O coordenador, como pertencente do grupo, tem papel primordial no movimento de construção do coletivo. Ele pode encontrar bastante dificuldade em entrelaçar o tempo e espaço da coordenação com a formação e o planejamento coletivo. Nesse entremeio, pode surgir um emaranhado de fios, muitos com nós bem atados, dificultando o aproveitamento do tempo disponível nas coordenações que tem objetivos claros, bastando serem cumpridos com responsabilidade.

O coordenador pedagógico como bem citado acima se assemelha a um tecelão (COSTA,2014), que com arte entrelaça e entremeia os fios, movimentando a agulha por caminhos diversos, observa e acompanha a produção dos tecidos, procura sanar as falhas na confecção, corta e risca novos moldes, mede e ajusta. Podemos então pensar que o planejamento é um dos fios; as agulhas, a formação continuada; o tear representa o ambiente escolar; e o produto, a prática educativa. Sendo assim, como um tecelão, o coordenador contribui de maneira significativa em busca de um acabamento firme e perfeito, sem perder seu jeito particular de tecer, tornando o trabalho pedagógico que nem sempre é fácil de alinhavar, nem sempre é consistente.

O trabalho pedagógico da escola é realizado coletivamente, tornando-se um diferencial positivo para o desenvolvimento do projeto temático escolhido para o ano. O planejamento é realizado pelos dois períodos conjuntamente, no entanto algumas atividades são direcionadas às especificidades das turmas de 1º e 2º períodos.

As coordenações contam com a presença da direção, uma vez por semana também participam a professora da sala de recurso, orientadora educacional e equipe especializada de apoio à aprendizagem, bem como todo o grupo de professoras, no horário contrário à regência.

No caso da educação remota os planejamentos têm sido executados por todo o grupo de maneira virtual (Google Meet), onde são divididos subgrupos semanais que trazem algumas propostas segundo o projeto temático e a planilha curricular elaborada coletivamente para apreciação e complementação de toda a equipe. Essa planilha contém os objetivos de aprendizagem da semana, assim como o tema gerador do projeto temático, considerando os

projetos previstos neste PPP.

Uma das lições ensinadas pelo ato de tecer é o conhecimento da arte de dar nós. Com nós bem atados, o arremate da costura fica firme e perfeito. (COSTA, 2014)

9.2 - ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Formação Continuada dos profissionais da escola deve estar presente sempre, sendo lembrada e realizada como possibilidade de crescimento e melhoria para o fazer pedagógico, sempre em busca de uma educação de qualidade.

O processo formativo dos profissionais não envolve unicamente momentos específicos, mas a utilização de uma prática refletida, especialmente consolidada no planejamento coletivo. No caso da educação infantil temos especificidades nessa formação e no CEI 01 temos buscado contemplar essas necessidades, entendendo que:

> Nesse sentido é necessário pensar em uma formação mais específica para o profissional da educação infantil, voltado às suas necessidades. As necessidades das crianças são as mais diversas e exigem do professor que atua nesta etapa de ensino uma postura polivalente, que agregue os conhecimentos gerais e específicos e que utilize instrumentos essenciais à reflexão da prática, como a observação, o registro, o planejamento e a avaliação. (ALMEIDA, 2009 p.24)

A formação continuada, em serviço tem sido promovida e planejada constantemente valorizando temáticas relacionadas à primeira etapa da educação básica, e as práticas pedagógicas e conta com o apoio do SOE e EEAA no âmbito da escola mediante estudos, reflexões e outros. Os professores também buscam formações no âmbito da EAPE que complemente e acrescente a prática pedagógica de cada um.

Na educação remota, temos proposto atividades reflexivas a partir de

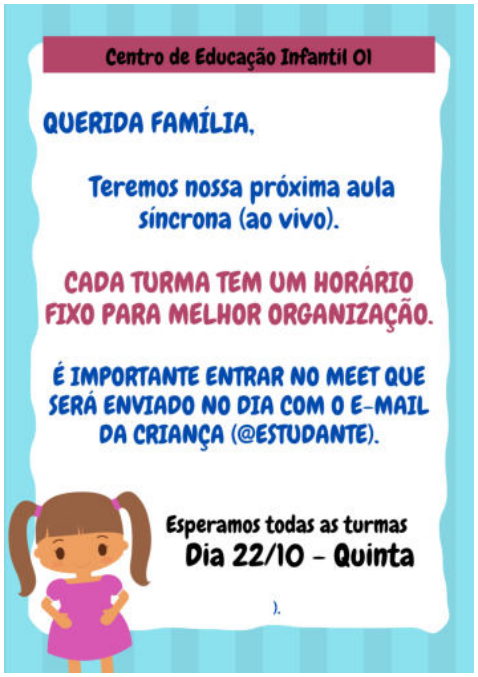
temas previamente elencados pelo grupo, e trazendo assim novas discussões e concepções coletivamente construídas. Nesses encontros são realizadas reflexões com os 3 serviços e com contribuições de agentes externos, conforme o projeto de formação continuada constante nesse PPP.

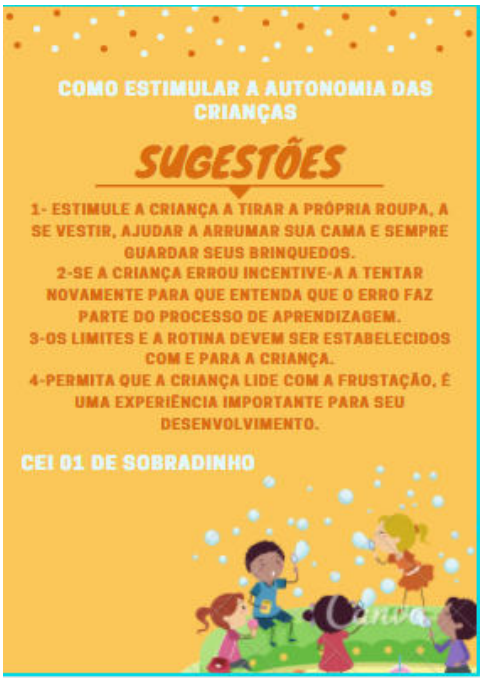
9.3 - METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADAS

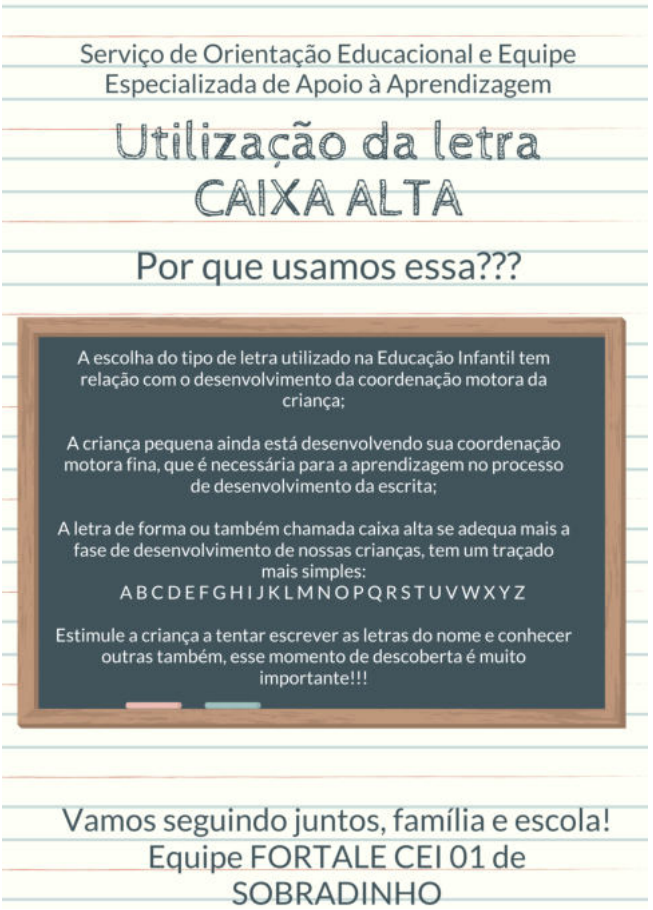
O Cei 01 adota como instrumento norteador das práticas pedagógicas, além do Currículo em Movimento, orientações de rotina na Educação Infantil, elaborado pelas Professoras Rolé Salim em parceria com a professora Juliana Gonçalves. Este instrumento descreve a rotina da educação infantil e suas especificidades, baseados na vivência da escola e em uma prática dotada de ludicidade.

No caso do ensino remoto a rotina estabelecida é vivenciada em casa e organizada pela família em norteadores propostos pela escola à família, em especial quanto a Plataforma Google sala de aula. Quanto às aulas síncronas a rotina ocorre conforme o planejamento coletivo e são realizados virtualmente: chamadinha, quantos somos, exploração do calendário, tempo, rodinha de conversa virtual e exploração de histórias e músicas, sempre elencadas ao projeto temático. Para a educação remota, desenvolvemos um vídeo de combinados (disponível no canal do Youtube da escola) que orienta as famílias sobre a rotina das crianças nesse período além do envio de banners frequentemente via whatsapp.

O detalhamento do trabalho pedagógico na educação remota encontra-se no tópico que tem informações sobre o funcionamento e organização da educação remota.







Abaixo descrevemos o instrumento norteador na educação presencial:

9.3.1- Roteiro de Rotina na Educação Infantil

1. ENTRADA EM SALA:

- Orientar as crianças que:
- Se sentam às mesas com suas mochilas e que peguem as agendas;
- A professora chamará grupo por grupo para colocarem a agenda no local combinado.
- Chamará aluno por aluno para a rodinha de acordo com a agenda verificada. É uma forma de a profª saber quem entregou ou esqueceu a agenda em casa, além de organizar as crianças sentadas para a rodinha e um bom momento para separar as agendas que tem recados, dinheiros, etc.
- Todo dia perguntar se tem bilhetes, recados, etc. dos pais.
- Deixar as agendas preparadas para possíveis bilhetes;
- No momento apropriado, encaminhar a criança com a agenda para realizar pagamentos à Direção.
- Colar recadinhos desejando bom fim de semana se assim desejar

2. RODA DE CONVERSA:

- Organize sua sala de forma que as crianças consigam formar uma roda. (Combine com sua colega de sala como será a disposição dos móveis para isso)
- Propor ás crianças que:
- Deem as mãos para formar uma roda.
- Faça alongamentos, ginásticas , cante, dance, brinque ou ainda lhes apresente alguma música que as tranquilize.
- Se sentem com as pernas cruzadas ou de forma confortável, contanto que não atrapalhem o coleguinha nem a intervenção da professora.
- * OBS: sempre que a exploração for no quadro, as crianças deverão se posicionar de frente para o mesmo.
- Se em meio sua exposição às crianças demonstrarem cansaço, peça que se levantem e brinque um pouco de esticar o corpo, saltitar, imitar animais, etc. Em seguida PEÇA QUE SE SENTEM e retome a ponto de onde parou.

3. QUANTOS SOMOS DE VARIADAS FORMAS:

- Posicionar as crianças de forma que todas possam ver e participar da exploração.

4. FICHÁRIO (CHAMADINHA):

- Obrigatório o uso do fichário com números e fichas dos nomes, explorando-o de forma diversificada.

5. AJUDANTES DO DIA:

- Combinar com as crianças, quais as atribuições dos ajudantes do dia.
- Escolher os ajudantes por meio de sorteio, ordem do fichário, ordem alfabética, duplas, etc. (combinar com as crianças).

6. MATERIAIS DE USO COLETIVO:

- Organizar por grupos
- Separar os materiais em potes.
- Ex: latas de giz de cera, latas de lápis de escrever, de canetinha, canetão, borracha, tesouras, etc.
- OBS: Não é recomendável misturar todos esses materiais no mesmo recipiente.

7. FILA:

- Ás vezes me pergunto: em que lugares as pessoas precisam se deslocar em fila para irem de um ponto para outro? Isso é resquício do regime militar e o deslocamento em fila é utilizado nas prisões onde os corpos tem que ser disciplinados e controlados. Criança é movimento, corpos controlados e disciplinados não combinam com os atores da Educação Infantil, nesse sentido, sugiro que ensinemos, ou melhor, que criemos juntamente com as crianças, outras estratégias de deslocamento e que a fila sirva e seja utilizada como uma técnica de organização para pegar o lanche, esperar sua vez, etc.
- Ex: Andar calmamente, em duplas, de mãos dadas ou não, lado a lado, sozinhas, em grupos, a frente da professora para que a mesma possa não perdê-las de vista.
- Caso insistam no deslocamento em fila

- Organizá-la em meninos, meninas, meninos e meninas, ordem de tamanho, do maior para o menor e vice versa, ordem alfabética, em duplas de mãos dadas, etc. O importante é que toda criança tenha oportunidade de ser a primeira da fila um dia, se assim o desejar e que tenha o direito de se enquadrar na forma que lhe convier.
- Evitar que andem com as mãos nos ombros (o tempo da marcha das pessoas não é igual) ou com as mãos para trás, feito prisioneiros, combinando que devem andar calmamente, um atrás do outro.

8. HORA DO LANCHE

- Orientar as crianças com relação a:
- Não é preciso correr para entrar na fila do lanche;
- Deverão solicitar a merendeira que as sirvam com porções pequenas pra ver se aprecia o sabor do alimento, evitando desperdícios, inclusive se desejarem repetir;
- Deverão limpar as mãos com álcool gel, pois nem sempre será possível lavá-las com antecedência;
- Cada criança deverá se juntar ao seu grupo, para limpar os restos de lanches que por ventura caia no chão, na mesa, etc. com exceção dos líquidos que serão limpos pelos Auxiliares da Limpeza. (Pedir que uma criança chame um funcionário);
- Copos, garrafinhas, potes, dentre outros, deverão ser bem fechados, antes de serem guardados nas mochilas ou lancheiras;
- *OBS: Demonstrar como se faz
- Combinar que só passaremos para a próxima atividade SOMENTE quando a sala estiver toda limpa e os recipientes do lanche guardados nos devidos lugares (mochilas, lancheiras, etc.).
- Ensinar as crianças a juntarem restos de lanche como sopa, galinhada, etc... dentro de um recipiente só, empilhando os demais e separando as colheres.

9. BRINCAR LIVREMENTE EM SALA

- Após o término da atividade de mesa (conforme a criança vá terminando, estará liberada para brincar. Não tendo que esperar todo mundo terminar para fazê-lo);
- De acordo com o horário do parque, ou ainda conforme a necessidade da turma.
- Após a brincadeira, **todos** devem organizar a sala, guardando **adequadamente**, cada coisa em seu lugar. (Bonecas, carrinhos, bichinhos, jogos, panelinhas, etc.) Acompanhar as crianças nessa tarefa, ensinando-as como deve ser feita.
- Se manipularem a massinha, recolher os restinhos com a própria. Guardá-la em saquinho plástico no potinho.
- Sala de aula não é espaço para correr
- Combinar que só passaremos para a próxima atividade quando os brinquedos estiverem nos lugares certos.

10. PARQUE

- Combinar onde deixarão os calçados na sala, de preferência embaixo do quadro verde, lado a lado.
- Antes de sair do parque, tirar o excesso de areia do corpo e das roupas, ainda dentro do mesmo.
- Lavar as mãos e beber água no bebedouro do parque antes de retornar á sala.

11. BANHEIRO

- Organizar as crianças sentadas e liberar de 3 em 3.
- Orientá-las com relação ao:
- Uso adequado do vaso sanitário e da descarga
- Fechamento da porta
- Uso do papel higiênico, do sabonete, do papel toalha (2 folhas), lixeira, etc., e sobre a necessidade de lavarem as mãos após o uso do mesmo, tendo **sempre** o cuidado de **constatar** se estão cumprindo com os comandos.
- Combinar um local onde as crianças que já usaram o banheiro devem ficar, sem perdê-las de vista, até que todas tenham terminado.

12. BEBEDOURO

- Combinar que, apesar da água ser filtrada, não devem colocar a boca na torneira.
- Ao lavar as mãos devem:
- Molhar as mãos com pouca água, fechar a torneira, apertar uma vez o porta sabão, esfregar as mãos, abrir novamente a torneira e enxaguar rapidamente.
- Obs.: Demonstrar como se faz, em frente ao bebedouro.
- Ao escovar os dentes:
- Colocar o creme dental na escova molhá-la rapidamente, mantendo a torneira fechada enquanto escova.
- Lavar a escova e utilizar um copo para enxaguar a boca, dessa forma economizarão litros e litros d'água.
- Obs.: Demonstrar como se faz

13. HISTÓRIAS (LIDAS, CONTADAS, DRAMATIZADAS...).

- Verificar se há crianças com tênis desamarrados, blusas de frio num clima quente, brinquedos, papeizinhos ou quaisquer objetos que possam dispersá-los. (Solicitar que guardem)
- Combinar como se portar na hora da história, iniciando a mesma **somente** quando **todos** estiverem preparados.
- Crianças ''inquietas'' devem ser mantidas próximas da professora.
- Oportunizar a todas que participem das atividades propostas, evitando que sejam sempre as mesmas.
- Estimular as mais "tímidas", criando vários mecanismos para que as mesmas se expressem.
- Utilizar outros espaços da escola que não seja a sala de aula para as atividades propostas.

14. EXPLORAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MESA

- As crianças se posicionam sentadas no chão, de frente próximas da professora.

- Explicar o que deseja que seja feito na atividade do dia no caderno, em folhas, etc.
- Mostrar como se pinta (leve ou não) respeitando os limites do desenho;
- Utilizar cores variadas dizendo que podem usar a cor que quiserem
- Inicialmente, combinar que primeiro vão desenhar para depois pintar.
- Inicialmente, evitar colocar materiais variados na mesa
- Usar o avental sempre que utilizar tinta. É IMPRESCINDÍVEL, que a profª ORIENTE as crianças em como usar o pincel, a tinta,etc.
- Obs.: É interessante, manter um pano úmido para que limpem o pincel, ou ainda que seja distribuído papel toalha suficiente para isso.

15. ATIVIDADES DE MESA

- Após a exploração, pode ser entregue pelos ajudantes do dia.
- A criança deve escrever seu nome antes de começar o dever. O nome pode ser escrito atrás, na frente, ou no local específico, de acordo com o objetivo do dever. (Combinar antes onde será escrito).
- Deixar que a criança escreva seu nome do próprio punho. (Se é só rabisco, quando ela for mostrar o dever, escreva seu nome de leve, a lápis para que você possa identificá-lo)
- Sempre dizer que todo mundo sabe desenhar “do seu jeito” e que devem fazer do jeito que sabem que você gostará do jeito que fizerem.
- Obs.: Nessa idade não existe “**cola**”, portanto, não se preocupe se no início a criança queira “copiar” do outro, apenas a estimule a usar sua imaginação e a produzir por si só.
- Algumas atividades escritas irão ora para o caderno de desenho, ora pra pasta, sanfona do grafismo, etc. **Combine** qual o destino da mesma naquele dia e ensine-as a guardarem nos lugares certos que você já tenha mostrado. (pasta polionda, caixas de cadernos ou outros)

16. CALENDÁRIO

- Deve ser trabalhados todos os dias, marcando o dia, o clima, feriados, eventos como aniversariantes do mês e outros que possam surgir, fazendo estimativas etc.

17. MOVIMENTAR O CORPO DE FORMA DIRIGIDA E/OU ESPONTÂNEA

- Criança é puro movimento, precisa liberar energia.
- Em sala, no Reino dos brinquedos, pátio, estacionamento, parque, piscina, etc.

18. MÚSICAS

- Além das que apresentaremos, deixar que tragam e/ou cantem as que ouvem em casa, dessa forma, poderemos ampliar seu conhecimento musical, independente do gênero.

19. USO DA TESOURA

- Antes de manusearem a tesoura proporcionar atividades em que possam rasgar papel de vários tamanhos, amassar, dobrar, etc.
- Ensinar como usar a tesoura:
- Fazer o movimento de abrir e fechar várias vezes
- Cortar pedaços pequenos e grandes de papéis aleatoriamente (em momentos diferentes)
- Cortar em tiras finas, grossas.
- Cortar fazendo curvas, virando o papel, etc.
- Cortar em linhas retas

9.4 - OUTROS PROFISSIONAIS (EEAA, SOE, SALA DE RECURSOS GENERALISTA E APOIO À COORDENAÇÃO)

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Com fundamentação na Orientação Pedagógica – OP da Orientação Educacional, especificamente no capítulo da EDUCAÇÃO INFANTIL, o Orientador(a) Educacional que atua nessa etapa de ensino, segundo está explicitado no Currículo da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, s/dB, p. 31), deve considerar a perspectiva da integralidade, preconizando a criança como ser

indivisível, único e inteiro; bem como, os eixos integradores do trabalho educativo com as e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir".

O trabalho da Orientação Educacional durante o ensino remoto teve um impacto nas nossas ações. Parte das famílias, como se pode perceber nos levantamentos realizados, ficaram excluídos da escola, desta forma nem sempre foi possível perceber algumas possíveis questões familiares no que tange aos riscos e vulnerabilidades que afetam as crianças. Realmente a prática da OE no chão da escola nos permite perceber com mais evidência tais situações.

Acreditando que o olhar cuidadoso construído na escola numa perspectiva de um trabalho articulado com todos os educadores, bem como nossa presença nos espaços pedagógicos, nos permite a criação de vínculos de confiança inclusive com as crianças. Observamos e compartilhamos esses olhares no sentido de acolher falas, perceber comportamentos, e então poder traçar estratégias de ação para cada situação observada.

Dentro do cenário atual a atuação tem se pautado na interação com o grupo, na colaboração pedagógica nas reuniões coletivas, nas rodas de conversa e formações que organizamos para o grupo. Destacamos também nossa atuação nas aulas síncronas, apoiando as professoras e também observando as crianças e famílias, a busca ativa em relação aos estudantes não engajados no ensino remoto e também atendimentos às famílias que nos solicitam e que também percebemos a necessidade de nos aproximar. Na realidade, nosso trabalho no ambiente escolar, na integração presencial com nossos pares e no compartilhamento de olhares e na troca de impressões sobre as necessidades de nossas crianças e famílias, faz com que a efetividade da nossa atuação seja muito mais próxima das necessidades reais da comunidade escolar.

Como ponto positivo é possível destacar a qualidade das ações construídas coletivamente, a proximidade da equipe, e também uma união para superação dos desafios impostos pelo ensino remoto.

Abaixo segue o Plano de Ação da Orientação Educacional:

METAS

(De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (p.59)

Análise da realidade para o mapeamento e caracterização da comunidade escolar.

- Integração família-escola visando o fortalecimento da parceria.
- Mediação das situações-problemas/desafios apresentados.
- Atenção pedagógica individualizada junto à comunidade escolar.
- Ações educativas no coletivo para promover reflexões e discussões sobre os pressupostos teóricos, documentos norteadores da SEE e práticas educativas.
- Apoio pedagógico individual e coletivo (professores, estudantes, família).
- Intervenções e acompanhamento junto à comunidade escolar.
- Parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.
- Intervenções e acompanhamento junto à comunidade escolar.
- Parceria junto a rede de proteção social para assegurar o atendimento e proteção dos estudantes em situação de risco e vulnerabilidade social.

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	**FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR**			**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICA**	**EIXO DE AÇÃO**	**PERÍODO DE EXECUÇÃO**
	Ed.cidadania	**Ed.diversidade**	**Ed.-sustentável**			
Acolhimento	X	X	X	*Reuniões coletivas *Escuta sensível *Reuniões de acolhimento com músicas, palestras, relaxamentos, exercícios de atenção plena *Envio de banner, vídeos sobre acolhimento *Reuniões com as famílias dos alunos do Centro de Ensino Especial que estudarão no CEI *Transição dos	Ação junto às famílias, estudantes e professo-res	Durante o ano letivo e de acordo com o calendário escolar

				estudantes do CEI para a EC1 0 e 12		
Autoestima	X	X	X	*Reuniões via google meet com ênfase na temática *Elaboração de material sobre o assunto(Banner, mensagens, jogos e outras ferramentas de apoio	Ação junto às famílias, estudantes e professo-res	Durante o ano letivo e de acordo com o calendário escolar
Competênci-as Socioemocionais	X	X	X	*Estudo, formação e rodas de conversa sobre o tema *Utilização de recursos com histórias, músicas, jogos interativos dentre outros *Reuniões de Acolhimento de demandas específicas Assuntos diversos (pandemia) *Ações referentes às campanhas de saúde veiculadas por termas associadas às cores	Ação junto às famílias, estudantes e professo-res	Durante o ano letivo e de acordo com o calendário escola
Ensino Aprendiza-gem	X	X	X	*Participação nas reuniões de planejamento coletivo *Participação nas reuniões do COnselho de Classe * Apoio às ações de Inclusão (acompanhamento das aulas síncronas, reuniões com as professoras e famílias *Sugestões de adequações curriculares *Atendimentos de acolhimento familiar para traçar estratégias que favoreçam a aprendizagem	Ação junto às famílias, estudantes e professo-res	Durante o ano letivo e de acordo com o calendário escola

Mapeamento da Comunidade Escolar	X	X	X	*Envio de questionários e levantamentos: socioeconomico, de sondagem sobre o ensino remoto, Avaliação, sondagem sobre as aprendizagens, sobre o interesse das crianças, dentre outros	Ação junto às famílias, estudantes	Durante o ano letivo e de acordo com o calendário escola
Articulação com a rede de Proteção Social	X	X	X	*Contato com o Conselho Tultelar - Busca ativa de estudantes *Contato com CRAS - Providências em relação a familias em situação de risco *Contato com instituições ue atendem nossos estudantes (parceria) *Contato com Grupos de estudo sobre medicalização	Ação junto a rede de proteção social	Durante o ano letivo e de acordo com o calendário escola

- **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

O CEI 01 tem se consolidado como escola inclusiva, com grandes desafios e perspectivas de atuação. Trata-se de um processo de construção crescente que envolve toda a comunidade escolar. Aspectos como estratégias pedagógicas, recursos didáticos específicos, bem como orientação familiar têm demandado estudos e planejamentos do grupo de educadores. Nossa meta é fazer da educação infantil um espaço onde todos possam ter acesso a trocas de aprendizagens beneficiando-se mutuamente com as diferenças. A escola deve atuar no sentido de adaptar-se às especificidades de cada aluno.

As relações entre os integrantes do contexto escolar influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, a reflexão sobre os vínculos estabelecidos entre os sujeitos e o potencial de crescimento que há nestas relações geram possibilidades de otimização dos processos de aprendizagem.

Acreditando que, como parte que somos nesta construção, podemos assumir um papel de colaboradores, promovendo espaços de escuta, de apoio

e de reflexão sobre tais processos e concepções, construindo coletivamente novas possibilidades de atuação dos profissionais de educação. A atuação institucional da EEAA se faz em consonância com o trabalho do SOE, considerando-se especialmente a Orientação pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

A EEAA contribui ainda com o planejamento da estratégia de matrícula, estudos de caso e elaboração dos relatórios de intervenção e avaliação educacional dos estudantes que necessitam. Contribui ainda com o assessoramento coletivo, inclusive nos planejamentos e gestão da escola.

No momento remoto, a EEAA se envolveu também com a busca ativa de estudantes, e de novas ferramentas de gamificação do planejamento, assim como suporte e apoio tecnológico às famílias dos estudantes, professores e equipe gestora. Promoveu práticas de assessoramento ao trabalho coletivo tanto de forma individualizada como coletiva de toda a equipe pedagógica da escola.

PLANO DE AÇÃO - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM			
Objetivos Específicos	Ações	Cronograma	Avaliação
Realizar mapeamento institucional	Realização do mapeamento e análise das respostas para fins de planejamento das ações no ano letivo.	Início do ano letivo	De acordo com as respostas realização de uma análise qualitativa.

Acompanhar a atualizar a documentação relativa aos estudantes que contam com o suporte dos Serviços.	Realização de estudos de caso para adequação conforme estratégia de matrícula vigente; Elaboração de relatórios de intervenção educacional; Encaminhamento de demandas para atendimentos externos, quando necessário.	Durante o ano	Reunião dos profissionais das 3 equipes em conjunto com os professores. Conselho de classe Discussão com o grupo de professores sobre o PPP.
Realizar eventos de formação e escuta para a comunidade escolar.	Promover momentos para reflexão das práticas educativas para a qualidade do processo de ensino aprendizagem. Elaborar templates e orientações para as famílias em relação a educação remota, autonomia e organização da rotina. Organização de live, com o planejamento e manejo tecnológico dos mecanismos necessários	Durante o ano	Feedback dos docentes e gestão da unidade de ensino. Avaliação em relação aos eventos realizados com a comunidade escolar.
Acompanhar e encaminhar os casos de violação dos direitos das crianças e adolescentes para os órgãos competentes.	Promover a escuta sensível em conjunto com o SOE como prática no cotidiano escolar das necessidades apresentadas pelos estudantes e suas família.	Durante o ano	Devolutiva dos casos observados e encaminhados aos órgãos competentes.

Sensibilizar a comunidade escolar quanto às consequências da medicalização indevida, propondo diferentes alternativas de intervenção para resolução de situações que interferem no desenvolvimento do aluno.	Discutir e fortalecer concepções que visam a busca da superação das dificuldades apresentadas por meio de estudos e reflexões.	Durante o ano	Percepção quanto a mudança de discurso e pensamentos dos integrantes da comunidade escolar.
Favorecer integração entre a escola sequencial e educação precoce	Promoção de vivência/ reunião via meet entre as UEs para os alunos que se movimentarão entre UEs e promover o processo de transição como integrado no PPP das UEs. Elaboração de vídeo de apresentação da escola na educação remota.	Final do ano letivo	Percepção sobre o impacto das ações no nível de satisfação dos alunos e famílias.
Sensibilizar os profissionais da escola e acolher as demandas das famílias com estudantes oriundos do ensino especial incluídos na escola	Realização de formações e discussões com todos os segmentos sobre temas importantes na educação infantil e na educação inclusiva	Durante o ano.	Percepção sobre ganhos quanto ao processo de transição e percepção sobre os alunos.
Fomentar reflexões e estudos na escola nas coordenações pedagógicas envolvendo toda a UE.	Promoção de formações nas coordenações coletivas e com os demais agentes da UE.	Durante o ano.	Quantidade e qualidade das formações mapeadas por meio da percepção dos integrantes dos Serviços em Mapeamento realizado.
Assessorar o trabalho pedagógico remoto	Realização de formações e busca de compartilhamento de experiências e busca de nossas ferramentas de	Durante o ano	Avaliação formal da atuação dos serviços por meio de formulário próprio e avaliação em todas as coletivas do assessoramento com os professores.

	gamificação para o ensino remoto		
Acompanhar a busca ativa/ acompanhamento de frequência dos estudantes	Acompanhamento e participação no processo de busca ativa	Durante o ano	Avaliando quanto às necessidades das famílias com escuta sensível e reuniões e de professores.

- **SALA DE RECURSOS**

Desde 2007 temos sala de recursos generalista, que promove condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento. Atualmente nossa sala de recursos atende os estudantes do CEI 01 e CEI 04.

Nesse sentido, o Atendimento Educacional Especializado – AEE, visa promover acessibilidade, atendendo as necessidades educacionais específicas dos estudantes público alvo da Educação Especial, a fim de que possa se efetivar o direito desses estudantes à educação." E ainda, que "a ausência de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica não se configura fator impeditivo de matrícula".

A SR, SOE, EEAA e a Equipe de Apoio à Coordenação trabalham de forma integrada, ou seja, em conjunto e com vistas a favorecer o melhor desenvolvimento de nossas crianças integralmente.

O que é o AEE?

•É um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas

• O AEE complementa e/ou suplementa a formação do aluno com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Quem tem direito ao Atendimento Educacional Especializado?

- Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física(DF),Deficiências Múltiplas (DMU) , Transtorno do Espectro Autista (TEA/TGD),
- Síndrome de Down ;

ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DO AEE

•Oferecer suporte pedagógico aos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades por meio da complementação ou suplementação curricular específica;

• Identificar e avaliar as potencialidades e limitações de cada aluno;

• Promover a inclusão desses alunos em todas as atividades escolares, propiciando sua interação com os demais;

O QUE SÃO ADEQUAÇÕES CURRICULARES ?

As adequações curriculares são compreendidas como medidas pedagógicas que se destinam ao atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais de modo a favorecer a sua escolarização, ou seja, a utilização de um currículo funcional condizente com a necessidade de cada estudante.

São aquelas realizadas pelo professor na prática pedagógica (organização do espaço da sala, flexibilização do tempo para as atividades, uso de materiais diversificados).

•É uma Construção coletiva;

•É de responsabilidade do professor regente o preenchimento da adequação com o auxílio e suporte do professor da sala de recursos;

•Partilha com a família;

•Tem caráter processual, permite alterações constantes e graduais nas tomadas de decisões;

•Deve conter o período para o qual foi proposta e ser reavaliada quando necessário;

OBS: O estudante com currículo adaptado não deixa de ter contato com o conteúdo do currículo regular;

FORMULÁRIOS

- Plano AEE (professor da sala de recursos)
- Adequações Curriculares (professor regente)
- PIBI (educação remota)

DIREITOS DO ALUNO

• Adequação curricular em relação a conteúdos, métodos, técnicas, organização, recursos educativos, temporalidade e processos de avaliação;

• Adaptação dos métodos avaliativos (questões diferenciadas, ledor, tempo adicional para realizar a avaliação, redução do número de questões, comandos simplificados para executar tarefas, dentre outras);

Fonte: LEI Nº 4.317, DE 9 DE ABRIL DE 2009

Formulário de adequação curricular:

http://www.se.df.gov.br/formularios/

PLANO DE AÇÃO DO AEE-2021

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes com NEES, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

A Sala de Recursos é um espaço destinado ao atendimento aos estudantes com Laudos em: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física, Síndrome de Down.

Os estudantes são encaminhados à Sala de Recursos após a captação realizada pelo (s) pedagogo (s) da EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) com diagnóstico específico da deficiência, juntamente com os pareceres dos profissionais, relatório de avaliação e intervenção educacional, indicando situação pedagógica.

A Sala de Recursos do CEI atende 18 estudantes que são diagnosticados com deficiências, de acordo com a Estratégia de Matrícula, sendo o atendimento previsto para alunos de todos os segmentos. Os estudantes recebem 02 (dois) atendimentos por semana, em contra turno, com duração de 50 minutos cada atendimento que poderá ser individualizado ou em grupo.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver diferentes atividades no processo de educação inclusiva dos estudantes com necessidades educacionais especiais complementando e/ou suplementando sua formação acadêmica. O Atendimento Educacional Especializado estará voltado ao favorecimento de uma educação baseada no respeito às diferenças, possibilitando a socialização e promoção da identidade, preparando-os para serem pessoas atuantes e participativas, propiciando também recursos e subsídios para atender suas necessidades específicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes NEES;
- Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular;
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino;
- Perceber as necessidades educacionais especiais dos estudantes valorizando a educação inclusiva;
- Sistematizar encontros com a família para apresentar a proposta, princípios e procedimentos que fundamentam e organizam o acompanhamento (AEE) em ação colaborativa; proceder esclarecimentos e atualizações sempre que solicitado ou necessário e refletir sobre a importância da organização da rotina em casa e constância e coerência na educação do aluno.
- Compreender o estudante com necessidade específica, assim como demais, como parte de toda a escola;
- socializar-se, com os amigos, professora e demais funcionários; participar de diferentes momentos nas atividades; tolerar o tempo de espera em momentos coletivos, como na construção de rotina, leitura, roda de conversa.
- Buscar a melhor integração dos estudantes NEES, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;
- Atender professores regentes, para que juntos possamos elaborar a adequação curricular para os estudantes NEES;
- Atender pais ou responsáveis, dando as orientações necessárias para o desenvolvimento escolar de seu filho;
- Produzir materiais a serem utilizados nos atendimentos aos estudantes NEES e em sala de aula regular;
- Formação e Orientação aos Educadores Sociais Voluntários;
- Participar dos Conselhos de Classes;
- Participar das Coordenações Coletivas;
- Participar das Reuniões de Pais e Mestres;
- Participar e colaborar com os Projetos Pedagógicos desenvolvidos pela UE;
- Elaborar e executar os momentos de sensibilização em relação à Inclusão com toda a comunidade escolar;
- Formação continuada;
- Elaboração de projetos voltados a conscientização, respeito e inclusão;

- Favorecer estudos de casos, quando solicitado;
- Disponibilizar momentos para construção de estratégias e estudos junto ao professor regente;
- Participar de forma efetiva facilitando a adequação das propostas, para alcançar as especificidades dos estudantes NEES.

METODOLOGIA

Para desenvolver o trabalho na Sala de Recursos, busca-se explorar os recursos existentes nela, bem como explorar os recursos tecnológicos para o estudante, pois existem vários materiais didáticos que auxiliam a diminuir as barreiras das pessoas com necessidades específicas na escola, facilitando e auxiliando sua aprendizagem.

Os estudantes NEES são atendidos na Sala de Recursos, de forma a complementar e suplementar a aprendizagem. É importante ressaltar que estes continuem frequentando a sala de aula comum, como os demais colegas da turma, diariamente. Os atendimentos acontecerão respeitando as individualidades de cada um e buscando atender as metas traçadas para cada estudante. Este atendimento será individual, quando necessário, ou em pequenos grupos, de até três alunos, conforme a especificidade de cada estudante. Esta parceria com os professores de turma é fundamental para o sucesso da Sala de Recursos, assim como a participação da família, que deve estar sempre presente, para que juntos possa-se traçar as metas a serem atingidas, estabelecendo-se uma linguagem única com esses estudantes.

A elaboração e desenvolvimento de projetos que busquem despertar o interesse do estudante com necessidades educacionais especiais pelos estudos, que promovam o prazer pela leitura ou facilitem a alfabetização quando necessário serão constantemente visados no trabalho da Sala de Recursos. Dentro desses projetos, são incluídas atividades que estimulem a imaginação, habilidades cognitivas e motoras e o aperfeiçoamento das relações sociais. Tudo isso visando o desenvolvimento global dos estudantes atendidos.

Para acompanhar melhor todas as atividades, é necessário estar em diálogo constante com a equipe pedagógica e professores das turmas,

discutindo o crescimento de cada estudante. E visitas a sala de aula também são previstas ao longo do ano, para que se possa acompanhar bem de perto o rendimento destes estudantes no grupo, buscando junto com o professor de sala de aula traçar estratégias que venham superar as dificuldades individuais destes estudantes e valorizar suas potencialidades.

Os trabalhos dos mesmos também serão sempre expostos na Sala de Recursos, em murais, assim como fotografias, valorizando o que cada estudante é capaz de fazer. Estes trabalhos poderão ser vistos pelos familiares, sempre que eles quiserem, quando buscarem seus filhos no fim dos atendimentos realizados. Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos estudantes, buscando melhorar a autoestima dos mesmos e trabalhando nas turmas onde estes estão sendo incluídos, de modo que as diferenças sejam sempre respeitadas.

É importante tentar superar as dificuldades de cada estudante eliminando as barreiras das diferenças, valorizando as potencialidades individuais de cada um.

PÚBLICO ALVO

- Estudantes com Laudos em: Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista, Deficiências Múltiplas e Deficiência Física, Síndrome de Down.
- Professores
- Pais
- Monitores
- Educadores Sociais Voluntários.
- Comunidade escolar.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2021

AVALIAÇÃO

- Observar todo o contexto familiar dos estudantes NEES;
- Observar a potencialidade e desenvolvimento de cada estudante NEES;
- Avaliação processual e contínua.

Turno	Horário	Estudantes atendidos na SEGUNDA	Estudantes atendidos na TERÇA	Estudantes atendidos na QUARTA	Estudantes atendidos na QUINTA	Estudantes atendidos na SEXTA
MATUTINO	7:30 às 8:20	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	ANNA CLARA SAMUEL	LUNA RAFAELA CAMILA	ANNA CLARA SAMUEL	*COORDENAÇÃO CREA*
	08:20 às 9:10 10:00 às 10:50	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	ARTHUR MOTA MARCIO	ARTHUR MOTA MARCIO	FRANCISCO RYAN	
	9:10 às 10:00	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	FRANCISCO RYAN	FRANCISCO RYAN	ARTHUR MOTA MARCIO	
	1 0:00 às 10:50	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	LUNA RAFAELA CAMILA	ANNA CLARA SAMUEL	LUNA RAFAELA CAMILA	

1- RYAN BARBOSA DA SILVA SANTO -TEA / 2- ANNA CLARA APUQUE DA SILVA MACHA TEA / 3- FRANCISCO CORREIA GOMES- TEA -4-/ SAMUEL FRANKLIM TEXEIRA - TEA / 5- ARTHUR DA MOTA FERNANDES DOWN / 6- MARCIO FERRARI NETO TEA 7- LUNA RAFAELA SOARES DA NOBREGA-DOWN 8-CAMILA SILVA PEREIRA- DOWN

1-FELIPE BARROS DE FRANCA /DMU 2 -AMANDA BENKE SALERMO / DF -3- DANIEL DE ALMEIDA SANTOS/DWON. 4- BERNARDO LORENZO DE MELO/DF 5- HELOISA MARTINS LIMAO/DOWN 6- HEITOR NOGUEIRA DOS REIS/ TEA 7- VICENTE PIMENTEL RIBEIRO/TEA 8 - JULIA REUTER/ DOWN 9 - HENRIQUE SILVA BRAZ/ TEA 10 ALICE SOUZA RADICA/ SIND RARA 11– BERNARDO LIMA CARDOSO / TEA

Turno	Horário	Estudantes atendidos na SEGUNDA	Estudantes atendidos na TERÇA	QUARTA	Estudantes atendidos na QUINTA	Estudantes atendidos na SEXTA
Vespertino	13h às 13h50	ALICE AMANDA VICENTE	ALICE AMANDA VICENTE	*Coordenação Coletiva.*	ALICE AMANDA VICENTE	*Coordenação Pedagógica Individual*.
	13h50 às 14h40	HEITOR HENRIQUE LUNA	BERNARDO FELLIPE LUNA		BERNARDO FELLIPE LUNA	
	14h40 às 15h30	BERNARDO FELLIPE BERNARDO LIMA	HELOISA DANIEL JULIA REUTER		HELOISA DANIEL JULIA REUTER	
	15h30 às 16h15					
	16h15 às 17h	HELOISA DANIEL JULIA REUTER	HEITOR HENRIQUE BERNARDO LIMA		HEITOR HENRIQUE BERNARDO LIMA	

- **APOIO À COORDENAÇÃO**:

Apoiar a coordenação e os professores na confecção de materiais utilizados em sala de aula e nos planejamentos pedagógicos. Organizar a sala dos professores e distribuir os materiais pedagógicos nos escaninhos de cada professoras.

10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

10.1 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Dentro de uma unidade escolar a avaliação é um instrumento importante para a organização do trabalho pedagógico. Não deve focar-se somente no

aluno, mas em todos os segmentos da instituição. Entendemos que a coerência entre o Projeto Político Pedagógico, o currículo praticado e a observância dos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

Nesse sentido, a avaliação formativa é a que melhor se adapta ao processo democrático de ensinar e aprender. Na educação infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, relatórios e portfólios, sem objetivo de promoção. As reflexões oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA, que será entregue semestralmente, porém sua elaboração é diária. no caso da educação remota enviamos também as familias formulários do google para preenchimento sobre a visão do desenvolvimento das crianças para contribuir na elaboração do RDIA. As aulas síncronas realizadas pelo google meet foram fundamentais para que a professora conhecesse mais a criança e avaliasse alguns aspectos como linguagem e interesses.

A avaliação formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e nunca de sua comparação com os pares.

A avaliação na Educação Infantil deve ter um olhar muito atento e crítico, que poderá auxiliar o professor na hora de fazer as intervenções necessárias.

Quando se fala em avaliação na Educação Infantil, é abordado um conceito muito amplo, uma vez que não é um objetivo de promoção ou comparação, conforme estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, em seu Artigo 10, “As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (DCNEI, 2009). E completando o entendimento, a Lei de Diretrizes e Bases em seu Artigo 31, inciso I, cita: “Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção” (LDB, 1996).

O que fica evidente que avaliar é também dialogar com seu aluno, ouvi-lo sempre que necessário e direcioná-lo. Jussara Hoffman em seu livro

Avaliação e Educação Infantil: Um Olhar Sensível e Reflexivo Sobre a Criança, demonstra que avaliar não é somente diagnosticar capacidades, trata-se de acompanhar a variedade de ideias e manifestações das crianças como base para planejar ações educativas significativas. Através de um olhar atento do professor, um olhar estudioso que reflete sobre o que se vê, sobretudo um olhar sensível e confiante nas possibilidades que as crianças apresentam (HOFFMANN, 2012, p. 30).

Avaliar não deve ser um simples ato técnico, usado para mensurar ou comparar. A avaliação na Educação Infantil deve assegurar, sobretudo, um clima sem tensões e limitações (HOFFMANN, 2012, p. 62).

Ao pensar em avaliar, outro aspecto importante é considerar as observações diárias do professor em todos os espaços da escola, como nas palavras de Hoffmann:

> Avaliar é construir estratégias de acompanhamento da história que cada criança vai construindo ao longo de sua vivência na instituição e fora dela. A autora cita ainda que é impossível, ao avaliar uma criança, analisar seus avanços em uma ou outra área, isoladamente (HOFFMANN, 2012, p. 38).

A avaliação parte sempre da interpretação do que se vê. Envolvem as percepções, os sentimentos, as experiências anteriores e os conhecimentos de quem avalia (HOFFMANN, 2012, p. 86).

O bom processo de avaliação deve refletir na prática pedagógica do professor, buscando sempre a qualidade em sua prática pedagógica refletida.

A elaboração do Registro de Avaliação é de responsabilidade do docente que responde pela turma. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar. Esta avaliação é sempre feita com o objetivo de avaliar a prática pedagógica e melhorar nosso desempenho.

Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, tudo como norteadores do planejamento e das práticas pedagógicas.

A avaliação precisa ser conduzida com ética, o que significa levar em conta o processo de aprendizagem dos estudantes em consonância com os seguintes aspectos: respeito às produções dos estudantes, avaliação

desvinculada de comparação, avaliação informal encorajadora, uso dessa avaliação para os propósitos de conhecimento do estudante.

10.2 - CONSELHO DE CLASSE

Em 2017 o CEI 01 implantou o conselho de classe na educação infantil, um importante instrumento de avaliação e troca de experiências e estratégias metodológicas entre os educadores. É realizado em dois turnos com a presença das professoras, direção, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem , Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos.

O objetivo é avaliar o trabalho pedagógico das turmas, pontuando avanços e necessidades de intervenções.

O Conselho de Classe traz informações para à Equipe Pedagógica da Escola conhecer detalhadamente o trabalho de cada turma e auxiliar na criação de estratégias de intervenção que contribuam para a aprendizagem significativa dos estudantes.

O CEI 01 elaborou um instrumento de avaliação com os seguintes itens, que norteiam o Conselho:

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE SOBRADINHO
CONSELHO DE CLASSE
_____º SEMESTRE/2021

___º período	
Turma: __ª periodo ___ **Tipo de enturmação:**	
Professora: Priscila	
Características gerais da Turma	**1º semestre:** **2º semestre:**
Estudantes que não estão na plataforma	**1º semestre:** **2º semestre:**

Participação nas aulas síncronas	**1º semestre:** **2º semestre:**
Participação dos estudantes que solicitaram atividades impressas	**1º semestre:** **2º semestre:**
Participação geral da turma na plataforma	**1º semestre:**
Estudantes com necessidades de intervenção específica	**1º semestre:**
Observações	**1º semestre:**

10.3 – AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA, EM REDE E INSTITUCIONAL

Ressaltamos que a própria avaliação deve ser sempre repensada, tendo como fim uma avaliação formativa, refletindo o compromisso de todos com a construção de uma escola democrática, pública e de qualidade.

O tema avaliação dentro de uma unidade escolar, extrapola o universo do professor e do aluno. Aborda os professores, servidores, pais, famílias e comunidades escolar.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões, observar a evolução e o progresso dos trabalhos, para planejar se necessário, intervir e modificar determinadas situações, relações ou atividades.

A avaliação do trabalho da escola ou sua auto avaliação é interna, processual e permanente. Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais

de educação. Registramos as contribuições para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da escola.

Buscando sempre o equilíbrio e o crescimento constante em nosso trabalho, realizamos, semestralmente, uma reunião, onde é feita uma avaliação geral de toda a equipe e do trabalho realizado, com a participação da comunidade escolar.

A avaliação destina-se a analisar a implementação do Projeto Político Pedagógico, visando identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão constante, garantindo a qualidade do trabalho, tendo a PP como integrador dos processos da escola.

Diálogo e reflexão são a base da nossa equipe, procurando sempre fazer auto avaliações do nosso trabalho que se realiza de forma sistemática sempre afinados com o pedagógico e o administrativo da escola.

A escola utiliza-se de instrumentos de sondagem, mapeamento e questionários para maior conhecimento da comunidade e também da percepção da comunidade sobre a escola, bem como acatar sugestões para melhoria do funcionamento e ouvir quais os temas são de interesse das famílias para construção de Oficina temáticas para os pais.

Na educação remota enviamos alguns instrumentos via whatsapp que nos fornecem informações, avaliações e reflexões sobre o fazer pedagógico da escola e que norteiam o planejamento e replanejamento das ações sistematicamente. Promovemos ainda reuniões via Google meet com a comunidade com objetivo de escuta e reflexão sobre nossas ações.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O CEI 01 segue o Currículo em Movimento da SEDF, documento norteador de todas as práticas da escola. No ensino remoto a equipe pedagógica trabalha com o projeto temático:Viagens fantásticas e com os objetivos curriculares reorganizados semanalmente conforme o mundo temático daquela semana. O planejamento semanal é elaborado a partir dessa divisão curricular entrelaçando-os aos projetos da escola.

11.1 - EIXOS INTEGRADORES E CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Portanto, a elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP, que é à luz deste currículo, foi pensado de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

Partindo dessa compreensão de criança, cabe observar suas infâncias e seus percursos como produtoras de cultura, pois há inegável diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, dadas suas peculiaridades que comportam tanto os modos de viver das crianças do campo, indígenas, quilombolas, imigrantes e migrantes do território nacional.

A prática docente, permeando os campos de experiências, os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deve compreender e considerar, em sua intencionalidade educativa, as variáveis que constituem as infâncias presentes no Distrito Federal alinhadas às práticas socioculturais da atualidade.

No nosso cotidiano da Educação Infantil, o docente propicia momentos de escuta e rodas de conversa com vistas a identificar as características culturais individuais das crianças.

Em relação aos campos de experiência: eu, outro e nós; corpo, gestos e movimento; trações, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o

trabalho de planejamento anual já ocorre no início do ano, onde com o estudo sistematizado do currículo já elencamos as campos e objetivos a serem trabalhados, sempre perpassando pelos eixos transversais e aliando-os ao Projeto temático anual.

Nosso Projeto temático em 2021 é Viagens .Ela perpassa por diversos mundos: matemática, meio ambiente, científico, eu no mundo, diversidade e diferenças, histórias, artes, cultura, Sobradinho, letras, música, janelinha do tempo, corpo e movimento, brincadeiras e folclore. Cada um dos mundos conta com um personagem criado coletivamente e que contemple a diversidade étnica.

Como cada mundo aborda uma temática, conforme o currículo são elencados os objetivos de aprendizagem por semana e a elaboração do planejamento segue esses objetivos definidos coletivamente.

O projeto temático assim como o Currículo em movimento se entrelaçam com os três projetos da Diretoria de Educação Infantil. O Projeto Plenarinha, com o tema musicalidade é contemplado tanto no planejamento do Mundo da Música como no cotidiano do planejamento da escola que busca valorizar a relevância a diversidade musical na educação infantil. O projeto brincar perpassa além do mundo das brincadeiras, pois ele está contemplado sempre no planejamento, tendo em vista que o CEI 01 acredita que a brincadeira em suas diferentes perspectivas é fundamental para que a criança possa exercitar sua criatividade, sua imaginação e assim vivenciar diferentes papéis sociais e produzir cultura. O projeto de alimentação e auto-servimento tem sido desenvolvido com foco da alimentação saudável onde mediante histórias e músicas temos incentivado que as crianças apreciem e conheçam diferentes tipos de alimentos. Quanto ao auto-servimento, no período de educação remota não foi possível contemplar, embora reforçamos sempre com as famílias a relevância da autonomia da criança nesse processo.

12. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAR A PP

12.1 – GESTÃO PEDAGÓGICA

A organização do trabalho pedagógico na escola é estruturada de acordo com a carga horária das professoras que atuam em 40h semanais, na jornada ampliada, das quais 25h em regência de classe e 15h em coordenação pedagógica. O período destinado à coordenação é utilizado para o planejamento coletivo onde se dá a troca de experiências, pesquisa, estudos, avaliação, debates, confecção de materiais, formação (na própria escola, CRE, EAPE.), sob a orientação da Coordenadora Pedagógica que articula a teoria á prática e a coordenação individual que pode acontecer em outro espaço diferente do da escola.

O planejamento se dá diariamente, nos três dias destinados ao mesmo, coletivamente, de maneira que, as professoras de um turno possam complementar as ideias das professoras do outro turno. Os resultados são positivos possibilitando a avaliação e o redimensionamento do trabalho em relação às aprendizagens.

Nas quartas, contamos com a participação da equipe do SOE (Serviço de Orientação Educacional), EEAA (pedagoga e psicóloga) e da professora da sala de recurso. Nas 25h destinadas à regência, os estudantes (as) são atendidos (as) em turnos de 5 horas diárias, no matutino ou no vespertino, de segunda a sexta-feira, em salas de aula previamente preparadas e organizadas de acordo com as necessidades e interesses das crianças.

No caso da educação remota a coordenação coletiva ocorre duas vezes por semana por meio da elaboração do planejamento coletivo via Google meet já descrito no tópico relacionado à educação remota. Nesses encontros estão toda a equipe pedagógica assim como a equipe gestora.

Além dos encontros virtuais com toda a equipe, outros canais são usados nas proposições dos planejamentos estratégicos de acordo com os recursos digitais disponíveis com vistas a troca de informações, discussões e manutenção de contatos sendo eles o grupo pedagógico da escola através do aplicativo whatsaap, ligações telefônicas, compartilhamento de materiais via Google drive entre outros.

No decorrer do ensino remoto observou-se a necessidade de otimização do tempo empregado na elaboração do planejamento coletivo através de avaliação por parte do grupo. O modo encontrado para sanar essa dificuldade foi a formação de subgrupos de professores para a elaboração e apresentação

dos planejamentos semanais. Tal medida trouxe um maior entrosamento e possibilidade de trocas de experiências entre o grupo.

A proposta de trabalho remoto não se refere a Educação a Distância e sim proporcionar uma educação de qualidade com evidências, avaliações de aprendizagem e reuniões pedagógicas para apoio nos planejamentos das aulas.

O afastamento social devido à pandemia do Covid 19 e falta do espaço escolar se estabeleceu de modo intenso. As crianças sentem falta da rotina, dos coleguinhas, dos professores e do ambiente escolar. Possui então grande importância o encontro virtual com a professora simulando assim o espaço escolar e mantendo a curiosidade necessária para as crianças em formação, envio de áudios e vídeos personalizados para manter vínculos afetivos, incentivos ao acesso e realização das atividades presentes na plataforma, olhar e escuta sensível quanto a realidade de cada estudante e família.

As práticas pedagógicas desenvolvidas têm como eixo integrador do currículo o “Educar e cuidar, brincar e interagir e os eixos transversais: educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade; educação para e em direitos humanos e educação para a cidadania” que são abordadas por meio dos seguintes campos de experiência: o eu o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Sendo assim, organizamos o trabalho, levando sempre em consideração o tempo, os ambientes, os materiais, os objetivos, conteúdos, interesses e características das crianças, promovendo diversas situações didáticas para que ocorram aprendizagens significativas, a saber:

RELAÇÃO TEMPO E ESPAÇOS

> SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: PLANEJAMENTO DIÁRIO
> ATIVIDADES PERMANENTES:

- Entrada no pátio
- Rotina
- Rodas de conversa (Calendário, quantos somos fichário, etc.).
- Circuitos psicomotores, multissensoriais, jogos, etc.

- Dia do vídeo
- Piscina
- Parque
- Reino dos Brinquedos
- Rua de lazer
- Sala de Leitura
- Sanfona do Grafismo
- Psicogênese na escrita
- Alfabeto divertido
- Dia do brinquedo

Atividades Ocasionais:
- Passeios/Excursões
- Festa da comunidade
- Festa da família
- Festa de encerramento

- **OBJETIVOS:**

- Envolver a criança no processo educativo, por meio de brincadeiras e jogos, transformando a escola num ambiente lúdico, dinâmico, criativo e prazeroso, onde a fantasia e a realidade se misturam e onde ela se sinta respeitada e feliz;
- Planejar, juntamente com o grupo, o eixo do trabalho pedagógico que será desenvolvido durante o ano letivo;
- Fortalecer as relações com a comunidade na qual a escola está inserida, compartilhando responsabilidades com a mesma, de forma que esta se envolva mais no processo educacional, passando a posicionar-se como colaboradora;
- Promover oficinas com os pais, reuniões com o Conselho Escolar, reuniões pedagógicas, com dinâmicas e estudos;
- Desenvolver projetos de conscientização do uso correto da água, alimentação saudável e reciclagem de lixo;
- Promover a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, de forma a envolver toda a comunidade escolar nesse processo de integração;

- Construir o projeto político pedagógico dos anos letivos de 2014, 2015 e 2016, com a participação de toda a comunidade escolar;
- Incentivar a formação continuada dos professores e auxiliares de educação,
- Buscar o fortalecimento do Conselho Escolar e de Segurança por meio da participação efetiva dos segmentos que o compõem, garantindo uma gestão democrática;
- Contribuir para o resgate do lúdico nas atividades pedagógicas desenvolvidas, proporcionando à criança o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser;
- Sensibilizar os profissionais quanto ao seu potencial, buscando novos projetos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino;
- Desenvolver e apoiar projetos e subprojetos sugeridos pelos docentes;
- Promover meios de incentivo para a participação dos pais e comunidade nas atividades da escola;
- Respeitar as diferenças étnicas, culturais e religiosas.

- **METAS**

- Utilizar o brincar como instrumento importante para o desenvolvimento físico e emocional de nossas crianças, proporcionando melhor convivência no ambiente escolar;
- Permitir que a criança relate suas experiências vividas diariamente na escola, de forma criativa e espontânea;
- Oferecer oportunidades variadas para que as crianças construam sua identidade e autonomia;
- Incentivar o trabalho participativo de toda a equipe;
- Incentivar a participação e conscientização da família na vida escolar de seu filho;
- Envolver pais e filhos nos deveres voltados para práticas reflexivas que envolvam valores, atitudes e mudanças de comportamento, estimulando a prática construtiva nas relações pessoais e sociais;
- Incentivar a participação dos pais nas oficinas a serem oferecidas durante o ano letivo;
- Incentivar a formação continuada para toda a comunidade escolar;

- Fortalecer o Conselho Escolar para maior autonomia da unidade;
- Desenvolver projetos que envolvam a preservação do meio ambiente, de forma a garantir a qualidade de vida para atuais e futuras gerações;
- Conscientizar nossos estudantes da importância de uma alimentação saudável, das suas vantagens, buscando melhorar seus hábitos alimentares;
- Integrar os estudantes ANEEs nas atividades escolares, valorizando seus potenciais;
- Promover estudos relacionados ao Projeto Pedagógico e do Regimento Escolar envolvendo toda a comunidade escolar;
- Realizar diariamente atividades que proporcionem a aquisição da aprendizagem significativa aliada ao prazer em descobrir, enfocando o lúdico na efetivação e construção do conhecimento;
- Apoiar as ações que favoreçam a melhoria dos trabalhos pedagógicos a serem realizados nesta instituição;
- Sensibilizar a comunidade escolar quanto a importância do respeito aos valores étnicos, culturais e religiosos.

- **ESTRATÉGIAS**

- Oferecer aos professores as condições e materiais necessários para realizar as atividades e desenvolver os projetos propostos;
- Assegurar o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais pelo Atendimento Educacional Especializado, SOE e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA;
-Apoiar o trabalho do SOE e EEAA junto às famílias e aos estudantes desta instituição;
- Reivindicar monitores para atender os estudantes ANEE's;
- Realizar palestras e oficinas de interesse da comunidade escolar;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão;
- Realizar reuniões com exposição dos projetos realizados pelos professores envolvendo a comunidade;
- Divulgar os eventos escolares a fim de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância quanto a importância da participação nos mesmos;
- Realizar constantemente atividades que oportunizem a participação de todos os estudantes;

- Planejar atividades que priorizem jogos, brincadeiras, histórias, músicas, teatro, psicomotricidade e artes plásticas;
- Promover passeios a teatro, cinema, zoológico e outros locais de interesse da faixa etária da Educação Infantil;
- Articular com a rede de proteção social local, favorecendo os atendimentos especializados necessários ao desenvolvimento das crianças;
- Promover grupos de estudos, debates, momentos de lazer, confraternização com professores, estudantes e funcionários;
- Apresentar à comunidade escolar as decisões tomadas pelo Conselho Escolar;
- Reunir o Conselho Escolar e Equipe Escolar para avaliar e planejar novas ações a serem desenvolvidas na instituição.

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA			
METAS	**AÇÕES**	**PERÍODO**	**RESPONSÁVEIS**
Contribuir com a direção da escola para concretização da Gestão Democrática	— Auxiliar na construção coletiva do calendário anual da escola levando em consideração o modo de ensino remoto e uma possível volta ao modo presencial — Articular e mobilizar a equipe a participar da construção do PPP voltado a realidade do ensino remoto — Em conjunto com a equipe gestora e SOE, possibilitar e proporcionar a equipe docente buscar caminhos para garantir a aprendizagem nos diversos cenários, seja mediada pelas tecnologias ou por meio do estudo domiciliar	Fevereiro/ Dezembro	Diretora / Vice - diretora SOE (Serviço de Orientação Educacional) EEAA (Equipe Especializada de apoio a aprendizagem) Coordenadoras
Articular e planejar a formação continuada da equipe docente e demais funcionários da escola	— Acolhida e o envolvimento dos profissionais da escola em ações que possibilitem a continuidade das atividades curriculares — Oportunizar espaços de discussão e escuta para acolher e apoiar a equipe — Promover práticas inovadoras e incentivar e proporcionar ao professor conhecimento e oportunidade para utilizar recursos tecnológicos (como aulas síncronas via Google Meet e a realização de vídeos gravados pelos	Fevereiro/ Dezembro	Coordenadoras Professoras Diretora / vice - diretora SR, SOE e EEAA

	professores com uso de Apps como Canva e Kinemaster), que servirão de estímulo à curiosidade das crianças em aprender e conhecer, garantindo os direitos fundamentais de conviver ainda que virtualmente, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, baseados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e no Currículo em Movimento do DF — Construir conjuntamente com o grupo o calendário de Formação Continuada na escola — Selecionar materiais para estudos e Formação continuada — Destinar horas para discussões sobre as temáticas propostas — Estimular a participação do grupo na Formação Continuada Institucional — Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural de toda a equipe escolar	Fevereiro a Dezembro	Coordenadoras Professoras Diretora / vice - diretora SOE e EEAA
Orientar a equipe docente na elaboração, execução e avaliação do planejamento de acordo com os interesses e necessidades dos estudantes.	— Instaurar o coletivo possibilitando ações de parceria em toda a equipe — Organizar a Rotina de Trabalho — Promover a discussão para escolha do Tema a ser trabalhado ao longo do ano — Ouvir os professores e elaborar um plano de intervenção e suporte às atividades remotas e monitorar as diversas realidades presentes em momento tão singular — Possibilitar troca de experiências e orientações com e entre os docentes em momentos de encontros virtuais — Orientar e organizar sobre o preenchimento do diário de classe e relatórios — Planejar e organizar reuniões pedagógicas e rodas de conversa on line com a comunidade escolar visando contribuir com o bem-estar e adaptação ao ensino remoto dos alunos e famílias — Realizar intervenções personalizadas junto às professoras sempre que necessário	Fevereiro a Dezembro	Coordenadoras

	— Acompanhar os avanços de aprendizagem dos estudantes — Ajudar no diagnóstico do perfil das turmas — Acompanhar os docentes no uso e subsídio de recursos digitais que apesar da dificuldade do momento, possibilitem um ensino o mais inclusivo possível buscando mobilizar toda a comunidade escolar na assiduidade e realização das atividades no ensino remoto — Utilizar feedbacks pedagógicos para dialogar e enaltecer ao professor a importância do planejamento coletivo — Organizar o Plano de Ação da Escola		
Incentivar a utilização de diversificadas metodologias	— Utilizar a plataforma Google Classroom com aulas síncronas e assíncronas entre professores e alunos/famílias — Utilização do Google Meet, de chamadas através de aplicativo de mensagens e atividades interativas que sejam relevantes e atraentes aos alunos — Propor estudos e pesquisa sobre novas estratégias de ensino — Pesquisar materiais para estudos coletivos sobre atividades diversificadas — Identificar as necessidades e dificuldades relacionadas ao processo educativo na escola	Fevereiro a Dezembro	Coordena-doras, Professoras, SR, SOE e EEAA
Elaboração, análise e discussão de instrumentos de avaliação junto às professoras;	— Replanejar atividades quando necessário; — Orientar professores com relação à prática utilizada — Averiguar se a conduta pedagógica dos docentes beneficia o processo de ensino aprendizagem — Realizar avaliação das ações planejadas e executadas ao longo do ano — Discutir e levantar necessidades e prioridades	Fevereiro a Dezembro	Coordena-doras, professoras e SR, SOE e EEAA
Encaminhar ao Equipe de apoio educacional (SR,SOE e EEAA) estudantes	— Organizar e colher informações no conselho de classe	Fevereiro a Dezembro	Diretora/vice-diretora Coordena-doras

que necessitam de atendimento especial	— Estabelecer parceria com os grupos responsáveis pelo atendimento dos estudantes com necessidades especiais — Acompanhar as práticas pedagógicas relacionadas às crianças com necessidades especiais		SR, SOE e EEAA
Promover a integração com a comunidade escolar no processo educativo	— Realizar em conjunto com a equipe escolar, atividades de cunho educativo, social e cultural que promovam o envolvimento da comunidade escolar como reuniões, lives, drive thru e outros	Fevereiro a Dezembro	Diretora/vice-diretora Coordenadoras SOE e EEAA
Estimular, orientar, implementar e acompanhar as orientações curriculares da SEDF para a Educação Infantil	— Planejamento coletivo das atividades remotas com vistas ao processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, através de ações pedagógicas articuladas, tendo como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018) — Coordenar o planejamento, a execução e avaliação dos projetos definidos pela DIINF para o ano de 2021: Musicalidades das infâncias: de cá, de lá, de todo o lugar; O brincar como direito dos bebês e das crianças; Alimentação saudável na Educação Infantil	Fevereiro a Dezembro	Diretora/vice-diretora Coordenadoras SOE (Serviço de Orientação Educacional) EEAA (Equipe especializada de apoio a aprendizagem) SR (sala de recursos)

12.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

O CEI 01 iniciou o ano letivo de 2021 inserindo os estudantes na plataforma implementando, organizando e adaptando as atividades pedagógicas a distância. Com isso, para a avaliação dos resultados, foram planejados momentos de avaliação por toda a comunidade escolar nos quais destacamos os seguintes:

OBJETIVOS

- Proporcionar um ensino público de qualidade mesmo a distância;

- Realização da Avaliação Institucional duas vezes ao ano;
- Propiciar um ambiente laboral positivo e dialógico pautado na cooperação e empatia;
- Conscientizar sobre a importância do ensino laico na escola pública.

AÇÕES

- Atendimento aos estudantes ANEE's e comunidade: Sala de recursos, SOE, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem;
- Acompanhamento e intervenção quanto à assiduidade dos estudantes;
- Acompanhamento do ambiente organizacional da UE;
- Busca ativa dos estudantes/ acompanhamento de frequência junto às famílias (ligações, mensagens de WhatsApp, por e-mail e visitas nas residências);
- Implementação, organização e adaptação das atividades pedagógicas para as aulas on lines;
- Viabilização de atividades pedagógicas impressas para os estudantes que não acessam a plataforma;
- Disponibilização de kit material para os estudantes com dificuldades financeiras no atual para o auxílio no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

METAS

- Atender com qualidade os estudantes, todos os profissionais diretamente envolvidos na instituição e à comunidade escolar;
- Desenvolver um plano de atividades onde cada professor entrará na plataforma com o auxílio de um ou mais apoio de professores;
- Entrega de material impresso na escola ou delivery.

12.3 - GESTÃO PARTICIPATIVA

De acordo com os documentos norteadores da gestão democrática, a equipe gestora tem se esforçado em participar de formações e promover ações que possibilitem uma otimização de resultados.

OBJETIVO

- Envolver todos os segmentos que fazem parte do processo educacional em um ambiente promotor de incentivos para o trabalho coletivo e participativo.

AÇÕES

- Estar presentes nas coordenações coletivas;
- Acompanhar todas as ações pedagógicas desenvolvidas pela escola;
- Promover avaliações sistemáticas;
- Providenciar material pedagógico para alunos com dificuldades financeira;
- Realizar reuniões com Conselho Escolar para tomadas de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras.
- Envio de google forms para as famílias avaliando o trabalho pedagógico e os profissionais da escola
- Envio de google forms para as crianças avaliando o trabalho pedagógico e atividades ofertadas.

METAS

- Execução a respeito das decisões deliberadas pelo Conselho Escolar;
- Implementação e monitoramento na execução dos planos de ações;
- Oportunizar os segmentos da UE nas tomadas de decisões deliberadas por eles.

12.4 - GESTÃO DE PESSOAS

O trabalho que envolve a gestão de pessoas requer uma dinâmica versátil e ampla, devido aos desafios em coordenar e delegar tarefas e devido as diferenças de perfis profissionais.

OBJETIVOS

- Motivar os profissionais para desenvolver o trabalho de acordo com as concepções construídas coletivamente na escola;
- Promover ações que estimulem um ambiente de trabalho rico em experiências e com oportunidade de criação e inovação para os profissionais;
- Estimular a comunidade escolar a participar das atividades propostas: aula síncrona, reuniões pedagógicas e avaliativas, drive-thrus;
- Oferecer encontros de formações aos profissionais a respeito de temas diversos;
- Oportunizar momentos de acolhimento aos profissionais e famílias.

- **AÇÕES**
- Estar presentes nas coordenações coletivas;
- Promover reuniões intra e inter setoriais;
- Mediar conflitos oportunizando escuta ativa e sensível aos envolvidos;
- Oportunizar a fala da comunidade na construção do PPP.;
- Promover avaliações das atividades planejadas durante as coletivas;
- Promover a avaliação institucional semestralmente;
- Reconhecer e respeitar os direitos e deveres em todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Valorizar e reconhecer o trabalho realizado pelos professores efetivos, professores substitutos, carreira assistência e terceirizados;
- Dar assistência às turmas com professores afastados até o aguardo de um professor substituto.
- Estimular a participação dos profissionais de diferentes turmas nas aulas síncronas;

METAS

- Garantir a segurança e conforto dos profissionais da educação, promovendo um espaço de escuta sensível, diálogo onde todos possam manifestar suas opiniões e expectativas;
- Organizar a jornada de trabalho de todos os segmentos da Unidade de Ensino por meio de reuniões e relatórios de teletrabalho;
- Fortalecimento do trabalho das equipes da escola;
- Realização do Conselho de Classe semestralmente;
- Viabilizar a criação de um Comitê Local para a organização do retorno às aulas, caso haja.

12.5 - GESTÃO FINANCEIRA:

Uma gestão financeira eficiente pode promover um espaço de construção de investimentos adequados às necessidades desse PPP.

OBJETIVOS:

- Gerir de forma transparente os recursos públicos do PDAF, PDDE e APM;
- Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios da autonomia;
- Administrar os recursos provenientes da contribuição voluntária de Pais e Mestres, por meio da APM (Associação de Pais e Mestres), sempre em prol da melhoria e manutenção do espaço físico da escola, dos materiais de manutenção e da complementação da merenda;
- Sensibilizar a comunidade escolar quanto à necessidade da importância da contribuição voluntária, por meio da APM, mantendo o compromisso com o pagamento mensal.

AÇÔES:

- Aquisição de materiais pedagógicos, manutenção de equipamentos, brinquedos para o parque e sala de aula;

- Manter a prestação de serviço de limpeza e manutenção da piscina e área de lazer;
- Aquisição de bens permanentes para compor o acervo da escola;
- Buscar recursos para efetivação que se fizerem necessários durante o mandato;
- Planejar o repasse do PDDE e PDAF, junto com o corpo docente e Conselho Escolar e Fiscal, bem como o cumprimento do prazo certo das prestações de contas;
- Coordenar e supervisionar os serviços de empresas terceirizadas, prestadoras de serviços à escola.

METAS:

- Economizar nos gastos com recursos públicos;
- Realizar eventos e promoções, visando adquirir recursos financeiros para a escola;
- Incentivar a contribuição voluntária da APM.;
- Prestar contas do PDAF e PDDE junto com o corpo docente e Conselho Escolar;
- Garantir o acesso às prestações de contas da APM, a toda a comunidade escolar, que serão analisadas e avaliadas constantemente pelo Conselho Fiscal da APM
- Garantir a aplicação de recursos em materiais úteis para melhoria do espaço físico e trabalho pedagógico.

12.6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA:

A gestão administrativa eficiente faz com que a comunidade escolar reconheça a escola como Instituição voltada não apenas para a transmissão do saber, mas como importante espaço de convivência humana onde todos são aprendizes.

OBJETIVOS:

- Elaborar um Plano de Segurança Orgânica;
- Zelar pelos bens patrimoniais da escola;
- Proporcionar uma merenda escolar de qualidade, enriquecida e saborosa aos nossos estudantes;
- Assegurar uma Gestão Democrática na escola, garantindo a participação efetiva de toda a comunidade escolar;
- Buscar o fortalecimento do Conselho de Segurança;
- Buscar melhorias para tornar o espaço físico mais agradável;
- Manter as instalações físicas e áreas de lazer em bom estado de conservação;
- Manter, dentro do ambiente escolar, relações interpessoais sadias e prazerosas;
- Manter e melhorar a limpeza das instalações escolares.

AÇÕES:

- Planejar ações que visem à melhoria da segurança dos ativos da escola;
- Conscientizar a comunidade escolar a cuidar do patrimônio;
- Revitalizar a área de lazer da escola (parque e piscina);
- Oferecer um lanche enriquecido e saboroso aos estudantes;
- Manter uma relação dialética e democrática, onde todos os envolvidos no processo educacional tenham o direito de expressar suas vontades e opiniões.
- Fortalecer o Conselho de Segurança;
- Planejar ações para melhorar a qualidade física da escola;
- Melhorar as instalações físicas do parque, piscina, pátio externo e interno;
- Assegurar a comunidade escolar um ambiente limpo e agradável.

METAS:

- Implementar a utilização de circuito interno de câmeras e TVs;
- Estruturar a entrada nos portões de entrada e saída para assegurar melhores condições de segurança aos nossos estudantes;
- Aperfeiçoar os mecanismos de segurança;

- Orientar os profissionais da merenda na preparação do lanche;
- Buscar atender as necessidades de materiais de informática para o administrativo e pedagógico da escola;
- Zelar pela manutenção do prédio e da área de lazer desta unidade escolar;
- Proceder periodicamente a conferência do patrimônio para que nada se extravie;
- Promover reuniões com o Conselho Escolar e de Segurança buscando ações conjuntas para resolução de problemas apresentados.

12.7 – ESTRUTURA

O Projeto Pedagógico da escola acontece de forma sistemática no dia a dia da escola e contempla ações descritas no plano tais como:

- Gestão escolar: compreende ações no âmbito da direção com a participação de toda a comunidade escolar. Está implícita na rotina do centro de educação infantil.
- Professores: desenvolvem os projetos com os estudantes e comunidade.
- Demais servidores: participam dos projetos atuando juntamente com professores e direção.

OBJETIVOS

Envidar esforços para que o projeto pedagógico seja implementado envolvendo todo o grupo que participa do contexto escolar visando uma educação pública de qualidade.

AÇÕES

- Planejamento pedagógico coletivo;
- Gestão administrativa voltada para as necessidades levantadas dentro de ambiente escolar;
- Formação continuada e valorização dos servidores;
- Avaliações constantes em todos os âmbitos;

- Melhoria nas instalações físicas da escola adequando às necessidades exigidas pelo momento de pandemia.

METAS

Aprimoramento das ações de amplo espectro desenvolvidas dentro da escola.

- Providenciar totens para as salas de aula, entrada principal e demais ambientes;
- Providenciar termômetros, tapetes sanitizantes para as entradas;
- Realizar a troca das telhas de zinco por telhas isotérmicas para melhor adequação de temperatura no ambiente;
- Modificar o acesso de entrada e saída dos estudantes para evitar aglomerações no interior da escola;
- Transferir o acesso da secretaria escolar para o lado externo para evitar a entrada da comunidade no interior da escola devido a pandemia;
- Providenciar a troca dos sanitários dos estudantes com caixas acopladas;
- Trocar pias e instalar torneiras automáticas nas instalações de todos os banheiros;
- Providenciar mesas nos espaços externos para a realização de atividades ao ar livre;
- Providenciar divisórias de acetato para as mesas dos estudantes ao retorno das aulas

INDICADORES

Os indicadores a serem utilizados na implementação do PPP são todos elencados dentro deste documento que devem ser executados, avaliados e continuamente aprimorados de acordo com as necessidades levantadas pelos educadores durante todo o ano letivo.

RESPONSÁVEIS

- Equipe gestora
- Professores
- Servidores
- Famílias
- Demais educadores envolvidos com a escola
- Coordenação regional de ensino
- Rede de proteção social

PRAZOS

O trabalho dentro da escola é muito dinâmico e começa no primeiro dia do ano letivo. O PPP já está sendo implementado desde a semana pedagógica e acontece ao longo do ano de acordo com o calendário escolar (fevereiro a dezembro).

RECURSOS NECESSÁRIOS

- PPP
- Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil
- Instrumentos de avaliação diversos (avaliação institucional e outros)
- PDDE
- PDAF
- APM

13 . ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Como já mencionado em diversos tópicos do PPP sobre a avaliação, reafirmamos que o ato de avaliar é muito valorizado pelo CEI 01. A escola é muito crítica. Avalia-se o tempo todo. Não existe uma formalidade com data marcada para se posicionar sobre as ações da escola. Faz parte da prática pedagógica da escola avaliar.

Muitas vezes uma avaliação informal e sem registros escritos, mais suficientemente relevante para retroalimentar o planejamento e reestruturar

projetos. Portanto, tudo o que está explicitado nesta PP é fruto de inúmeras avaliações de todos envolvidos com o CEI 01.

De fato, em alguns momentos a Unidade escolar volta-se para uma avaliação mais formal: na semana pedagógica no início do ano, quando as linhas gerais do ano letivo são definidas e também na avaliação institucional, registrada no livro ata da escola. Assim como outros momentos coletivos como reunião de pais, reflexões, estudos e formações ofertadas à comunidade e espaços de escuta, especialmente disponibilizados pelo SOE e EEAA.

A direção da escola valoriza bastante o planejamento pedagógico e sempre procura atender às demandas do grupo em prol a uma educação pública de qualidade, objetivo comum bem internalizado por toda equipe que nela trabalha.

13.1 - AVALIAÇÃO COLETIVA

Como a Coordenação coletiva da escola é muito dinâmica, valorizada e bem aproveitada, em todas as coordenações, reflete-se e avalia-se. E o PPP é o coração das ações da escola. E é pensado e repensado sempre, em todas as oportunidades que o grupo está junto. O fluxo de comunicação no ambiente escolar é muito bem estruturado, de modo que a partilha de informações acontece de forma efetiva. É realizada também realizada sistematicamente uma avaliação com toda a equipe da escola no final de cada ano letivo

13.2 - PERIODICIDADE

É priorizado no início do ano letivo, na Semana Pedagógica, uma reflexão e avaliação dos projetos desenvolvidos do ano anterior, no qual é aberto uma discussão sobre o que se mantém, o que retirar e o que incluir no PPP. Também durante as reuniões/planejamentos coletivos há um diálogo sobre o que está sendo desenvolvido no PPP.

13.3 - PROCEDIMENTOS E REGISTRO

Os registros são realizados em Atas durante as reuniões realizadas.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1 - INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1) **Apresentação**

No CEI 01 as duas primeiras semanas de aula no início do ano letivo são planejadas para o acolhimento e inserção das crianças e famílias no novo ambiente a elas apresentado.

Acreditamos que se a criança estabelecer um vínculo de confiança e identificação com o ambiente e com os educadores, elas com certeza estarão abertas a aproveitar todas as oportunidades pedagógicas a elas oferecidas.

Iniciar mais uma vez um ano letivo exige muitas providências. Queremos oferecer a cada criança uma educação pública de qualidade, pautada no cumprimento de um currículo voltado para experiências que lhes permitam ter uma compreensão do mundo, estimulando a participação, comunicação e a expressão de ideias.

Nossa escola considera um grande avanço a inclusão da Inserção e Acolhimento no currículo. No nosso entendimento neste projeto vem respaldar todas as adaptações e adequações de espaços e tempos que as unidades de educação infantil já realizam na prática.

Faz parte do Projeto Político Pedagógico da escola, uma proposta de acolhimento de crianças pequenas considerando vários aspectos que impactam na chegada delas em um novo ambiente. Mesmo as que já estavam na escola, agora terão outra professora, outros coleguinhas e também necessitam de adequações para que se sintam pertencentes a sua nova turma. Consideramos que todos precisam ser devidamente recebidos, acolhidos e também incluídos na nova etapa do ensino básico.

Uma inserção bem planejada que respeite os aspectos emocionais da criança faz com que ela se sinta segura e respeitada e consequentemente poderá desfrutar de momentos de aprendizagem e convivência com seus pares, sentindo-se amparada, pois lhe foi oferecido tempos e espaços

adequados para ela se reconhecer no seu novo ambiente ou na sua nova organização de ambiente.

O Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho faz uma programação pedagógica com ênfase no acolhimento, e inserção do(as) estudantes, com a previsão de adequações de horários e de programação pedagógica para tornar este período de acolhimento bem agradável para as famílias, crianças e comunidade escolar.

Toda a comunidade escolar ganha quando os olhares são convergentes para a importância de se receber a todos e todas na Educação Infantil.

No ensino remoto, esse projeto ocorreu de maneira a realizar a ambientação das famílias com as ferramentas tecnológicas utilizadas: Google meet e Google classroom. Construímos para esse momento tutoriais específicos para nossa escola ensinando as famílias o passo a passo da utilização das ferramentas. Acompanhamos também de maneira individualizada cada família que necessitou de apoio específico.

Nesse momento realizamos também reuniões via Google Meet, tanto coletivas quanto por turma com as famílias. Nas primeiras aulas síncronas planejamos ações de acolhimento e apresentação das crianças e professora de maneira a acolher tanto os novos estudantes quanto os que já eram da escola.

2) **Problematização:**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, a partir de 2016 torna-se obrigatória a frequência das crianças de 4 a 6 anos na Escola. É a primeira etapa da educação básica, momento inicial de escolarização. Todos a comunidade da escola também vive um momento novo: professores, crianças, educadores, pais e famílias. As expectativas são inúmeras: os pais anseiam que seus filhos se identifiquem com a professoras, as professoras esperam que seus estudantes tenham vínculos constituídos com eles, os educadores e demais funcionários da escola anseiam que todos se sintam acolhidos e inseridos. Então dentre novidades e vivências escolares, nos uniremos com o proposito de bem acolher cada um que chega na escola.

Nesse sentido, tudo é programado em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal de 2020. Ressaltamos que compõe o currículo,

um capítulo específico sobre Inserção e Acolhimento, confirmando a relevância do tema. Por isto programamos tudo com muito cuidado, pensando nos aspectos socioemocionais que permeiam este momento.

3) Público –Alvo:

Este projeto não se destina somente às crianças que ingressam na escola, abrange todos os estudantes, também os professores, os educadores e servidores bem como as famílias. Neste momento, cada integrante da escola está também vivenciando a adaptação.

4) Justificativa:

São considerados vários aspectos nesse processo para justificar o cuidado na aplicabilidade desse projeto:

a) Muitas vezes trata-se da primeira experiência de convivência sistemática da criança com seus pares;
b) A separação da criança de sua família por um período do dia, pode ser uma experiência desconfortável e traumática;
c) A rotina da educação infantil traz muitas novidades e vivências pedagógicas ainda desconhecidas;
d) Que nem sempre as crianças chegam na escola com a autonomia necessária para desenvolver as atividades propostas.

5. Objetivos:

Acolher todas as crianças oferecendo-lhes atividades musicais, de artes e outras que lhe sejam interessantes e significativas.

5.1) Objetivos específicos:

- Planejar atividades em que as famílias permaneçam na escola com a criança, estabelecendo vínculo de confiança entre todos;
- Oferecer a oportunidade de vivenciar de maneira gradativa o espaço pedagógico;

- Apresentar o ambiente pedagógico às famílias e aproximá-las das professoras informando sobre a rotina da Educação Infantil.

6) Cronograma:

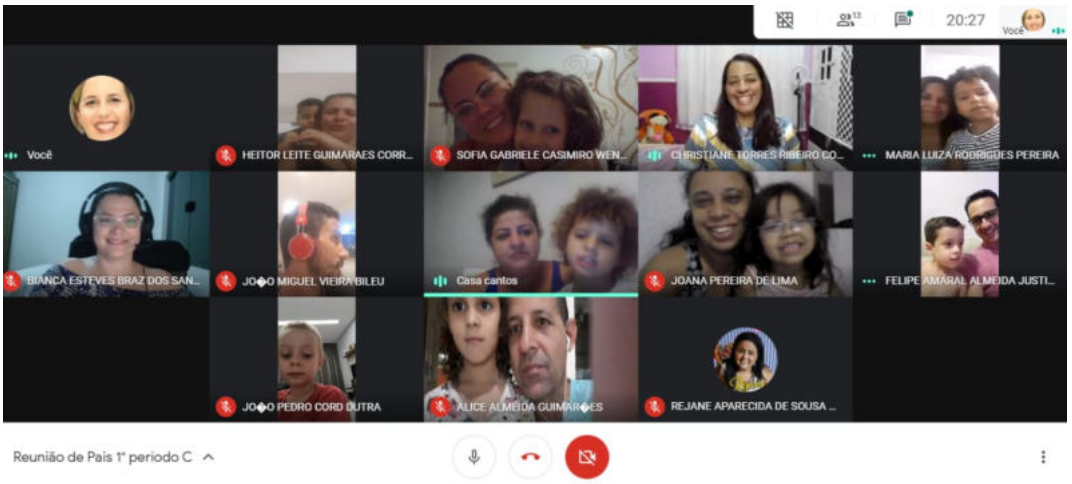
O projeto será desenvolvido nas duas primeiras semanas do ano letivo.

7) Acompanhamento e Avaliação:

Está previsto no próprio planejamento da Semana Pedagógica, a avaliação das atividades por parte das famílias. As crianças também manifestam sua opinião sobre cada dia de aula nesta duas primeiras semanas. Em anos anteriores utilizou-se o carômetro das emoções como instrumento de avaliação para as crianças.

Fotos do Projeto na escola em 2020

Reunião de acolhimento pais e crianças online - Educação remota



Primeira aula Síncrona-2020

14.2 - SANFONA DO GRAFISMO - 1º PERÍODO

1) **Apresentação**

A Sanfona do Grafismo é um instrumento de avaliação formativa da escola com ênfase nas habilidades artísticas, sem demonstração de qualquer intencionalidade que a pressione ou cause desconforto a criança por saber que seu trabalho será mensurado ou terá valor maior ou menor em relação ao de seus colegas.

O desenho desempenha um importante papel no desenvolvimento e na aquisição da língua escrita pela criança. O ato de desenhar proporciona um conjunto de apoio dentro do qual a escrita pode ser construída.

É importante estimular o prazer pela arte, incentivar a apreciação da imaginação de cada um em relação a sua produção e a dos colegas.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal, no Capítulo: Traços, sons, cores e formas menciona que na Educação Infantil deve-se possibilitar espaços que não limitem o desenvolvimento da criança, e sim propiciem o contato com suas potencialidades de criação e participação em situações promotoras de sensibilização de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e apreciação do trabalho do outro (VIGOTISK, 2003; 2009).

A criança dentro desse projeto é protagonista do desenvolvimento de sua própria identidade e lhe são ofertadas condições de eleger e estabelecer suas preferências perante as manifestações artísticas e culturais, valorizando a dimensão estética da arte. As crianças pequenas vão paulatinamente dando forma a seus traços e fazem deles uma forma de se expressar.

Cada professora deve ocupar seu lugar de mediadora nesse campo de experiência propiciando que a criança possa paulatinamente ampliar seu repertório artístico quando ao domínio das cores e materiais e das várias possibilidades da imaginação e criatividade.

As crianças devem ser estimuladas a apreciar diversos tipos de obras artística, explorando ilustrações de livros de histórias, obras de artes, quadros e outros registros impressões ou de recursos áudio-visuais que as conduzam a aprimorar seu interesse pelas artes.

O desenvolvimento da Sanfona do Grafismo foi interrompido a partir do Decreto nº 40.510 de 12/03/2020. O projeto acontecia de forma presencial, tendo a professora como mediadora, onde os desenhos das crianças eram retidos mensalmente para o acompanhamento da sua evolução. O modelo atual de aula remota impossibilitou o seguimento da Sanfona do Grafismo, pois de acordo com o Protocolo da Covid 19, medidas de segurança foram tomadas, como a suspensão de aglomerações públicas, impedindo assim, o recebimento dos desenhos das crianças.

A forma atual de aula remota, nos obrigou mudar a maneira de acompanhar a evolução dos desenhos das crianças, onde agora acontece na Plataforma Google Classroom, com desenhos propostos de acordo com os temas trabalhados, desenhos livres, ilustrações de partes das histórias trabalhadas e releitura de obras pertinentes a Educação Infantil. O acompanhamento atual da evolução dos desenhos das crianças, acontece através das devolutivas na Plataforma.

2) **Objetivo:**

Acompanhar a evolução do grafismo no 1º período, mediante desenho livre. O objetivo deste projeto não é analisar ou interpretar a expressão artística da criança nesta faixa etária, e sim comparar seus desenhos sob a ótica estética e sua evolução.

2.1) Objetivos Específicos:

- Primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros;
- Estimular que as crianças emitam opiniões sobre suas produções e dos colegas;
- Oferecer estímulos e apoio para as produções das crianças;
- Criar um ambiente estimulador e acolhedor para que os alunos sintam-se à vontade para desenhar usando sua criatividade e imaginação;
- Explorar os materiais que serão usados nos desenhos ensinando sobre o cuidado com os mesmos, oferecendo diversidade de materiais (canetão, giz de cera, lápis de escrever, lápis colorido);
- Propiciar momentos de apreciação das produções das crianças inclusive com comparações das atividades anteriores delas mesmas;
- Estimular a coordenação motora fina;

3) **Etapas do Projeto Sanfona do Grafismo**

Mensalmente a professora propõe que as crianças desenhem livremente, utilizando recursos materiais direcionados. O material é arquivado e apresentado para as famílias e crianças.

Os desenhos são montados em forma de sanfona para melhor visualização.

JUNHO
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO

OUTUBRO
NOVEMBRO
MARIALUISA
Ao rabiscar a criança co-habita um mundo que vai além de si mesmo, onde
todo o seu corpo participa de forma incisiva no processo gráfico. Em seus desenhos
ela conta claramente seus pensamentos e transmite as
informações do seu eu e do meio em que vive.
O desenho torna-se sua linguagem, carregada
de valor expressivo, imagético e emotivo e se
constitui como elemento libertador da criança. Entre
outras tantas coisas, a criança desenha para se
divertir, como se estivesse num jogo, onde é dona de
suas próprias regras. O desenho é palco de suas
encenações, é um meio de construção de um universo
particular que pode ou não ter uma intencionalidade.
É importantíssimo criar condições para que a criança desenhe já a partir de um ano de
idade, deixando -a livre para suas criações. Podemos aprender muito sobre o modo de
pensar de uma criança sobre as habilidades que possui através de seus desenhos.
Dessa forma, a Educação Infantil se apresenta como um espaço encantado e colorido
que deve proporcionar situações diversas que privilegiem a imaginação criadora.
Por isso, esse caderno foi criado para que os familiares possam acompanhar a
evolução do grafismo (desenho) de seu (a) filho (a), lembrando que as crianças possuem
ritmos de aprendizagem e desenvolvimentos diferenciados e que sofrem influências de
estímulos internos e externos.
Olhe, aprecie e valorize as produções aqui encontradas.
Abraços carinhosos,

Desenhos realizados na educação remota

14.3 - FESTA DO PIJAMA

1) **Apresentação**

Este projeto faz parte do campo de experiência – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES. No planejamento os estudantes aprendem sobre os movimentos da terra: translação, rotação com ênfase no dia e na noite. Para motivação deste projeto utilizam-se histórias para compreensão do conteúdo.

Toda programação é planejada com muitas apresentações no pátio, uso de globo terrestre, lanternas para simulação do sol, imagens, apresentações do data show, etc.

No caso da educação remota foram propostas atividades com a temática por meio de vídeos e brincadeiras em família e incluiu ainda a festa do pijama em casa.

2) **Problematização**

A questão problematizadora principal deste projeto é o desafio de mostrar às crianças os diversos fenômenos da natureza, como os movimentos do planeta Terra e como os tempos se distinguem em dia e noite.

3) **Público alvo**

Crianças do 1º e 2º período

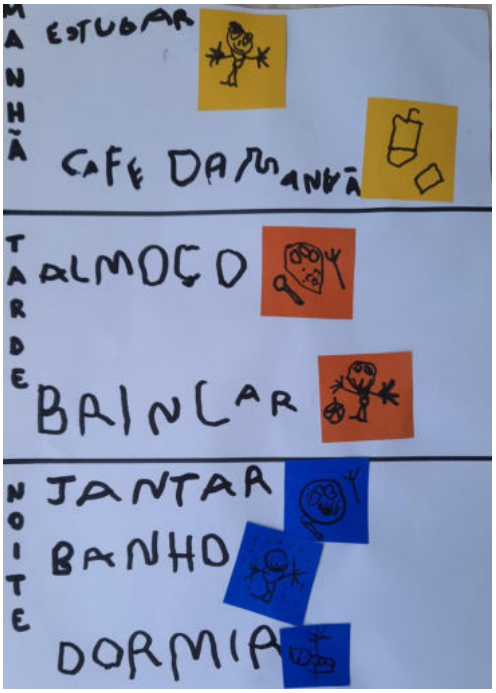
4) **Cronograma**

Segundo semestre do ano letivo entre os meses de agosto de outubro.

5) **Acompanhamento e Avaliação**

A avaliação acontece no cotidiano da escola, nas coordenações pedagógicas, e nas avaliações institucionais. No momento da semana pedagógica, no inicio do ano também se avalia os projetos do PPP.

Fotos da festa do pijama e atividade de exploração das sombras e dia/noite



Atividade de elaboração da rotina em família

14.4 - MALETA MÁGICA

Este projeto é desenvolvido todos os anos e propõe conto e reconto de histórias infantis.

1. **PROBLEMATIZAÇÃO**

Devido ao nosso público alvo (crianças com 4 e 5 anos) estarem em processo de desenvolvimento da linguagem oral, há uma grande necessidade em oportunizar o exercício da comunicação com seus pares.

No mundo atual, as crianças estão cada dia mais, envolvidas com as tecnologias, ocasionando um certo distanciamento em experimentar o mundo da leitura e contações de histórias infantis. Por meio delas, a ludicidade é a precursora de estímulos à imaginação, fantasia e emoções abrindo oportunidades importantes para a construção de sua identidade social e cultural.

2. **JUSTIFICATIVA**

Na educação infantil, a arte de contar histórias deve se fazer presente, pois pode desenvolver a fala e a escuta, onde contribui para a interação e socialização de todos; assim como ela promove a interação, instiga a imaginação. Abramovich (1989) salienta que é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias. Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo.

Por meio das histórias na Educação Infantil pode se estimular nas crianças o despertar do gosto pela leitura. Segundo Villardi (1997), incentivar a criança à leitura não basta somente ensiná-la a ler, é preciso ensiná-la a gostar de ler, propiciando uma leitura de imagens e leitura incidental, com prazer isto é possível, e mais fácil do que parece, principalmente quando há envolvimento familiar.

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade de a presença constante de trazer para a rotina da sala de aula histórias que motivem, encantem e despertem em nossas crianças a certeza de que a imaginação é tão necessária na infância.

Desta forma, reavivarmos que a arte de contar histórias dentro do contexto escolar é um excelente recurso pedagógico para enriquecer as

experiências infantis, estimulando formas de linguagens variadas, ampliando seu vocabulário, desenvolvendo a confiança e proporcionando à criança viver o imaginário.

3. **OBJETIVO GERAL**

- Oportunizar as crianças contato com diversos gêneros literários, mediante escuta de histórias, conto e reconto.

4. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Desenvolver a linguagem oral;
- Estimular o gosto e o prazer pela leitura;
- Promover a interação, comunicação das crianças;
- Aproximar a criança do universo letrado;
- Ampliar o vocabulário;
- Apresentar novas possibilidades que possam incentivar a imaginação e a criatividade, enriquecendo o imaginário infantil;
- Propiciar momentos com dramatizações, canções e narrativas;
- Manusear diversos livros de gêneros literários;
- Desenvolver a capacidade de ouvir o outro e de se expressar;
- Envolver as famílias no processo de desenvolvimento do projeto;
- Incentivar a expressão de ideias, desejos e sentimentos por meio da linguagem oral;
- Promover momentos desafiadores colocando as crianças como protagonistas da aprendizagem.

5. **DESENVOLVIMENTO**

A escola todos os anos escolhe um tema gerador, que deve ser do Universo Infantil, estará presente ao longo do ano permeando todos os eixos do currículo da Educação Infantil e Projetos realizados.

Na primeira reunião de pais é apresentado o Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino, informando às famílias dos projetos trabalhados. Nesse momento os pais tem a oportunidade de conhecer as especificidades do

Projeto de Literatura-Maleta Mágica e como será o seu envolvimento durante o processo.

É planejado a abertura do projeto no primeiro bimestre com o personagem de acordo com o tema do ano, sendo um momento solene, lúdico com a apresentação da caixa de livros, sacolas para cada criança e a maleta mágica de cada turma. Tudo é organizado da seguinte forma:

- **CAIXA DE LIVROS DE CADA TURMA -** são previamente selecionados pela professora livros de literatura infantil próprios para a faixa etária.
- **SACOLA -** é feita de TNT com o logotipo do tema do ano impresso, identificada com o nome de cada criança.
- **MALETA -** é uma pasta de plástico por turma, identificada com o nome da turma e da professora, contendo as instruções devidas sobre a realização do projeto. Todo custo para a confecção das sacolas e maletas é de responsabilidade das famílias.

Em sala de aula a professora é a primeira a contar a história. Cada professora escolhe a história e conta para sua turma, dando início à contação. Pode ser usado qualquer recurso especial como: fantasia, avental, fantoche, varetoches, dedoches, gravuras em sequência e outros.

As mesmas histórias que as professoras contaram em suas salas, serão compartilhadas no pátio, com o objetivo de empoderar as crianças.

Toda a sexta-feira, a professora expõe os livros de histórias infantis da caixa de leitura da sala e as crianças escolhem seus livros que levarão na sua sacolinha, para uma leitura prazerosa em família.

Por semana um aluno é sorteado para ser o contador de histórias, levando a maleta especial. Esse aluno poderá escolher um livro da caixa ou poderá aceitar indicações da professora, que selecionou previamente livros que são do centro de interesse da criança.

Toda terça-feira é o dia da contação de histórias em todas as salas de aula, a escola toda se delicia desse momento literário. A família preparará a sua criança para a apresentação da história, podendo usar: fantasias, fantoches, painéis, aventais e outros. Poderão também preparar uma lembrancinha para os colegas com o tema do livro. As crianças contadoras poderão escolher um coleguinha para auxiliá-la na hora da contação segurando o livro. Depois a criança entrega as lembrancinhas para seus colegas. A

professora faz os registros fotográficos e vídeos. Nesse dia outra criança será sorteada para levar a maleta para ser a próxima contadora.

No dia da devolução da sacola as demais crianças, que levaram livros, terão oportunidade de dizer se gostaram ou não da história escolhida, fazendo um breve relato. Todas as crianças da turma terão oportunidade de contar uma história durante o ano letivo. A professora deverá organizar o calendário de contação.

Percebe-se ao longo da realização do projeto, nítidos avanços no desenvolvimento das crianças em sua oralidade, expressão corporal, autoestima e muitos outros aspectos.

Na culminância do projeto temos exposição de um mural com fotos dos contadores mirins e o personagem temático anual entregando um certificado de contador para cada criança.

Na educação remota não foi possível realizar o projeto seguindo a organização da caixa de livros, da sacola e da maleta com as crianças. Mas, compreendendo a importância de investimento em contação de histórias, são desenvolvidas e realizadas essa integração entre as professoras e as crianças nas aulas síncronas, com recursos diversos como palitoches, fantoches, imagens digitalizadas, histórias cantadas.

São oportunizadas ainda para as crianças vídeos produzidos pelas professoras com a contação de histórias, proporcionando um universo amplo para o desenvolvimento da construção da oralidade de forma significativa. O tema do projeto em ação do ano de 2021 é ”Viagens Fantásticas do CEI 01 – Porque aprender é uma Aventura”, assim viajamos no universo fabuloso da literatura de forma lúdica e criativa.

6. **AVALIAÇÃO**

A avaliação será contínua, semanalmente por meio da observação e do envolvimento das famílias e crianças mediante a atividade proposta. Avaliação informal enviada na agenda para que as famílias relatem como foi a experiência de participar do projeto.

Fotos do projeto no ensino remoto:

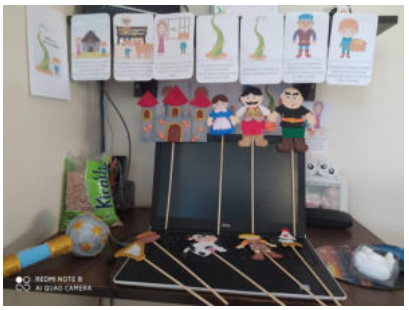


Foto do projeto no ensino presencial:

14.5 - PROJETO FESTA DA FAMÍLIA

Esse projeto foi criado com intuito de estreitar os laços com a comunidade, dando ênfase nas mais diferentes constituições familiares e

valorizando a diversidade. A escola tem vivenciado diferentes organizações familiares, por isto não celebramos dia dos pais, mães, avós.

Nesse momento da educação remota optamos por abordar os objetivos desse projeto em aulas síncronas e outras atividades propostas na plataforma, onde envolvemos de maneira prática as famílias das crianças.

1.Objetivo geral

Reunir as famílias no ambiente da escola para um momento de apresentação das crianças ou oficinas envolvendo as famílias, com motivação temática convergente ao tema do ano.

2.Objetivos específicos:

- Aproximar as famílias do ambiente escolar;
- Estreitar laços entre os pais e os educadores;
- Apresentar algumas atividades realizadas pelas crianças;
- Valorizar a importância da educação infantil.

3. Desenvolvimento:

A festa da família é um momento onde todas as famílias podem participar. Acontece num sábado, em dois turnos, geralmente em maio. As crianças ensaiam uma apresentação normalmente com música. Todos os familiares podem comparecer e confraternizar. É um momento de aproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre todos. Propomos para as famílias a realização de alguma atividade a ser feita em casa e que é apresentada no dia da festa. Sempre é organizado um lanche compartilhado ao ar livre.

4. Avaliação:

A avaliação acontece com a equipe pedagógica na escola em reunião coletiva e em avaliações institucionais. As famílias dão devolutivas espontâneas na agenda e em formulários específicos. As crianças compartilham suas opiniões sobre o evento na rodinha com os colegas e professora.

Cada família construiu seu cata-vento

Fabricação de brinquedos em família

14.6 - PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM EDUCADORES

O projeto de formação continuada na nossa escola já ocorre há algum tempo, no entanto, nos últimos anos, com uma equipe de apoio educacional mais completa, foi possível sistematizar ações formativas e reflexões com todo o grupo.

1) Objetivo:

Propiciar estudos de temas convergentes com as necessidades pedagógicas do grupo, de acolhimento e escuta sensível.

2) Objetivos específicos:

- Refletir sobre as necessidades da criança pequena
- Estudar e aprofundar os conhecimentos acerca do Curriculo em movimento;
- Compartilhar experiencias em relação à prática docente;
- Promover um espaço de escuta e reflexão sobre a formação docente e suas especificidades;
- Promover uma prática refletida, constante e sistematizada com o grupo.

3) Desenvolvimento:

Esse projeto é elaborado pela equipe de apoio educacional da escola, EEAA, SOE e SR com ênfase nos interesses demonstrados pelo grupo, de acordo com mapeamento sistematizado realizado pela equipe de apoio.

4) Avaliação:

A avaliação é realizada ao final de cada encontro e também nas reuniões coletivas do grupo.

Algumas ações formativas e reflexões realizadas:

AÇÃO FORMATIVA COM A EQUIPE PEDAGÓGICA
19/05/21
INCLUSÃO
CEI 01 DE SOBRADINHO
AMÉLIA, SISSA, FERNANDA E DIANA
TEMÁTICA: INCLUSÃO
Nossa pausa musical
Com SOE e EEAA
HOJE ÁS 9H
NO MEET
HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/BIE-KHTI-AAE
INICIAREMOS COM AS CÂMERAS ABERTAS
SEMANA PEDAGÓGICA
ACOLHIDA DOS PROFESSORES
CEI 01 DE SOBRADINHO

AÇÃO FORMATIVA COM A EQUIPE PEDAGÓGICA
TEMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE O AUTOCUIDADO E TELETRABALHO
AÇÃO FORMATIVA COM A EQUIPE PEDAGÓGICA
O que eu senti...
exaustão
ansiedade
sobrecarga
TEMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE O AUTOCUIDADO E TELETRABALHO
FORMAÇÃO CEI 01 - 2021
CANVA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
INGRID LANE

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE SOBRADINHO
COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS
Gamificação
e
educação remota
DIVERSI
RACISMO
DADE

14.7 - PROJETO PLENARINHA

O tema da VIII Plenarinha da Educação Infantil para o ano de 2020 e 2021: **"Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar**", é fruto da avaliação realizada pela DIINF acerca da VII Plenarinha da Educação Infantil realizada em 2019, em que as Unidades Escolares Públicas, as Instituições Educacionais Parceiras e as Unidades de Educação Básicas (UNIEB) das 14 Coordenações Regionais de Ensino puderam eleger o tema de sua preferência.

A plenarinha enquanto educação remota é realizada com atividades musicadas, enfatiza-se o vínculo família e escola, que se faz ainda mais presente nesse momento. A musicalidade é apresentada em diversos momentos, desde o planejamento até as aulas síncronas com criação de brinquedos sonoros, apresentação de músicas ancestrais e atuais, descoberta de barulhos com o corpo, histórias cantadas, etc. Vale ressaltar que o contexto e singularidade das crianças são respeitados em todo o planejamento.

1) Objetivo

Oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto - "Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar" e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e linguagens.

2) Objetivos específicos

- Oportunizar diferentes brincadeiras cantadas;
- Propiciar contato acerca de diferentes gêneros musicais;
- Conhecer diferentes sons e melodias;
- Oportunizar momentos de escuta e reflexão sobre musicalidade;
- Estimular momentos de vivência corporal com a musicalidade;

3) Periodicidade

Durante todo o ano letivo de 2021 e 2021 na atual temática.

3) Desenvolvimento

A culminância dos trabalhos deve ocorrer em plenárias regionais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças. O Projeto citado foi retirado das orientações básicas enviado pela DIINF para o desenvolvimento de ações pedagógicas referentes a temática.

4)Avaliação

No decorrer do ano letivo são realizadas várias ações no planejamento voltadas à temática da Plenarinha e a avaliação ocorre após cada proposta realizada.

Vídeos produzidos pela escola:

Vamos Dançar? Música "Tumbalacatumba" | CEI 01

Projeto Musicalizando Com Sucata: VIII Plenarinha | CEI 01

219 visualizações · há 4 meses

Construção Saponhola em aula síncrona:

14.8 - PROJETO ALFABETO DIVERTIDO

Na educação Infantil a aprendizagem fica mais significativa quando há um trabalho lúdico onde as crianças possam interagir, sentindo-se parte do projeto. Entendemos que para trabalhar com o alfabeto é necessário que os estudantes conheçam as letras e possam identificá-las em diferentes contextos.

1) Objetivo

Reconhecer e escrever as letras do alfabeto por meio de atividades lúdicas.

1.1) **Objetivo específico:**

- Reconhecer o alfabeto
- Trabalhar o som e traçado das letras;
- Desenvolvimento de atividades artísticas;
- Trabalhar com músicas do alfabeto;
- Contação de histórias, teatro com fantoches.

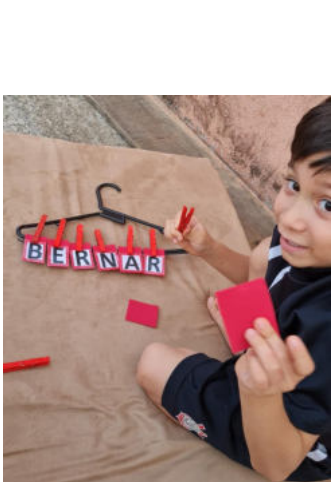
●Culminância da produção em uma pasta de atividades.

2) **Periodicidade:** Ano letivo vigente com turmas de 2º período, com as aulas remotas se adaptou o projeto também para o 1º período.

3)Desenvolvimento:

O projeto Alfabeto Divertido em 2021 apresenta formato diferente em consequência das atividades remotas. Um personagem chamado “Príncipe Alfabeto” se apresenta às crianças para conhecerem o “mundo das letras”, um dos mundos do Projeto Temático de 2021. Em seguida, são realizadas diversas atividades de letramento, partindo da escrita do próprio nome e evoluindo o repertório conforme o contexto e temática explorada no planejamento.

Fotos de atividades realizadas no presencial e no ensino remoto



14.9 - PROJETO CAIXA MATEMÁTICA

O projeto prevê a criação de uma caixa com vários itens a serem explorados pelas crianças com mediação da professora com enfoque na educação matemática de maneira sistemática e com a utilização de material concreto.

1) Objetivo

Oportunizar aos estudantes o acesso e manuseio de material concreto com objetivos de fomentar o letramento matemático.

2) Objetivos Específicos

- Propiciar acesso a diferentes materiais concretos para desenvolvimento de conceitos matemáticos;
- Oportunizar o reconhecimento de diferentes formas geométricas, números e quantidades de maneira lúdica e contextualizada;
- Reconhecer o calendário como definidor de temporalidade na nossa sociedade;
- Trabalhar com diferentes hipóteses e estratégias de resolução situações problemas;

3) Periodicidade: Ano letivo vigente.

4) Desenvolvimento: A caixa matemática oferece diversidade de materiais concretos para manuseio das crianças e é utilizada em inúmeros momentos do planejamento. Ela é apresentada às crianças e utilizada de maneira sistemática. No caso do ensino remoto, não foi possível a utilização da caixa como material concreto, no entanto os objetivos de aprendizagem voltados ao letramento matemático estão presentes no planejamento.

5) Avaliação: Realizada de forma contínua após cada planejamento realizado.

14.10 - HÁBITOS DE HIGIENE E CUIDADOS COM O CORPO

Na educação infantil, de acordo com o Currículo vigente, faz-se necessário trabalhar o cuidado consigo e com o outro, inclusive o campo de experiência: O eu, o nós e os outros traz de forma sistematizada a temática do autocuidado, no entanto ela está presente também em outros campos, sempre valorizando o desenvolvimento dos cuidados com o corpo e higiene.

1) Objetivo geral

Estimular de forma lúdica e ilustrada como usar o banheiro e reforçar hábitos de higiene do cotidiano da criança.

2) Objetivos Específicos

- Trabalhar hábitos de higiene utilizando desenhos e imagens audiovisuais;
- Representar mediante dramatização os hábitos de higiene e uso do banheiro;
- Envolver todas as crianças da escola para aprenderem sobre o tema conjuntamente;
- Sensibilizar todos os educadores sobre hábitos de higiene e cuidados;
- Ensinar como cuidar do corpo e a importância de valorizar a autonomia da criança nesses cuidados;
- Incentivar que as crianças aprendam a realizar os cuidados com o próprio corpo.

3) Periodicidade: O projeto será desenvolvido de forma coletiva, com todas as crianças de cada turno, no pátio no primeiro bimestre letivo e reforçado e retroalimentado durante todo o ano letivo.

4) Desenvolvimento:

Ocorre logo no início do ano por meio de histórias, apresentação dos espaços da escola, ilustrações, todas previstas no planejamento pedagógico. Durante as aulas remotas a escola tem reforçado constantemente os cuidados de higiene, principalmente medidas preventivas contra o coronavírus, tais como: lavagem das mãos, uso de álcool gel e máscaras.

Na viagem ao mundo do corpo propusemos reflexões acerca da higiene pessoal, assim como o conhecimento e identificação dos produtos de higiene e sua utilização.

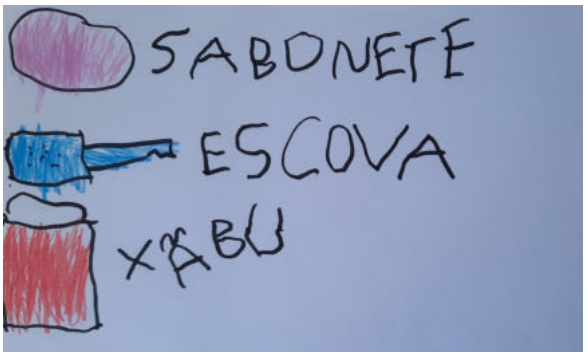
5) Avaliação:

Ocorre de maneira processual e conforme a percepção dos docentes.

Vídeo de cuidados com o corpo

Foto da gincana com itens de higiene pessoal

Atividade de escrita espontânea dos itens que a criança utilizou na Gincana



14.11 - PROJETO IDENTIDADE E AUTONOMIA

1) **Apresentação**

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com seu meio social. A escola de educação infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a

criança convive. Um ambiente rico em convivências, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as contribuindo para a construção da unidade coletiva, favorecendo a estruturação da identidade, bem como de uma auto imagem positiva.

2) **A problematização**

Vários componentes são importantes para que a aprendizagem significativa aconteça. Um deles é a construção dos princípios de identidade e autonomia. A criança que atua com autonomia tem noção da sua própria constituição e também familiar, social e cultural.

3) **Público alvo**

Crianças do primeiro e segundo período.

4) **Justificativa**

Tendo em vista a necessidade de estimular a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade, esse projeto propõe oportunidades para que as crianças se conheçam, se reconheçam enquanto sujeitos produtores de cultura.

A partir desse entendimento, o cuidado com os outros, consigo e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.

5) **Objetivo geral:**

Promover a integração dos estudantes, a apropriação da escrita e valorização do seu próprio nome, fortalecendo a identidade, a cultura, e a autoestima.

6)Objetivos específicos

- Proporcionar ao aluno o reconhecimento de sua identidade;
- Conhecer a história e o significado de seu nome e de seus colegas;

- Desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima do estudante;
- Aquisição de novas formas de relação consigo, com o outro e com sociedade;
- Adquirir noções fundamentais sobre higiene em nossa vida;
- Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo;
- Valorizar seu corpo, sua vida, seu meio social e ambiental;
- Conhecer seus antepassados;
- Conhecer sobre a formação do povo brasileiro;
- Coletar dados por meio de pesquisas, observações e entrevistas;
- Identificar a escola como espaço propiciador da valorização do indivíduo e da real função da identificação de si mesmo, do próximo, do ambiente em que vive e do ambiente escolar;
- Elaborar pasta volante como ferramenta de auxílio no processo avaliativo;
- Promover cotidianamente a exposição e divulgação das atividades desenvolvidas pelos estudantes e professoras.

7) Desenvolvimento:

Esse projeto é um dos projetos iniciais no planejamento anual, nele são propostas ações específicas que propiciam o reconhecimento individual e de pertencimento. Mediante atividades cuidadosamente planejadas, tais como: apreciação de autoimagem no espelho, constituição de auto-retrato, construção de árvore genealógica, reflexões sobre o primeiro ambiente de desenvolvimento do bebê (gestação materna com boneco e balão), desenho da silhueta, são possíveis momentos reflexivos contínuos com as crianças.

As atividades propostas são compartilhadas tanto no pátio quanto na rodinha, e são apreciadas por todas as crianças. Nesse projeto são utilizadas também histórias e brincadeiras, sempre com caráter lúdico e buscando mostrar às crianças sobre seu próprio desenvolvimento.

Nesse projeto, as famílias são envolvidas e são responsáveis por trazer informações desde o nascimento da criança e a construção de sua identidade.

Na educação remota foi realizada uma adaptação do projeto, no entanto, com o planejamento de atividades lúdicas e divertidas envolvendo a família e a criança, para seu pertencimento ao ambiente escolar, familiar e social. Nesse

sentido utilizaram-se principalmente histórias, vídeos, músicas e brincadeiras em família.

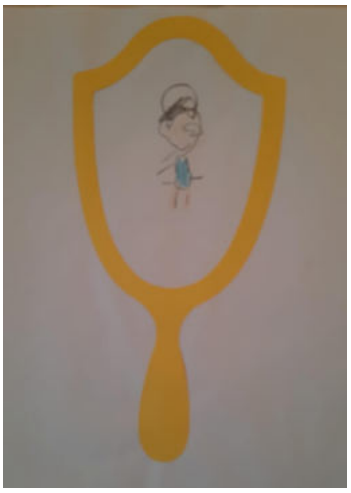
8) Avaliação:

A avaliação ocorre por meio das devolutivas ofertadas pelas famílias, em momento de avaliação institucional e em reunião de pais.

Dever de casa em família: construção da árvore genealógica

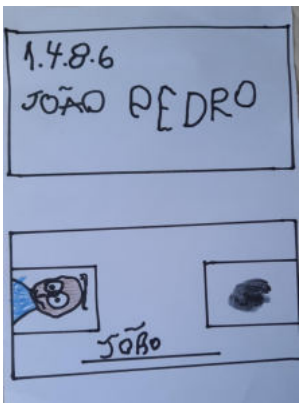
Exploração em sala das fichas do nome das crianças

Auto-retrato após observação no espelho



Atividade de percepção do primeiro espaço da criança

Atividade com boneco bebê na “barriga” da mãe



Documento de “identidade” elaborado pela criança com auxílio da família

Desenho da família realizado por estudante com material diversificado

14.12 - PROJETO TEMÁTICO ANUAL: VIAGENS FANTÁSTICAS DO CEI 01 DE SOBRADINHO

1)Apresentação:

Este projeto foi escolhido para ser o projeto norteador de 2021, em consonância com o projeto FortaleCEI 01, que teve seu início em 2020 com objetivo de fortalecer os vínculos com a comunidade em tempos de educação remota.

2)Problematização:

Em uma proposta em que a escola opta por trabalhar com projetos, os estudantes aprendem no processo de produzir, explorar, participar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, socialização, compreensões e reconstruções de conhecimento, ludicidade e encantamento. E, enquanto são criadas situações de aprendizagem de forma diferenciada, como no caso dos projetos, estabelecemos uma inter-relação prazerosa com o ato de ensinar e aprender o que leva os estudantes a encontrar sentido no que estão aprendendo. Enfim, é um processo que colabora com uma aprendizagem prazerosa e significativa.

3)Justificativa:

O trabalho por projetos na educação infantil tem o intuito de dar um sentido criativo à aprendizagem, por meio do despertar da curiosidade, evitando uma sequência de repetições de informações descontextualizadas e pré-concebidas.

Ao pensarmos uma proposta para Educação Infantil, não podemos perder de vista a visão da BNCC e do Currículo em movimento da Educação Infantil do DF com seus eixos estruturantes, organizados em 5 campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

A escolha do tema acontece de forma coletiva considerando a ludicidade e assuntos que estejam no universo infantil e contextualizados com o momento vivido. São elencados personagens no decorrer do projeto que despertam interesse e curiosidade, aguçando assim o encantamento das crianças em relação aos assuntos abordados.

O projeto, construído com flexibilidade, parte do princípio de que não é possível prever com exatidão as interações dos pequenos diante de uma proposta, desta maneira o mesmo é dividido em viagens realizadas por meio de mundos fantásticos distintos entre si. Cada mundo planejado possui um tema que contribui à sua maneira para mediação dos campos de experiências apresentados no Currículo da Educação Infantil.

As viagens fantásticas ocorrem por meio dos mundos: Mundo do corpo; Mundo letrado; Mundo do tempo; Mundo brincante; Mundo matemático; Mundo musical; Mundo das artes; Mundo das histórias; Mundo do folclore; Mundo do meio ambiente; Mundo científico. Com o protagonismo infantil é provável que novos mundos venham a surgir de forma natural ao longo do projeto, preservando e valorizando a orientação espontânea das crianças.

Periodicidade: Ano letivo de 2021

Público- alvo: 1º e 2º períodos da Educação Infantil

4) Objetivo geral

Desenvolver um trabalho interdisciplinar de maneira lúdica e prazerosa partindo do tema gerador que estará presente ao longo do ano, permeando todos os eixos do currículo da Educação Infantil.

5) Objetivos específicos

- Aumentar o repertório de brincadeiras infantis;
- Participar de situações de socialização;
- Participar de jogos que sejam trabalhadas regras em grupo;
- Registrar, de diferentes formas, o brincar;
- Desenvolver a comunicação e expressão por meio de jogos e brincadeiras, ampliando as possibilidades expressivas do próprio corpo;
- Aprender a brincar respeitando regras e limites;
- Vivenciar o faz de conta;
- Promover a interação escola x comunidade;
- Conscientizar as famílias sobre a importância do brincar. Imaginar, fantasiar, criar;
- Experimentar e incorporar valores vivenciados nas brincadeiras;
- Permitir às crianças criar novas maneiras de fazer, conhecer, ser e compartilhar;
- Proporcionar situações de aprendizagem que permitam aguçar a criatividade e a imaginação das crianças.
- Permitir que as famílias se envolvam no projeto de maneira construtiva.

6) Avaliação:

A avaliação é processual e contínua por meio da observação e do envolvimento das famílias e crianças que apreciam e expõem opiniões acerca das atividades propostas.

Vídeo de apresentação do Projeto

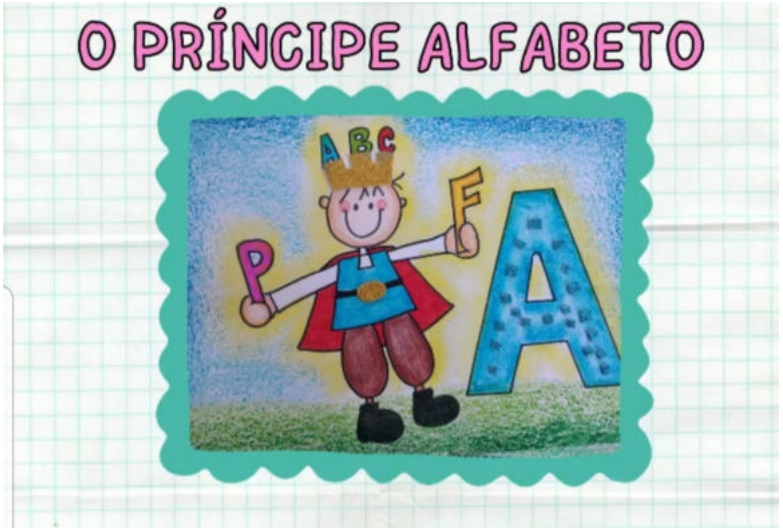
Viagem ao mundo do corpo

Personagem do mundo do Corpo: Bibi

Viagem ao mundo brincante: Palhaço Tagarela

Viagem ao mundo matemático

Viagem ao mundo das letras



Viagem ao mundo do tempo

MUNDO DO TEMPO!

CEI 01 DE SOBRADINHO
NOSSA PRIMEIRA VIAGEM JÁ COMEÇOU!
ESTAMOS VISITANDO O MUNDO DO CORPO E MOVIMENTO, NÃO FIQUE FORA DESSA! VISITE A PLATAFORMA!
TEMÁTICA DA SEMANA: SENTIMENTOS E EMOÇÕES
05/04 A 10/04
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

CEI 01 DE SOBRADINHO
NOSSA VIAGEM CONTINUA!
JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE? ESTAMOS COM TEMÁTICA NOVA!
EU E MEU CORPO - CUIDADOS COM O CORPO - EU NO MUNDO
12/04 A 16/04
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

CEI 01 DE SOBRADINHO
NOSSA VIAGEM CONTINUA!
JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE? ESTAMOS COM TEMÁTICA NOVA!
EU E MEU CORPO - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EU NO MUNDO
19/04 A 23/04
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

CEI 01 DE SOBRADINHO
ENTRAMOS EM UM NOVO MUNDO!
JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE? ESTAMOS COM TEMÁTICA NOVA!
EU NO MUNDO - QUEM SOU EU ?
26/04 A 30/04
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

CEI 01 DE SOBRADINHO
ENTRAMOS EM UM NOVO MUNDO!
JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE? ESTAMOS COM TEMÁTICA NOVA!
MUNDO DAS LETRAS
10/05 A 14/05
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

DESAFIO DO PRÍNCIPE ALFABETO!
O PRÍNCIPE ALFABETO ADORA COM AS LETRAS BRINCAR HOJE VEIO TE DESAFIAR A FAZER O "NOME NO CABIDE"
VOCÊ VAI TOPAR?
ABC
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

CEI 01 DE SOBRADINHO
ENTRAMOS EM UM NOVO MUNDO!
JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE? ESTAMOS COM TEMÁTICA NOVA!
MUNDO DO TEMPO
17/05 A 21/05
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

CEI 01 DE SOBRADINHO
ENTRAMOS EM UM NOVO MUNDO!
JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE? ESTAMOS COM TEMÁTICA NOVA!
MUNDO BRINCANTE - SEMANA DO BRINCAR
24/05 A 29/05
RUMO AO MUNDO BRINCANTE!
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR
VOCÊ JÁ VISITOU A PLATAFORMA HOJE?
TEMOS UMA ATIVIDADE SUPER LEGAL QUE TRANSFORMA SUA CASA EM UMA FÁBRICA DE BRINQUEDOS
ESTAMOS TE ESPERANDO!
VIAGENS FANTÁSTICAS COM O CEI 01

14.13 - FESTA DE ENCERRAMENTO

1) **Apresentação**

O momento da festa de encerramento é um dos mais esperados pela comunidade escolar. Começa a ser planejado no segundo semestre, de cada exercício, embora várias atividades e ideias já são coletadas ao longo do ano. Todos se programam: famílias, professoras, educadores vão se preparando para este evento.

A) .

2) **Problematização**

O principal item que referenda a realização deste projeto é a necessidade de compartilhar com a comunidade escolar tudo o que foi trabalhado e aprendido na escola durante o ano. O currículo em movimento norteia toda a aprendizagem pedagógica da escola. Trata-se, na realidade, de uma culminância de tudo o que foi vivenciado e trabalhado, revisando os objetivos de aprendizagem abordados, de forma lúdica e divertida.

3) **Público alvo**

O trabalho é realizado com as turmas de segundo período.

4) **Justificativa**

De acordo com o Currículo em Movimento do DF, o término no segundo período configura-se como uma transição importante da criança pequena, pois elas serão transferidas para uma Escola Classe. Deste modo a festa de encerramento é mais uma oportunidade de todas as crianças e suas famílias vivenciarem e relembrarem de tudo o que foi aprendido na escola. A proposta é criar uma oportunidade de demonstrar o quão importante foram todas as vivências no CEI 01.

5) **Objetivos**

Apresentar à comunidade escolar em forma de culminância os campos de experiências do Currículo em Movimento trabalhados na escola, demonstrando que a escola pública tem uma importante função na sociedade e uma oferta de uma educação pública de qualidade, com competência e ética.

6) **Cronograma**

A festa de encerramento acontece geralmente em dezembro. Durante todo o ano a equipe já vai destacando temas para a apresentação. A partir do segundo semestre as providências e o formato do evento já vão sendo definidos.

7)Desenvolvimento:

Na festa de encerramento constrói-se um texto específico alinhavando todos os objetivos de aprendizagem trabalhados no ano. A história apresentada é permeada por apresentações musicais coreografadas com figurinos especiais.

Tudo é planejado com muita dedicação e participação intensa de todos os educadores da escola.

Durante o ano letivo, as famílias são convocadas para reuniões onde tudo é explicado. As famílias aderem à proposta da forma que melhor lhes atenda.

São oferecidas as seguintes atividades e materiais para que cada família opte e escolha quais as etapas cada criança vai participar

B) Álbum com fotos das crianças com fantasias referentes ao tema do projeto anual;
C) Fantasias para apresentação;
D) Passeio comemorativo de encerramento;
E) Apresentação no Teatro de Sobradinho

Diante da atual situação da educação remota, no ano anterior com o período de isolamento social devido à pandemia pelo vírus da Covid-19, a festa precisou ser repensada e planejada de forma remota com entrega de materiais via Drive Thru. As famílias foram consultadas e concordaram com a viabilidade do evento.

Como a situação não permitiu reunir toda a escola, o Drive Thru foi um momento de culminância onde foi possível tirar fotos com as professoras, e propiciar manutenção dos vínculos constituídos, com as crianças e familiares, com uma demonstração de que mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, estivemos juntos, nos fortalecendo e concluindo dessa forma o ano letivo com as turmas de 2º período.

7) **Avaliação**

Várias devolutivas são feitas pelas famílias no momento do evento, algumas escritas. Na avaliação institucional, também são debatidos indicadores sobre a festa.

No caso do Drive Thru no ano de 2020, a participação das famílias foi expressiva e obtivemos um retorno mediante comentário e recados via plataforma e WhatsApp.

Fotos de diferentes edições da festa de encerramento

Festa de encerramento

Drive Thru - 2020

14- RUA DE LAZER E PIQUENIQUE

1) Apresentação

Este projeto foi criado em consonância com os campos de experiência que mencionam sobre a importância de brincar livremente, conviver com os pares, socializar, alimentação saudável dentre outros.

Estes são momentos já integrados na prática pedagógica da escola há pelo menos 05 anos.

2)Problematização

Este projeto oferece mais uma oportunidade para as crianças vivenciarem de maneira bem lúdica e divertida os campos de experiências estabelecidos no Currículo em Movimento do DF. Pensando em propiciar o máximo de atividades para que possam experimentar novos sabores e brincadeiras.

3) Público alvo

Crianças de primeiro e segundo período

4) Justificativa

O referido projeto no PPP vem atender a demanda da escola de trabalhar de forma sistemática ações de vários campos de experiência em consonância com o Eixo integrador: Cuidar, educar, brincar e interagir.

5)Objetivos

Oferecer oportunidade para as crianças vivenciarem vários campos de experiências com ênfase na ampliação das relações interpessoais, convivência de todos e também trabalhar a importância de hábitos saudáveis de alimentação

6)Cronograma

As atividades do projeto acontecem bimestralmente de maneira alternada, ou seja, um bimestre trabalha-se com a Rua de Lazer e o outro o Piquenique

7)Desenvolvimento

Na Rua de Lazer, as crianças se preparam trazendo seus brinquedos, bicicletas, velocípedes, etc. No dia do Piquenique as famílias mandam lanches para serem compartilhados com todos ao ar livre. Os espaços são organizados com toalhas grandes na área verde da escola. Uma grande mesa é preparada com todos os alimentos trazidos.

Em dos lanches do ano, tem um planejamento específico para trabalhar a alimentação saudável. Neste Piquenique os lanches são à base de frutas, bolos de legumes, assados e sucos de frutas. O conteúdo e a motivação é realizado pelas professoras como forma de sensibilizar as crianças sobre a importância dos alimentos que contém vitaminas, e outras propriedades que contribuem para o crescimento e desenvolvimento saudável.

A pandemia do Coronavírus afetou esse projeto, tendo em vista a educação remota. Nesse sentido, na educação mediada por tecnologias foram propostas no planejamento diversas ações que envolviam movimentos e atividades psicomotoras, assim como a temática de alimentação saudável foi incluída no planejamento.

8)Avaliação

As ações deste projeto são acompanhadas e avaliadas nas coordenações pedagógicas e também na avaliação institucional semestral. A avaliação na escola é bem sistemática, avalia-se de forma cotidiana.

Fotos do piquenique e rua do lazer na escola

Fotos na educação remota de atividades propostas

Alimentação saudável

Brincadeira “Bola no Lençol”
351 visualizações · há 3 semanas

Brincadeira e movimento

14.15 - PROJETO FESTA DA COMUNIDADE

Antes de 2010 a escola sempre fazia no mês de junho a festa junina, nos moldes tradicionais da Cultura brasileira, celebrando o mês de junho, com músicas juninas e comidas típicas e coreografias e roupas características. Com o passar do tempo, as avaliações sobre a festa apontavam para uma insatisfação de parte das famílias que não permitiam que seus filhos participassem da festa pelo cunho religioso.

Como já acontecia nas coordenações um debate sobre a escola laica, as professoras começaram a sentir a necessidade de modificar o formato desta festa. Então de 2010 para frente optou-se por alterar a denominação de festa junina para festa da comunidade e a motivação da festa passou a acompanhar o Projeto Temático anual.

1) **Problematização**

O que realmente fundamenta este projeto e suas transições é a compreensão da necessidade de uma nova forma de ser implantado para atender a toda a comunidade escolar respeitando a diversidade e possibilitando o envolvimento de todos.

2) **Público alvo**

Estudantes do primeiro e segundo período, família, e comunidade escolar.

3) **Justificativa**

A escola valoriza muito todas as oportunidades de agregar famílias e educadores. Consideramos que a festa da comunidade é mais uma delas. Nestes momentos conhecemos melhor as crianças e seus responsáveis.

4) **Objetivos**

Aproximar todos os segmentos envolvidos com os estudantes da escola possibilitando por meio da festa vivências de expressão artísticas das crianças e a apreciação estética das apresentações por parte de todos os presentes.

5**) Desenvolvimento**:

A festa é organizada no espaço externo da escola com uma estrutura de tendas e uma decoração direcionada com o tema escolhido e que conta com a participação e produção das famílias. As comidas e bebidas são elaboradas na própria escola e vendidas como forma de arrecadação para manutenção e investimento no espaço físico e material da escola.

Ocorrem apresentações temáticas por turma que contemplam todas as crianças.

Na educação remota não foi possível organizar esse momento.

6) Público alvo

Comunidade escolar

7) Acompanhamento e avaliação

As famílias costumam emitir de maneira informal, suas impressões no dia da festa, algumas fazem por escrito nas agendas. Este retorno é muito importante para a escola. As professoras e educadores também avaliam na semana posterior. Na semana pedagógica e nas duas avaliações institucionais este evento é abordado e detalhadamente apreciado.

Mamulengos produzidos pelas famílias utilizados
como parte da decoração da festa

14.16 - PROJETO DE TRANSIÇÃO

O projeto ocorre tanto na ida dos nossos estudantes à Escola Classe sequencial quanto com os estudantes e famílias oriundas do Programa de educação Precoce.

1)Objetivo geral:

Propiciar às crianças uma vivência no ambiente escolar que frequentarão no ano letivo seguinte: tanto para as Escolas Classe sequenciais quanto para as crianças oriundas da Educação precoce.

2)Objetivos específicos:

- Oportunizar o conhecimento em relação aos novos espaços propiciando um momento de tirar as dúvidas ou realizarem questionamentos;
- Visitar a escola sequencial e conhecer a estrutura e funcionamento da nova escola;
- Conhecer os educadores, equipe gestora e outros servidores da nova escola;
- Agendar vivência na nova escola com um momento coletivo de atividade de acolhimento visando minimizar possíveis situações que gerem insegurança nas crianças e famílias

3)Desenvolvimento:

Esse projeto é cuidadosamente planejado com contatos prévios tanto com as escolas classes sequenciais, quanto com a Equipe do CEE/Educação Precoce. No caso das escolas sequenciais é agendada uma visita das crianças do CEI 01 à nova escola e que são recebidas com atividades coletivas, lúdicas e com apresentação dos espaços e funcionamento por servidores (SOE/EEAA) da nova escola. Anteriormente à visita é feita uma rodinha de conversa com as turmas de 2º período para que a professora juntamente com as crianças levante dúvidas e expectativas em relação ao próximo ano.

Para as crianças da educação Precoce, é realizado um contato com o CEE para agendamento da visita das famílias ao CEI 01 que comparecem a nossa escola e lá são acolhidas e apresentadas aos novos espaços e funcionamento da Unidade de Ensino.

No ano de 2020, em virtude da educação remota, desenvolvemos vídeos de apresentação das escolas sequenciais para esses públicos que foram disponibilizadas no canal do YouTube da escola e apresentados em duas reuniões de acolhida, uma com a Educação Precoce e seus familiares e outra com a EC 12 e EC 10 e as famílias do CEI 01.

3) **Periodicidade:**

Anualmente entre os meses de outubro a novembro.

4) Público-alvo:

Estudantes do 2º período e estudantes da Educação Precoce

5) Avaliação:

A avaliação ocorre por meio da realização da rodinha na escola, oportunizando relatos acerca da experiência vivenciada. No caso da educação Precoce, a avaliação é realizada por meio de relatos, dúvidas e expectativas das famílias no momento da visita.

Posteriormente acontece a avaliação conjunta de toda a equipe pedagógica de ambos os processos vivenciados.

Vídeos produzidos durante a educação remota de apresentação das escolas e disponibilizados no canal do Youtube do CEI 01 de Sobradinho.

Projeto de Transição | CEI 01 | EC 10 | EC12

107 visualizações · há 5 meses

Conheça o CEI 01 de Sobradinho | CEI 01

374 visualizações · há 4 meses

14.17 - PROJETO: PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL

O projeto visa à prevenção à violência sexual por meio do estudo de conceitos tais como intimidade, autocuidado, nomeação e elaboração de sentimentos elaborado e executado pelo SOE/EEAA em parceria com toda a equipe da escola.

1)Objetivo geral:

Oportunizar momentos de reflexão e estudo sobre temáticas relacionadas ao conhecimento do próprio corpo com o grupo de professoras, com as famílias e com os estudantes, a respeito de autonomia, consentimento, privacidade e intimidade para que a criança seja capaz de desenvolver a autonomia em relação ao seu corpo e o discernimento de situações de violência sexual.

2)Objetivos específicos:

- Promover momentos de estudo no planejamento coletivo com as professoras e equipe escolar para instrumentalização acerca das temáticas de prevenção à violência sexual e também de acolhimento em casos de suspeita.
- Refletir junto às crianças, por meio de contação de histórias infantis especializadas sobre nomeação de partes do corpo, principalmente partes íntimas, tipos de toque, importância do adulto de confiança, noções de autonomia e nomeação e elaboração de sentimentos.

3)Desenvolvimento:

Presencialmente o projeto é realizado por meio de estudos reflexivos com as professoras nas coordenações coletivas e por meio de contação de histórias com as crianças em suas respectivas salas de aula, incentivando também a criança a nomear e desenhar seu adulto de confiança.

Durante o período remoto, os estudos e atividades sobre o tema continuaram, porém de modo virtual. Com atividades nas diferentes ferramentas interativas, especialmente sobre o livro Pipo e Fifi- Caroline Arcari.

4)Avaliação:

As professoras e famílias costumam avaliar no decorrer do ano por meio de devolutivas dos relatos, desenhos e atividades das crianças. Acontecem por meio de bilhetes na agenda e também no caso da educação remota, pelo Google Sala de Aula. Além disso, comunicam também à equipe pedagógica acerca das suspeitas de situações de violência para acompanhamento e realização de denúncias aos órgãos competentes, caso necessário.

Atividade realizada sobre o toque do sim e do não segundo a exploração do livro: Pipo e Fifi- Caroline Arcari

15 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

ALMEIDA, Jakeline Martins Arêdes. **Avaliação da aprendizagem por meio dos jogos matemáticos na Educação Infantil**. Brasília – DF, 2015

ALMEIDA, Fernanda Amaral. **Formação profissional específica no contexto da educação infantil de qualidade.** Dissertação de mestrado. Universidade de Brasília/Faculdade de Educação, Brasília, 2009.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil.** Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: educação infantil 4 e 6 anos**. 2ª ed. /Secretaria de Estado de Educação. - Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002, 64p.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB**, 1996.

BRASIL, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Educação infantil e Práticas Promotoras de Igualdade Racial.** São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT: Instituto Avisa lá – Formação Continuada de Educadores, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Política de Educação Infantil**. Coordenação de Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF/COEDI,1993, p.23.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF/1998.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**, Brasília-DF, 2019.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional** – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014 – 2016, Brasília-DF, 2014.

COSTA, Juliana Gonçalves Dias da. **O coordenador pedagógico e o planejamento na educação infantil**: do alinhavo aos arremates, Brasília - DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Guia da IX Plenarinha da Educação Infantil.** Musicalidade das infâncias de lá de cá de todo lugar. Brasília: SEEDF, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **O brincar como direito dos bebês e das crianças.**. Brasília: SEEDF, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto Pedagógico:** Centro de Educação Infantil 01 de Sobradinho. Brasília: GDF, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Guia de acolhimento a comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais.**. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Manual de orientações pedagógicas para o atendimento remoto da educação infantil.** Brasília: SEEDF, 2021.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Plano pedagógico da educação especial para atividades não presenciais na rede pública de ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientações à rede pública de ensino para registro das atividades pedagógicas não presenciais.** Brasília: SEEDF, 2020.

DOMINGUES, Isaneide**. O coordenador Pedagógico e a formação contínua do docente na escola.** 1.ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ELKONIN, D. B. Enfrentando o problema dos estágios no desenvolvimento mental das crianças. **Educar em revista,** Curitiba, n. 43, p. 149 – 172, jan/mar. 2012.

FÁVERO, Osmar; FERREIRA, Windyz, IRELAND, Timothy e BARREIROS, Débora. **Tornar a educação inclusiva**. FÁVERO; FERREIRA; IRELAND e BARREIROS (Org.). Brasília : UNESCO, 2009.

FERNANDES, Rosana Cezar de Arruda. Educação continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica; avanços e tensões. In VEIGA, FERNANDES, EDILEUZA. **A Escola mudou. Que mude a formação de professores.** 3ª Ed. Campinas. S.P. Papirus, 2012.

FERRARI, Eliana Moysés Mussi. **Roteiro para elaboração de proposta Pedagógica**. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006. 22 p.

FREIRE, Madalena. **Avaliação Escolar:** A prática educativa em questão. São Paulo, Espaço Pedagógico, 1997

FUSARI, J.C. **A Construção da Proposta Educacional e do Trabalho Coletivo na Unidade Escolar.** Séries ideias, n. pp. 69-77. São Paulo: FDE, 1993.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto Alegre: Mediação, 2012.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: I Seminário Nacional de Educação Infantil do Campo: Currículo em Movimento: Perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. **Anais do I Seminário Nacional de Educação Infantil do Campo:** Currículo em Movimento: Perspectivas atuais. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes. **O Coordenador Pedagógico na Educação Básica: Desafios e Perspectivas.** Revista de Educação Educare Et Educare. Vol. 2 nº 4. Jul/dez. 2007. P. 77-90

MENDES, Amélia Teixeira Façanha. **Os Caminhos da Inclusão e Recortes da Educação Infantil**. Brasília – DF, 2015.

MORAES, Rolé Salim de. **Vade mecum – Rotina na Educação Infantil**. Brasília – DF, 2014.

NÓVOA, Antônio. (coord). **Os professores e sua formação.** Lisboa –Portugal, Dom quixote,1995.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Planejamento na Educação Infantil. Mais que a atividade. A criança em foco.** 2000. Disponível em < HTTP: // www.Komarca.com.br /.../ Planejamento na Educação. html >, Acesso em: 01 out . 2015.

PORTO, Y. da S. **"Formação Continuada: A prática pedagógica recorrente".** *In*: MARIN A.J. (Orgs). Educação Continuada, Campinas, SP: Papirus, 2000.

PRESTES, Z. **Quando não é quase a mesma coisa:** traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2012.

SILVA, A. P. S.; PAUSCH, J. **Orientações Curriculares Nacionais para a Educação infantil do Campo.** In: I Seminário Nacional Currículo em Movimento: Perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. Anais do **I Seminário Nacional de Educação Infantil do Campo.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SILVA, Kátia Oliveira da; VIEIRA, Débora Cristina Sales da Cruz. **Emoção e imaginação:** a experiência estética de crianças em atividade com conto de fadas. Curitiba: CRV, 2017.

TILLMAN, Diane. **Atividades com valores para crianças de 03 a 06**. Editora Carol Gill; Brahma Kumaris, 2002.

VILLARDI, Raquel**. Ensinando a gostar de ler:** formando leitores para a vida inteira. Rio de janeiro: Qualitymark, 1997.

VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância.** São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.